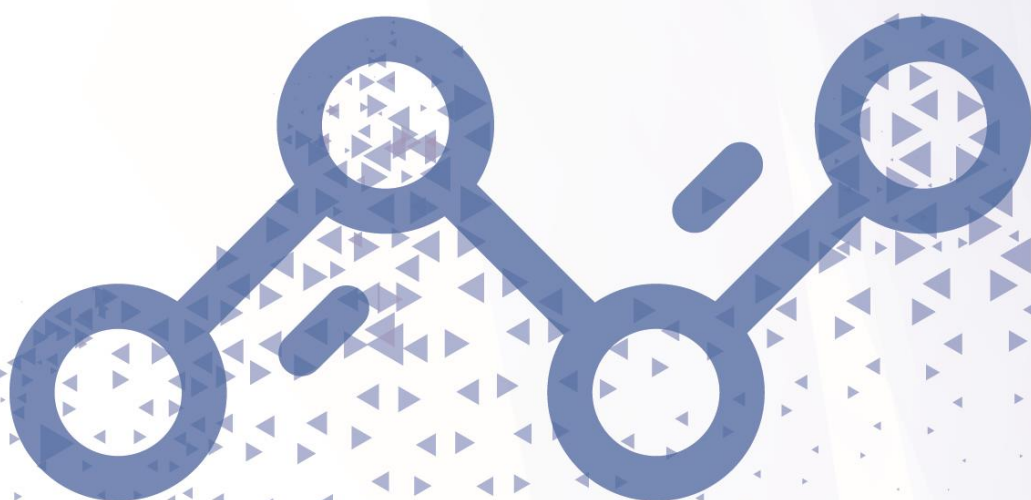




AUTORIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO DO PLURALISMO POLÍTICO- PARTIDÁRIO

2017



www.arc.cv

RELATÓRIO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO 2017

*(A ser apresentado à Assembleia Nacional, nos termos do n.º 3 do Artigo 68.º da Lei n.º
8/VIII/2011, de 29 de dezembro, que cria a ARC)*

Ficha técnica

Título: Relatório do Pluralismo Político-Partidário 2017 (Versão não editada graficamente nem alvo de revisão profissional de texto)

Coordenação/Supervisão geral: Conselho Regulador

Edifício Santo António, Bloco A, 2.º andar - Achada de Santo António

Caixa Postal n.º 313-A

Tel. 5347171

Site: www.arc.cv

E-mail: arccv@arc.cv - arccv2015@gmail.com

Coordenador de área: Alfredo Henriques Dias Pereira

Analistas: Celso Medina Santos, Jacqueline Moreno, Nilce Herbert e Teresa Pinto (estagiária)

Cidade da Praia, 29 de março de 2018

APRESENTAÇÃO

Os estatutos da Autoridade Reguladora para a Comunicação Social, ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, estabelecem, na alínea a) do n.º 2 do Artigo 1.º, como competência do seu Conselho Regulador “Promover e garantir o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento”, bem como “Garantir a efectiva expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, em respeito pelo princípio do pluralismo e pela linha editorial de cada órgão de comunicação social”.

Nos termos do n.º 3 do Artigo 68.º dos mesmos estatutos, a ARC “envia à Assembleia Nacional o **relatório anual sobre o pluralismo político partidário**”, com o objetivo de apresentar os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político-partidário nos órgãos de comunicação social.

O Relatório do Pluralismo Político-Partidário 2017 apresenta a análise do pluralismo político-partidário em todos os serviços de programas televisivos de acesso não condicionado – TCV, Record TV Cabo Verde e Tiver - e radiofónicos generalistas de âmbito nacional – RCV, Rádio Nova, Rádio Comercial e Rádio Morabeza - na programação emitida entre 1 de janeiro e 31 de dezembro.

Contrariamente a 2016, em que o acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político partidário se centrou nos órgãos públicos de rádio e televisão, este ano, a ARC alargou a sua monitorização aos serviços de programas de televisão e de rádio públicos e privados.

O objetivo é avaliar como os órgãos de comunicação social audiovisuais nacionais vêm cumprindo as obrigações legais nesta matéria, uma vez que, embora com obrigações qualificadas diferenciadamente, os deveres de pluralismo, constantes da Lei da Televisão e dos Serviços Audiovisuais a Pedido e da Lei da Rádio, não se restringem apenas ao operador público, abrangendo, sim, todos os serviços de programas radiofónicos e televisivos.

A análise do pluralismo político-partidário centra-se nos blocos informativos diários de horário nobre e nos programas de informação política não diária destes serviços de programas. Além de representantes do Governo e dos partidos políticos, o acompanhamento do pluralismo político-partidário estende-se igualmente a outras formações e/ou atores políticos enquanto representantes de diferentes correntes de expressão e opinião, como sejam Presidência da República, Parlamento e autarquias. A presença de representantes de sindicatos e trabalhadores, sociedade civil, instituições, empresas e organizações

internacionais são também objeto de análise, quando surgem em interação com os atores da esfera político-partidária.

O acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político-partidário constante do presente relatório constitui uma oportunidade para o aprofundamento da análise elaborada nos restantes relatórios que a ARC deve, também, enviar à Assembleia Nacional, para discussão, precedida de audição, na comissão parlamentar responsável pelo sector da comunicação social, dos membros do Conselho Regulador: “um relatório anual sobre as suas actividades de regulação, no qual, entre outros, além do disposto no Artigo 60.º da Constituição, aborde também o estado do pluralismo político ou partidário e a cobertura dos actos eleitorais, bem como o respectivo relatório de actividade e contas”, até 31 de março de cada ano, conforme o estipulado no n.º 2 do Artigo 68.º dos seus estatutos.

Por outro lado, a Lei n.º 19/VIII/2012, de 13 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Sondagens e Inquéritos de Opinião, incumbe, ainda, à ARC “Elaborar um relatório anual sobre o cumprimento do presente diploma, a enviar à Assembleia Nacional até 31 de Março do ano seguinte a que respeita”, como determina a alínea f) do n.º 2 do seu Artigo 27.º.

Parte I

Índice

APRESENTAÇÃO.....	4
PARTE I	6
LISTA DE FIGURAS.....	9
SIGLAS E ABREVIATURAS	10
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	12
INFORMAÇÃO DIÁRIA TCV, RECORD E TIVER	12
1- INTRODUÇÃO.....	18
2- METODOLOGIA.....	19
3- CARACTERIZAÇÃO GERAL	25
4- TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES.....	28
5- DADOS DE CONTEXTO	41
TEMÁTICAS DA INFORMAÇÃO	41
FONTES DE INFORMAÇÃO	43
PROTAGONISTAS DA INFORMAÇÃO	47
ANEXOS	52
ANEXO 1 – INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR RELATIVA AO ACOMPANHAMENTO DA OBSERVÂNCIA DO PRINCÍPIO DO PLURALISMO POLÍTICO NOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS TELEVISIVOS DE ACESSO NÃO CONDICIONADO.	53
INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA - 2017	64
INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA TCV	65
<i>SÍNTESE CONCLUSIVA – DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017</i>	65
METODOLOGIA.....	67
APRESENTAÇÃO GERAL DOS DADOS PARA A TELEVISÃO	67
<i>Programa “Em Debate”</i>	67
<i>Programa “Sociedade Aberta”</i>	71
ANEXO 2 – INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR RELATIVA À ANÁLISE DA INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA	73
PARTE II	76
RCV - RÁDIO NOVA - RÁDIO COMERCIAL - RÁDIO MORABEZA	77
LISTA DE FIGURAS.....	78
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	80
INFORMAÇÃO DIÁRIA	80
<i>SÍNTESE CONCLUSIVA – RCV</i>	80
<i>SÍNTESE CONCLUSIVA – Rádio Nova</i>	84
<i>SÍNTESE CONCLUSIVA – Rádio Comercial</i>	87
<i>SÍNTESE CONCLUSIVA – Rádio Morabeza</i>	89
INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA.....	93
<i>SÍNTESE CONCLUSIVA – RCV</i>	93
<i>SÍNTESE CONCLUSIVA – RÁDIO NOVA</i>	94
<i>SÍNTESE CONCLUSIVA – RÁDIO COMERCIAL</i>	94
<i>SÍNTESE CONCLUSIVA – RÁDIO MORABEZA</i>	94

INTRODUÇÃO	95
I) METODOLOGIA.....	96
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA RCV	104
A- INFORMAÇÃO DIÁRIA	105
i) CARACTERIZAÇÃO GERAL	105
<i>Número total de peças</i>	105
II) TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES.....	108
PRESENÇAS DO GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES	108
QUALIDADE EM QUE SURGEM GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES.....	111
TIPO DE REPRESENTANTE DO GOVERNO E PARTIDOS POLÍTICOS	113
III) DADOS DE CONTEXTO	115
SUBTEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS	115
ANÁLISE DAS FONTES DE INFORMAÇÃO: SUBCATEGORIAS E NÚMERO DE ÁREAS	117
ATORES PRINCIPAIS	120
PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO.....	122
B) INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA	124
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA RÁDIO NOVA.....	135
A- INFORMAÇÃO DIÁRIA	136
i) CARACTERIZAÇÃO GERAL	136
<i>Número total de peças</i>	136
II) TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES.....	138
PRESENÇAS DO GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES	138
QUALIDADE EM QUE SURGEM GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES.....	140
TIPO DE REPRESENTANTE DO GOVERNO E PARTIDOS POLÍTICOS	141
III) DADOS DE CONTEXTO	143
SUBTEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS	143
ANÁLISE DAS FONTES DE INFORMAÇÃO: SUBCATEGORIAS E NÚMERO DE ÁREAS	144
ATORES PRINCIPAIS	146
PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO.....	148
PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA RÁDIO COMERCIAL	150
A- INFORMAÇÃO DIÁRIA	151
i) CARACTERIZAÇÃO GERAL	151
<i>Número total de peças</i>	151
ii) TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES.....	152
<i>Presenças do Governo, partidos políticos e outras formações</i>	153
QUALIDADE EM QUE SURGEM GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES	155
TIPO DE REPRESENTANTE DO GOVERNO E PARTIDOS POLÍTICOS	156
III) DADOS DE CONTEXTO	157
SUBTEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS	157
ANÁLISE DAS FONTES DE INFORMAÇÃO: SUBCATEGORIAS E NÚMERO DE ÁREAS.....	159
ATORES PRINCIPAIS	161
PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO.....	162

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA RÁDIO MORABEZA.....	164
B- INFORMAÇÃO DIÁRIA.....	165
<i>Número total de peças</i>	165
II) TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES.....	167
PRESENCAS DO GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES	167
QUALIDADE EM QUE SURTEM GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES.....	169
TIPO DE REPRESENTANTE DO GOVERNO E PARTIDOS POLÍTICOS	170
III) DADOS DE CONTEXTO	172
SUBTEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS	172
ANÁLISE DAS FONTES DE INFORMAÇÃO: SUBCATEGORIAS E NÚMERO DE ÁREAS.....	173
ATORES PRINCIPAIS.....	175
PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO.....	176
C- INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA	178

LISTA DE FIGURAS

Figura 1-Erro máximo da amostra para 2017	18
Figura 2- Mapa das edições monitorizadas em 2017	20
Figura 3-Formações incluídas no acompanhamento da observância do pluralismo político	22
Figura 4-Número de peças emitidas, por bloco informativo	25
Figura 5-Duração total das peças, por bloco informativo	26
Figura 6-Duração média das peças, por bloco informativo	27
Figura 7- Presenças do Governo, partidos políticos e outras formações, por bloco informativo	28
Figura 8-Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações, no Jornal da Noite	30
Figura 9-Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações no Fala Cabo Verde	32
Figura 10-Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações, no Jornal das 22 Horas	33
Figura 11-Representação das formações político-partidárias nas peças de abertura, por bloco informativo	35
Figura 12-Tipo de representante, por formação e por bloco informativo	37
Figura 13-Formações presentes nas peças em que o Governo esteve presente, por bloco informativo	39
Figura 14-Temáticas dominantes das peças, por bloco informativo	42
Figura 15-Subcategorias de fontes de informação principais, por bloco informativo	44
Figura 16-Número de áreas de fontes de informação centradas em fontes políticas e extrapolíticas, por bloco informativo	45
Figura 17-Atores principais das peças, por bloco informativo	47
Figura 18-Princípio do contraditório	50
Figura 19-Número de peças por mês e por bloco informativo	53
Figura 20- Presença das formações, no Jornal da Noite	53
Figura 21- Presença das formações, no Fala Cabo Verde	54
Figura 22- Presença das formações, no Jornal das 22 Horas	54
Figura 23-Qualidade das formações político-partidárias nas peças de abertura, por bloco informativo	55
Figura 24-Temas dominantes, por bloco informativo	55
Figura 25- Fonte principal, por bloco informativo	58
Figura 26- Número de áreas de fontes de informação, por formação e por bloco informativo	60
Figura 27- Ator principal, por bloco informativo	61
Figura 28 - Exercício do contraditório, por bloco informativo	63
Figura 29-Programas da TCV abrangidos na análise	67
Figura 30-Dados gerais do programa “Em Debate”	67
Figura 31-Atores político-partidários no programa “Em Debate”	68
Figura 32-Representação político-partidária no programa “Em Debate”	70
Figura 33-Dados gerais do programa “Sociedade Aberta”	71
Figura 34-Atores político-partidários no programa “Sociedade Aberta”	71
Figura 35-Representação político-partidária no programa “Sociedade Aberta”	72
Figura 36-Atores políticos e extrapolíticos-partidários no programa “Em Debate”	73
Figura 37-Atores políticos e extrapolíticos-partidários no programa “Sociedade aberta”	75

SIGLAS E ABREVIATURAS

ARC	Autoridade Reguladora para a Comunicação Social
CEDEAO	Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
ERC	Entidade Reguladora para a Comunicação Social (Portugal)
EUA	Estados Unidos da América
MpD	Movimento para a Democracia
PAICV	Partido Africano da Independência de Cabo Verde
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PP	Partido Popular
PSD	Partido Social Democrático
PTS	Partido do Trabalho e da Solidariedade
RCV	Rádio de Cabo Verde
TCV	Televisão de Cabo Verde
Tiver	Televisão Independente de Cabo Verde
TV Record	TV Record Cabo Verde
UCID	União Caboverdiana Independente e Democrática
UA	União Africana
UE	União Europeia

RELATÓRIO

Pluralismo político-partidário nos blocos informativos diários e na programação não diária

SERVIÇOS DE PROGRAMAS

**TCV
Record TV Cabo Verde
Tiver**

SUMÁRIO EXECUTIVO

INFORMAÇÃO DIÁRIA TCV, RECORD E TIVER

SÍNTESE CONCLUSIVA

1. Em termos globais, a análise da informação diária referente aos serviços de programas de acesso não condicionado de 2017, abrange uma amostra de **599** peças jornalísticas, das quais **304** foram emitidas no “Jornal da Noite” da TCV, **168** no “Fala Cabo Verde” da Record, **127** no “Jornal das 22 Horas” da Tiver, que na sua cobertura referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: Presidência da República, Governo, autarquias, partido do Governo, partidos da oposição parlamentar e extraparlamentar e restantes partidos políticos independentes.
2. Considerando os totais globais, o mês de **agosto** destaca-se com maior número de peças, sobretudo pelos acontecimentos da falta de chuva na atividade agrícola, balanço do ano político do Governo e das gestões das câmaras municipais e posicionamento do PAICV sobre às privatizações. Com menor número absoluto de peças, o mês de **fevereiro**, dedicadas a ocorrências e protagonistas do Governo, da presidência, dos partidos políticos, dos políticos independentes e das Autarquias.
3. De forma particular, teve uma variação no número de peças entre os blocos informativos, enquanto o mês de **abril** no Jornal da Noite – TCV, apresenta o maior (37) número de peças elegíveis para análise do pluralismo, o contrário se dá no Jornal das 22 Horas – Tiver, em que abril é aquele com valor residual (3).
4. Em suma, a **duração total** das peças dos três noticiários com participação de, pelo menos, um dos protagonistas ou formações político-partidárias contabilizam em 25 horas, 43 minutos e 32 segundos, sendo o Jornal da Noite - TCV responsável por mais da metade deste valor (15 horas, 9 minutos e 45 segundos).
5. O Jornal de horário nobre da **Record**, embora seja o segundo bloco informativo com maior número de peças é aquele, que regista a **menor duração das peças** (duração total – 4 horas, 54 minutos e 35 segundos e duração média - 1 minuto e 45 segundos), senão das mais curtas as mais curtas, pelo menos das mais curtas da amostra.

6. Nos 30 dias da amostra de 2017, as **presenças** apuradas permitem concluir que a cobertura informativa dos canais generalistas TCV, Record e Tiver destaca o conjunto do *Governo e MpD*, seguida dos partidos com representação parlamentar. Porém, em termos globais, têm maior peso as outras formações políticas e sociais consideradas, fora do âmbito estritamente partidário ou governativo, em todos os serviços de programas.
7. No que se refere aos partidos extraparlamentares, a sua presença é exígua nos blocos informativos analisados, não ultrapassando, em termos absolutos a três (3) presenças, uma para cada bloco, cabendo todas as referências ao *Partido Popular (PP)*.
8. Quanto a **qualidade**, ou modo de intervenção em que aparece às formações político-partidárias, no **Jornal da Noite – TCV** é pouca a diferença entre as presenças entre discurso direto e aquelas em discurso indireto (50,2% e 43,3%, respetivamente). Quando se fala das formações isoladamente, é de ressaltar a pouca presença no conjunto *Governo e MpD* em críticas ou acusações (10,1%) e no caso dos partidos da oposição parlamentar, *PAICV* e *UCID*, dilata-se a diferença entre as peças com presenças em discurso direto e indireto (87,9%), mas apenas o *PAICV* foi destinatário/alvo.
9. Quanto às restantes formações, verifica-se um predomínio das presenças em peças ausentes de críticas ou acusações a elas direcionadas (97%). Com destaque para as intervenções em discurso direto (53,8%), principalmente dos *políticos independentes* (100%), *sindicatos e trabalhadores* (85,7%) e *Presidência da República* (64,7%). Por outro lado, as presenças da *CPLP* (100%) e dos *PALOP* (100%) foram apenas em discurso indireto (de quem se fala).
10. Na análise da **qualidade do Fala Cabo Verde**, destaca-se as referências de todas as formações político-partidárias, políticas e cívicas em discurso indireto, embora à percentagem das intervenções no discurso direto em relação as de referências em que são alvos de críticas/acusações ou que se defendem dessas críticas/acusações foram ainda menores.
11. O *Governo* foi destinatário/alvo de críticas e acusações por parte de terceiros em 5,8% das peças em que regista presença, só respondeu às mesmas em 0,8% (simultaneamente protagonista e alvo). O conjunto dos partidos parlamentares estiveram quase na totalidade das presenças no Fala Cabo Verde ausentes de

críticas/acusações, somente o *PAICV* alvo de críticas, porém não registou presença na qualidade de defesa as críticas/acusações.

12. No **Jornal das 22 Horas da Tiver**, há que destacar que há grandes discrepâncias entre as presenças em discurso indireto e aquelas em discurso direto (60,5% e 37,3%, respetivamente). Isoladamente o *MpD*, assim como os partidos da oposição parlamentar registam a maioria de presenças no discurso direto. Segue a tendência, do *PAICV* ser o único a ser alvo de críticas/acusações também neste bloco informativo.
13. O único partido da oposição extraparlamentar com presença na amostra 2017, o Partido Popular (*PP*), com única presença nas peças do Jornal da Noite fê-lo em discurso indireto (De quem se fala), o mesmo no Jornal das 22 Horas da Tiver em 2017, o *PP* em momento algum presta declarações. Já a presença no bloco noticioso das 19h30 da Record é no discurso direto (Quem fala). Também em nenhuma das três peças (1 para cada bloco informativo) foi destinatário/alvo de qualquer crítica de terceiros.
14. A formação político-partidária com presença e/ou referência mais constante no conjunto das peças de **abertura** dos três blocos informativos é o *Governo* (51,3%). Na segunda posição aparecem o *PAICV* e o *MpD*, ambos com um peso de 11,5%, seguidos de perto pelas *Autarquias* (10,3%) e pela *Presidência da República* (9%). A *UCID* surge em sexto e último lugar com 6,4%.
15. Analisando os blocos informativos individualmente foi possível verificar que enquanto as *Autarquias* não registaram nenhuma presença em peças de abertura no Fala Cabo Verde, foi a segunda formação que mais abriu o Jornal da Noite – TCV (62,5%) e ocupam a primeira posição no das 22 Horas da Tiver (37,5%).
16. No período de janeiro a dezembro de 2017, o Governo surge representado, maioritariamente, pelos *ministros* das diferentes pastas e pelo *Primeiro-ministro*. Os *ministros* têm uma maior **representatividade** no Fala Cabo Verde (39,7%), enquanto o *Primeiro-ministro* apresenta valores mais salientes no Jornal da Noite (21%). De registar que cerca de 40% das referencias ao *Governo* foram feitas sem um representante personalizado, isto é, de forma abstrata.

- 17.** A Presidência da República foi representada, fundamentalmente, pelo seu presidente, enquanto no que à Assembleia Nacional se refere os *deputados e líderes parlamentares* se destacam de forma transversal nos três noticiários analisados, embora no caso do Jornal das 22 Horas partilhe esta posição com o presidente desta instituição.
- 18.** Nas peças da TCV e da Record, o maior partido da oposição foi representado, principalmente, pelos *deputados e líderes parlamentares*, seguidos, no Jornal da Noite, pelos *dirigentes partidários locais, regionais e nacionais* (15,6%) e, no Fala Cabo Verde, pelos *deputados e líderes de bancadas municipais* (13,6%). No Jornal das 22 Horas da Tiver, por outro lado, o PAICV foi representado essencialmente pela *presidente do partido* (28,6%) e pelos *porta-vozes do partido* (19%).
- 19.** Num total de peças analisadas em 2017, com princípio de pluralismo político-partidário (599), contabilizou-se a presença do Governo em 375 peças dos blocos informativos de horário nobre acompanhado, ou não, da visibilidade de outras formações (políticas e extrapolíticas).
- 20.** *Governo* foi a única formação presente em cerca de 8% das peças no Jornal da Noite – TCV e Jornal das 22 Horas – Tiver e em 13% nas peças do Jornal das 19h30 da Record, o que significa que, na maior parte dessas peças, a visibilidade dada ao Executivo é partilhada com a que é conferida às outras formações políticas e extrapolíticas. Sendo esta última com maior propensão como, *sociedade civil, instituições e outros organismos políticos*.
- 21.** Da relação feita do Governo e os partidos políticos, verifica-se que o partido com maior representação é aquele que suporta o Governo, o *MpD*. No conjunto dos três serviços informativos a presença do PAICV e da UCID, os partidos da oposição parlamentar, não ultrapassa os 10%, o que também se pode justificar pelo fato de estes partidos surgirem associados ao *Governo* sobretudo em peças que o retratam como mero alvo/destinatário de acusações e de críticas
- 22.** Na globalidade dos blocos de horário nobre dos operadores generalistas, quase 50% das peças do pluralismo político dos telejornais destacam temática *política nacional* com predomínio de

acontecimentos como as *atividades de Autarquias* (8,5%), *atividades/propostas de partidos políticos* (6%).

23. Num ano marcado pela escassez de chuva em Cabo Verde que culminou ao mau ano agrícola, a amostra contemplou a *economia, finanças e negócios* como a segunda temática dominante, abordando tema sobre *agricultura, pesca e pecuária*, com maior relevo no Fala Cabo Verde (6,5%) e pelo Jornal das 22 Horas (4,7%).
24. Mantém-se a conclusão da maior visibilidade atribuída ao tema dominante que envolve as *atividades de Autarquias* pelo Jornal da Noite (8,6%) e pelo Fala Cabo Verde (10,1%) e *atividades/propostas de partidos políticos* o assunto dominante nas peças do Jornal das 22 Horas da Tiver (8,7%).
25. As temáticas como *população, ciência e tecnologia, comunicação e grupos minoritários* surgem como as peças com menor cobertura na amostra do pluralismo político-partidário no conjunto total dos blocos informativos, com valores diminuta, não chegando a um (1) ponto percentual (p.p).
26. A quase totalidade das peças analisadas identifica uma fonte de informação principal e, em mais de metade das peças, consultam várias fontes de informação principal.
27. Há um predomínio das fontes da área política (59,7%), principalmente da política nacional (55,7%), mas é de assinalar que cerca de 40% das peças analisadas tenham destacado outro tipo de fontes de informação (fontes extrapolíticas).
28. O Governo aparece nos três blocos noticiosos como fonte dominante das peças analisadas.
29. De ressaltar que os *órgãos de comunicação social* ocupam a segunda posição como fonte principal da Record e Tiver, significa que grande parte das informações difundidas nos blocos informativos de horário nobre destes dois serviços de programas privados não foi obtida em primeira mão.
30. Na maioria das peças analisadas foi identificada a presença de pelo menos um protagonista da informação, sendo este conferido, na generalidade a personalidades da área política nacional.

- 31.** A categoria de protagonista político mais presente corresponde aos *ministros* (14,7%), o *Primeiro-ministro* (6,6%) e os *presidentes de câmaras municipais* (5,9%).
- 32.** Cerca de 90% das peças com analisadas em 2017 para observância do pluralismo político-partidário não retratam críticas ou acusações explícitas e concretas (*Não aplicável*).
- 33.** Ao analisar os blocos informativos individualmente, o Jornal da Noite é onde as peças com contraditório representam 60,7%. Já no Fala Cabo Verde verifica-se exatamente o contrário, há um claro predomínio das peças sem contraditório (61,1%) e o bloco noticioso de horário nobre da Record é aquele que regista uma maior representatividade das peças em que houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis (5,6%).

1- INTRODUÇÃO

Em termos globais, foram monitorizadas 599 peças nos blocos informativos de horário nobre da TCV, da Record TV Cabo Verde e da Tiver.

Correspondem à totalidade de peças da amostra do ano em análise em que as formações políticas/seus representantes estão presentes, quer através de declarações suas, quer de referências diretas ou indiretas por parte de outros protagonistas.

- 304 peças foram emitidas no Jornal da Noite da TCV (em 30 edições);
- 168 peças no Fala Cabo Verde da Record (em 22 edições);
- 127 peças no Jornal das 22 Horas da Tiver (em 24 edições);

A margem de **erro máximo** da amostra de janeiro a dezembro de **2017** utilizada para os dados agregados TCV+Record+Tiver é de 3,9%, para um grau de confiança de 95%. Nos dados isolados para o Jornal da Noite, a margem de **erro máximo** da amostra utilizada é de 5,5%; nos do Fala Cabo Verde, a margem de **erro máximo** da amostra é de 7,4%; nos do Jornal das 22 Horas, a margem de **erro máximo** da amostra é de 8,5%.

FIGURA 1-ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2017

Serviços de Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
TCV+Record+Tiver	365	30	12775	599	3,9
TCV	365	30	6570	304	5,5
Record	365	22	4015	168	7,4
Tiver	365	24	3650	127	8,5

Definição de população: Número total de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas em 2017.

Definição de amostra: Número de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas nos dias da amostra de 2017 e analisadas para o presente relatório.

2- METODOLOGIA

O presente capítulo detém-se sobre os procedimentos metodológicos aplicados no acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na informação diária dos três canais generalistas de sinal aberto – TCV, Record TV Cabo Verde e Tiver – no período de janeiro a dezembro de 2017:

- **Fala Cabo Verde, Record TV Cabo Verde – 19h30;**
- **Jornal da Noite, TCV – 20h00;**
- **Jornal 10/Meeting Point, Tiver – 22h00¹;**

A figura 1 apresenta as datas das edições desses blocos informativos analisados neste relatório. Trata-se de uma análise por amostragem que abrange o conjunto das peças noticiosas emitidas durante o período temporal acima referido com protagonistas ou formações político-partidárias.

De acordo com o processo de amostragem aplicado, verifica-se que foram selecionadas para análise 30 edições emitidas entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017, porém apenas 22 edições do Fala Cabo Verde - Record e 24 do Jornal das 22 Horas – Tiver contaram com a presença e/ou referência a formações político-partidárias.

São consideradas nesta análise todas as peças jornalísticas emitidas nessas edições em que se identificam referências a protagonistas/organismos político-partidários que exerçam a sua atividade política no âmbito nacional ou local (como acontece no caso das Autarquias). São também consideradas na análise todas as peças que refiram explicitamente à Presidência da República e os seus representantes.

¹ De segunda a sexta o bloco informativo das 22 horas da Tiver é denominado “Jornal 10”, porém aos fins de semana intitula-se “Meeting Point”. Por isso o conjunto destes noticiários será representado como “Jornal das 22 Horas” neste relatório.

FIGURA 2- MAPA DAS EDIÇÕES MONITORIZADAS EM 2017

Data	Dias da semana	Nº de peças
12-01-2017	Quinta-feira	22
24-01-2017	Terça-feira	21
05-02-2017	Domingo	11
17-02-2017	Sexta-feira	25
01-03-2017	Quarta-feira	12
13-03-2017	Segunda-feira	24
25-03-2017	Sábado	16
06-04-2017	Quinta-feira	25
18-04-2017	Terça-feira	18
30-04-2017	Domingo	9
12-05-2017	Sexta-feira	29
24-05-2017	Quarta-feira	20
05-06-2017	Segunda-feira	21
17-06-2017	Sábado	13
29-06-2017	Quinta-feira	23
11-07-2017	Terça-feira	20
23-07-2017	Domingo	20
04-08-2017	Sexta-feira	19
16-08-2017	Quarta-feira	24
28-08-2017	Segunda-feira	24
09-09-2017	Sábado	13
21-09-2017	Quinta-feira	35
03-10-2017	Terça-feira	25
15-10-2017	Domingo	6
27-10-2017	Sexta-feira	28
08-11-2017	Quarta-feira	25
20-11-2017	Segunda-feira	22
02-12-2017	Sábado	11
14-12-2017	Quinta-feira	25
26-12-2017	Terça-feira	13

Adotou-se o conceito **formações** para designar todas as personalidades ou instituições (**políticas e extrapolíticas**) referidas nas peças que integram a análise.

Assim, na formação **Governo** foram consideradas todas as peças em que surge (m):

- O Primeiro-ministro;
- O vice-primeiro ministro;
- Os ministérios, seus ministros;
- As secretarias de estado e secretários de estado;
- Os porta-vozes oficiais e outros representantes oficiais do Governo;

- O próprio Governo em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes/organismos acima especificados;

Relativamente à formação **Autarquias** são consideradas todas as peças em que surge (m):

- Os presidentes de câmaras municipais;
- Os vice-presidentes de câmaras municipais;
- Os vereadores;
- Os presidentes de assembleias municipais;
- Porta-vozes oficiais e outros representantes das Autarquias;
- As próprias Autarquias em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes/organismos acima especificados;

No caso das **formações partidárias**, isto é, os partidos políticos (parlamentares ou extraparlamentares), que integram a análise, foram analisadas todas as peças que referiram:

- Os presidentes dos partidos;
- Os vice-presidentes dos partidos;
- Os secretários-gerais dos partidos;
- Os dirigentes partidários locais, regionais e nacionais;
- Os porta-vozes oficiais dos partidos;
- As juventudes partidárias;
- Os deputados;
- Os militantes;
- Os notáveis e históricos dos partidos;
- As comissões políticas dos partidos;
- Outros órgãos/representantes partidários;
- Os partidos em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes ou estruturas.

No que diz respeito à formação **Presidência da República**, a análise integra todas as peças que referiram:

- O Presidente da República;

- O chefe da casa civil;
- Os porta vozes oficiais da presidência da república;
- Outros representantes da presidência da república;
- A Presidência da República em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes.

A referência nas peças dos blocos informativos analisados a, pelo menos, uma dessas formações bastou para que integrassem a análise do pluralismo político, sendo excluídas da mesma as peças que não lhes façam qualquer referência explícita. No entanto, e ainda que não tenham sido utilizadas como critérios de seleção das peças analisadas, além das formações acima especificadas, também foram identificadas todas as outras formações referidas.

FIGURA 3-FORMAÇÕES INCLUÍDAS NO ACOMPANHAMENTO DA OBSERVÂNCIA DO PLURALISMO POLÍTICO

Formações incluídas na análise
Presidente da República (PR)
Governo
Autarquias
Partidos políticos representados na Assembleia Nacional
Movimento para a Democracia (MpD)
Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV)
União Caboverdeana Independente e Democrática (UCID)
Formações políticas não representadas na Assembleia Nacional
Partido do Trabalho e da Solidariedade (PTS)
Partido Social Democrático (PSD)
Partido Popular (PP)
Políticos Independentes
Restantes formações políticas e cívicas incluídas na análise
Assembleia Nacional
Sindicatos e trabalhadores
Sociedade civil
Instituições
Empresas
CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa)
PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa)
CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental)
UA (União Africana)
UE (União Europeia)
Outros organismos políticos

Na figura 3 especificam-se, tanto as formações políticas que servem de critério para a seleção das peças consideradas no acompanhamento do pluralismo político, como as restantes (políticas e extrapolíticas) nelas identificadas.

A unidade de análise corresponde à peça, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do *pivot*.

A análise incide sobre o conteúdo manifesto, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça.

A técnica utilizada é a análise de conteúdo, a qual permite, complementada por operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS², identificar temáticas atores/personalidades presentes nas peças, e outros elementos considerados pertinentes para os objetivos traçados. Por outro lado, a análise permitiu efetuar comparações entre a cobertura mediática dada a cada formação nas edições dos blocos informativos.

Em termos metodológicos, e uma vez que para a ARC importa analisar a representação das formações tanto do ponto de vista do acesso aos *media*, como das situações em que são apenas alvo de críticas, de forma a poder dar substância aos dados recolhidos, distingue-se entre: 1) a presença das formações – que considera as situações em que surgem em discurso direto ou indireto; 2) as formações enquanto alvo de críticas - que contemplam os casos em que existem acusações e não é dada voz a essas mesmas formações. Significa que apenas são considerados enquanto presenças das formações os casos em que surgem em discurso direto ou indireto ou, sendo alvo de críticas, em que exercem o contraditório.

Considera-se como presença o fato de uma peça informativa apresentar um ou mais representantes de uma formação como participantes (diretos ou indiretos) da narrativa, ou quando se trata de uma participação enquanto voz institucional (sem personalização).

Foi, igualmente, analisada a **qualidade** em que as formações intervêm na peça. Podem surgir em discurso direto, a prestar declarações (quem fala), em discurso indireto, onde é apenas referida ou as suas declarações são citadas (de quem se fala), enquanto alvo de crítica, sem lugar ao contraditório (destinatário ou alvo), ou como alvo de críticas e acusações, mas

² Statistical Package for the Social Science

é-lhe conferido espaço para o exercício do contraditório (simultaneamente protagonista e alvo).

Os **representantes** das formações político-partidárias foram, ainda, identificados de acordo com a função com que foram apresentados na peça (ministro, presidente do partido, Presidente da República, demais representantes). O indicador reflete apenas a função apresentada na peça jornalística, independentemente de outras funções conhecidas aos representantes.

Foi ainda identificado a **temática e o tema dominante** de cada peça informativa, correspondendo ao tópico que mais se destacou numa dada narrativa. A grelha de classificação combinou temas latos com temas específicos. A regra de aplicação consistiu em utilizar as categorias mais abrangentes, apenas quando o tema dominante da peça não se enquadrasse num tópico específico (por exemplo, uma peça relativa a decisões do Governo para a área da cultura insere-se na categoria *políticas culturais* e não em *ação governativa genérica*).

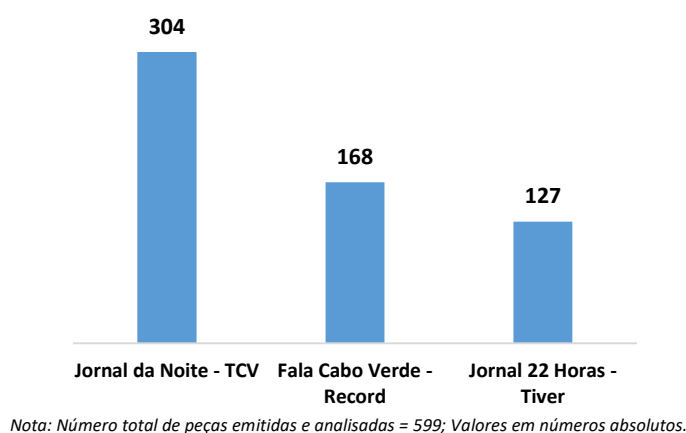
As peças foram analisadas tendo em conta as **fontes de informação** das mesmas, visando identificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento cuja informação é estruturante e central na construção da peça (fonte de informação principal), assim como o **número de áreas de fontes de informação** ouvidas/consultadas na peça, na tentativa de caracterizar a diversidade de fontes que são selecionadas pelo operador para apresentarem a sua visão dos fatos/acontecimentos.

A análise debruçou-se ainda sobre o **ator principal**, isto é, o representante que é mais central e apresenta maior protagonismo na narrativa da peça. Esse protagonismo pode resultar da maior visibilidade dada às suas ações ou declarações ou do fato de ser objeto central das declarações de outros.

Procurou-se igualmente aferir a existência do **contraditório**. Considerou-se que a peça tinha contraditório sempre que fossem ouvidos os interesses atendíveis, dentro da própria peça, ou numa peça contígua no mesmo bloco informativo. A peça não teve contraditório se não foram ouvidos os interesses atendíveis. Numa terceira categoria, consideraram-se os casos em que “houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis na peça e/ou no bloco” por parte do operador, conquanto sem resultado. Entendeu-se por interesses atendíveis o princípio segundo o qual quem critica ou é criticado deve ter igual oportunidade de se pronunciar sobre a matéria ou questão em causa.

3- CARACTERIZAÇÃO GERAL

FIGURA 4-NÚMERO DE PEÇAS EMITIDAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Entre janeiro e dezembro de 2017, período da amostra, foram emitidas e analisadas nos blocos informativos (Jornal da Noite – TCV, Fala Cabo Verde – Record Cabo Verde e Jornal das 22 Horas – Tiver) 599 peças noticiosas que identificam as formações políticas consideradas no acompanhamento do pluralismo político-partidário, das quais 304 pelo Jornal da Noite da TCV, 168 pelo Fala Cabo Verde da Record e 127 pelos blocos informativos das 22 horas da Tiver.

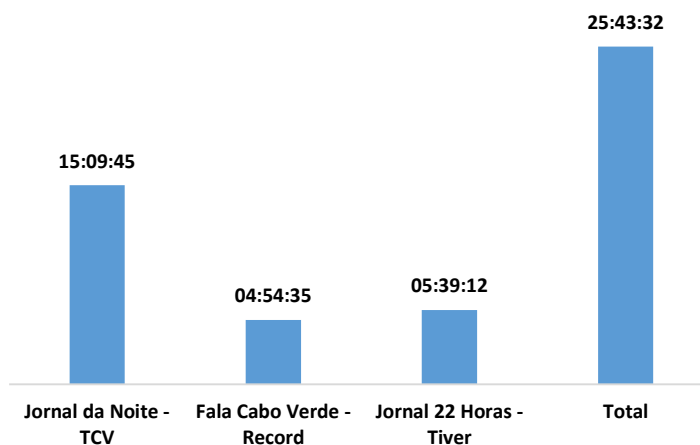
No intervalo de tempo considerado, com maior número de peças destaca-se o mês de **agosto** (67) (**figura 19 do anexo 1**), sobretudo devido à cobertura dos seguintes acontecimentos: Consequências da falta de chuva na atividade agrícola, o balanço do ano político do atual Governo e da gestão das câmaras municipais, nova comissão política do MpD no concelho de Ribeira Grande de Santiago, o posicionamento do PAICV relativamente às privatizações, a controvérsia da atribuição de lotes de terreno pela Câmara Municipal da Praia, assim como o turismo na ilha de Santo Antão e a conferência mundial do turismo

O mês seguinte com maior número de peças, considerando os totais globais, é **outubro** (59) (justificado pelas reações do Governo e dos partidos à polémica dos erros nos manuais escolares e apresentação pelo PAICV de uma queixa crime contra o Governo na Procuradoria devido a essa mesma questão, abertura do ano letivo 2017/2018 na universidade pública, mau ano agrícola, reações ao mau ano agrícola, medidas governativas para fazer frente ao mau ano agrícola, posição de Cabo Verde sobre a independência da Catalunha).

Em sentido contrário, **fevereiro** é aquele mês com menor número absoluto de peças (**figura 19 do anexo 1**) dedicadas a acontecimentos e protagonistas do Governo, da Presidência, dos partidos políticos, dos políticos independentes e das Autarquias. Porém, este é um dos meses que contemplou um número inferior de edições, não podendo este dado ser justificado apenas a partir dos acontecimentos mediatizados. As peças analisadas no segundo mês do ano debruçaram-se, principalmente, sobre a 11ª convenção do MpD, encontro da recém-eleita comissão política do partido no poder, congresso do PAICV e eleições para a Comissão Política de Santiago Sul do maior partido da oposição, congresso e eleições internas da JPAI.

O mês com maior número de peças no Jornal da Noite é **abril** (37) (dominado quase completamente por atividades das Autarquias, nomeadamente propostas de revisão e aprovação dos PDM, obras de requalificação, atividades em comemoração do dia mundial da atividade física e do dia internacional dos monumentos e sítios, mas também pela discussão da medida anunciada pelo Governo de isentar cidadãos europeus do visto de entrada no arquipélago), enquanto que o Jornal das 22 Horas é aquele com um valor quase residual de peças elegíveis para a análise do pluralismo (3).

FIGURA 5-DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



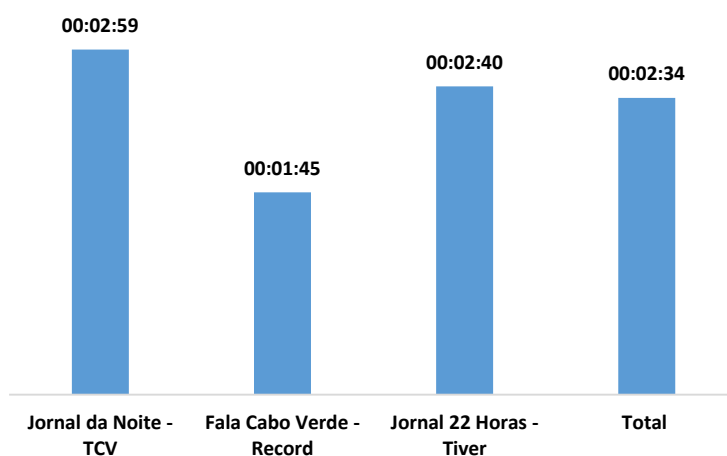
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 599; Jornal da Noite = 304; Fala Cabo Verde = 168; Jornal das 22 Horas = 127. Valores em horas:minutos:segundos.

No período referente à amostra de 2017, os três noticiários emitiram um total de 25 horas, 43 minutos e 32 segundos referentes a peças com participação de, pelo menos, um dos protagonistas ou formações político-partidárias.

O bloco informativo do operador público é responsável por cerca de 60%, com um total de 15 horas, 9 minutos e 45 segundos. Segue-se o Jornal das 22 horas da Tiver, com 5 horas, 39 minutos e 12 segundos.

No contexto da monitorização do pluralismo político, o Fala Cabo Verde da Record regista a menor duração total de peças (4 horas, 54 minutos e 35 segundos), apesar de ser o segundo noticiário com maior número de peças. O que significa que as peças deste serviço de programas são as mais curtas da amostra.

FIGURA 6-DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



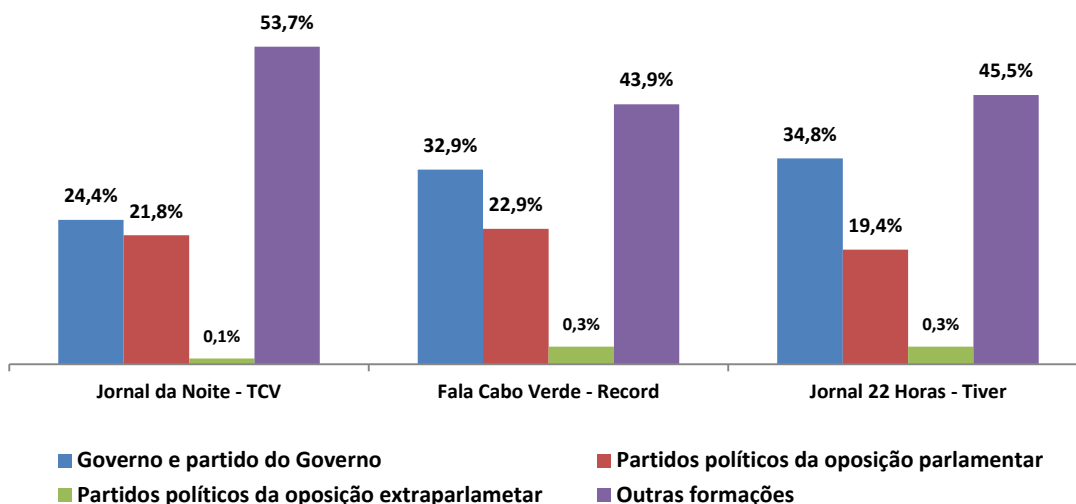
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 599; Jornal da Noite = 304; Fala Cabo Verde = 168; Jornal das 22 Horas = 127 Valores em horas:minutos:segundos.

A maior parte dos blocos informativos analisados emitiram peças cuja duração média se situa na faixa dos 2 minutos, com exceção do Fala Cabo Verde da Record. Este último assinalou a menor duração média de peças, 1 minuto e 45 segundos.

O Jornal da Noite é aquele que regista maior duração média das peças, 2 minutos e 59 segundos, seguido do Jornal das 22 Horas, com 2 minutos e 40 segundos, todos acima da duração média do conjunto dos três noticiários (2 minutos e 34 segundos).

4- TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES

FIGURA 7- PRESENCAS DO GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, POR BLOCO INFORMATIVO



NOTA: NÚMERO TOTAL DE PEÇAS EMITIDAS E ANALISADAS = 599; TOTAL DE PRESENCAS DAS FORMAÇÕES = 1514 (VARIÁVEL DE RESPOSTA MÚLTIPLA; CONTABILIZAM-SE TODAS AS PEÇAS EM QUE CADA UMA DAS FORMAÇÕES SURGE REPRESENTADA NA PEÇA EM DISCURSO DIRETO OU INDIRETO). VALORES EM PORCENTAGEM.

O *Governo* e o *MpD*, em conjunto, apresentam valores muito idênticos em dois dos serviços de programas, na ordem dos 30%, com ligeiro destaque dos valores observados no noticiário da Tiver (34,8%).

No caso dos partidos com representação parlamentar, a variação de valores entre os diversos serviços de programas é pouco expressiva, cabendo o valor mais elevado ao Fala Cabo Verde da Record (22,9%) e o menos saliente ao Jornal das 22 Horas da Tiver (19,4%).

Já os partidos da oposição extraparlamentar têm uma representação residual nos blocos informativos analisados no período em causa, não ultrapassando, em termos absolutos, as três (3) presenças, uma para cada. De notar que as presenças registadas na amostra em causa, em todos os serviços de programas referem-se ao *Partido Popular* (PP), uma vez que o PSD e o PTS estiveram completamente ausentes das coberturas noticiosas realizadas nos jornais analisados.

As presenças das outras formações (de natureza política, cívica, pública, privada ou semiprivada, nacionais e internacionais), que surgem nas peças em interação ou a criticar protagonistas político-partidários, assumem valores representativos superiores a estes.

Não obstante a ausência de valores discrepantes entre os serviços de programas, o Jornal da Noite regista a maior percentagem de presenças de outras formações (53,7%),

seguido do Jornal das 22 Horas da Tiver (45,5%). Já a Record é o operador com menos presenças de outras formações (43,9%), invertendo a posição que atinge no que aos partidos da oposição parlamentar diz respeito.

As presenças do domínio das designadas outras formações, nomeadamente, *Presidência da República, Assembleia Nacional, Autarquias*, políticas independentes e restantes formações extrapartidárias (de natureza pública e privada, nacional e internacional), representam cerca de metade das presenças do total das formações em todos os blocos noticiosos analisados.

Como se pode ver nas **figuras 20, 21 e 22 do anexo 1**, ao analisar isoladamente as formações político-partidárias consideradas, o *Governo* é a mais presente em todos os blocos informativos.

No Jornal da Noite as *Autarquias* (14,3%) e a *sociedade civil* (14,1%) ocupam a segunda e terceira posições, respectivamente, como as formações mais presentes. Já os *sindicatos*, a *CPLP*, os *PALOP*, a *UA*, o *PP* e os *políticos independentes* surgem como as formações menos presentes, com valores abaixo de 1%.

Embora com valores maiores, a *sociedade civil* (16,6%) e as *Autarquias* (15,8%) são igualmente a segunda e terceira formações, respectivamente, mais presentes nas peças do Fala Cabo Verde elegíveis para a análise do pluralismo político-partidário. No conjunto das dezassete (17) formações consideradas, as menos representadas são a *CPLP* (0,8%), o *Partido Popular* (0,3%), a *CEDEAO* (0,3%) e a *União Africana* (0,3%).

Analisando isoladamente os dados dos blocos informativos das 22 Horas da Tiver, é possível perceber que as *instituições* (14,7%) e a *sociedade civil* (13,7%) ocupam, nesta mesma ordem, o segundo e terceiro lugares na lista de formações presentes e/ou referidas nas peças deste serviço de programas privado. Em sentido contrário, com menor peso, surgem os *outros organismos políticos* (1,7%), o *Partido Popular*, a *CPLP* e a *União Africana* (com 0,3% cada).

As outras formações que englobam organismos de natureza política não partidária, a par de instituições de natureza pública e privada, bem como os cidadãos, ou seja, todos os restantes elementos sociais organizados e não organizados que não façam parte de organizações partidárias nem do *Governo*, são maioritariamente representadas, de forma transversal a todos os blocos informativos, pela *sociedade civil*, ou seja, membros da sociedade civil e sociedade civil organizada e pelas *instituições*.

De uma forma geral, no que aos partidos políticos se refere, o maior partido da oposição parlamentar, *PAICV*, regista o maior número de presenças e/ou referências, seguido do partido que suporta o *Governo*, *MpD*. A *UCID* e o *PP* ocupam a terceira e quarta posição, respectivamente.

As presenças e/ou referências do *PAICV*, do *MpD* e da *UCID* têm maior peso na amostra do Jornal das 22 Horas da Tiver, enquanto as do *PP* têm a mesma percentagem nos dois serviços de programas privados.

FIGURA 8-QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DA NOITE

Formações	Jornal da Noite - TCV				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Governo	10,8%	3,1%	52,8%	33,3%	100% (195)
MpD	6,1%	9,1%	33,3%	51,5%	100% (33)
Subtotal Governo + MpD	10,1%	3,9%	50,0%	36,0%	100% (228)
PAICV	6,7%	11,1%	20,0%	62,2%	100% (45)
UCID	-	-	19,0%	81,0%	100% (21)
Subtotal oposição parlamentar	4,5%	7,6%	19,7%	68,2%	100% (66)
PP	-	-	100%	-	100% (1)
Subtotal oposição extraparlamentar	-	-	100,0%	-	100% (1)
Presidência da República	-	-	35,3%	64,7%	100% (34)
Políticos independentes	-	-	-	100%	100% (1)
Assembleia Nacional	-	-	92,9%	7,1%	100% (14)
Autarquias	2,5%	5,7%	28,7%	63,1%	100% (122)
Sindicatos e trabalhadores	-	-	14,3%	85,7%	100% (7)
Sociedade civil	-	-	39,0%	61,0%	100% (118)
Instituições	3,1%	-	36,1%	60,8%	100% (97)
Empresas	-	-	44,8%	55,2%	100% (67)
CPLP	-	-	100,0%	-	100% (3)
PALOP	-	-	100,0%	-	100% (2)
CEDEAO	-	-	90,0%	10,0%	100% (10)
UE	-	-	92,9%	7,1%	100% (14)
UA	-	-	50,0%	50,0%	100% (2)
Outros organismos políticos	3,5%	1,2%	57,6%	37,6%	100% (85)
Subtotal outras formações	1,6%	1,4%	43,2%	53,8%	100% (576)
Total	4,0%	2,5%	43,3%	50,2%	100% (871)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 599; Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 871 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

A variável qualidade identifica o modo de intervenção das formações, que podem surgir em discurso direto, prestando declarações (Quem fala), em discurso indireto, onde são apenas referidas ou as suas declarações são citadas (De quem se fala), enquanto alvo de crítica, sem lugar ao contraditório (Destinatário ou alvo) ou onde lhe é conferido espaço para o exercício do contraditório (Simultaneamente protagonista e alvo).

Quando uma formação política é “De quem se fala” significa que foi consultada como fonte de informação. As formações podem assumir a natureza de fonte através de depoimentos dos seus representantes, bem como através de documentos por eles produzidos ou que comuniquem o seu ponto de vista.

Note-se que, no Jornal da Noite da TCV, em relação às formações político-partidárias, políticas e cívicas, há um claro predomínio do número de referências em que as mesmas surgem sobretudo na qualidade “Quem fala” (50,2%) ou “De quem se fala” (43,3%) em relação à percentagem de referências em que são alvo de críticas/acusações (4%) ou em que se defendem dessas críticas/acusações (2,5%). No entanto, há que destacar a inexistência de grandes discrepâncias entre as presenças em discurso indireto e aquelas em discurso direto.

O *Governo* e o *MpD*, em conjunto, não foram alvo de quaisquer críticas ou acusações em cerca de 90% das peças em que participaram, surgindo na qualidade de “Quem fala” e “De quem se fala”. A metade destas presenças (50%) foi através de intervenções em discurso indireto (De quem se fala).

Porém, no caso dos partidos da oposição parlamentar, *PAICV* e *UCID*, dilata-se a diferença entre as peças com presenças em discurso direto (68,2%) e aquelas em discurso indireto ou mera referência (19,7%), no bloco informativo de horário nobre da TCV. Apenas o *PAICV* foi destinatário/alvo de críticas por parte de terceiros (6,7%) e marcou presença nas peças a defender-se de críticas ou acusações em 11,1% das mesmas.

O *PP*, na única presença que teve nas peças da amostra de 2017 do Jornal da Noite fê-lo em discurso indireto (De quem se fala).

Quanto às restantes formações, verifica-se um predomínio das presenças em peças ausentes de críticas ou acusações a elas direcionadas (97%). Com destaque para as intervenções em discurso direto (53,8%), principalmente dos *Políticos independentes* (100%), *Sindicatos e trabalhadores* (85,7%) e *Presidência da República* (64,7%). Por outro lado, as presenças da *CPLP* (100%) e dos *PALOP* (100%) foram apenas em discurso indireto (De quem se fala).

Estas formações foram alvo/destinatário de críticas e acusações apenas em 1,6% das peças, mais concretamente *Outros organismos políticos* (3,5%), *Instituições* (3,1%) e *Autarquias* (2,5%), embora apenas o primeiro e o terceiro tenham exercido o contraditório.

FIGURA 9-QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES NO FALA CABO VERDE

Formações	Fala Cabo Verde - Record				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Governo	5,8%	0,8%	63,6%	29,8%	100% (121)
MpD	-	-	36,4%	63,6%	100% (11)
Subtotal Governo + MpD	5,3%	0,8%	61,4%	32,6%	100% (132)
PAICV	4,5%	-	31,8%	63,6%	100% (22)
UCID	-	-	33,3%	66,7%	100% (6)
Subtotal oposição parlamentar	3,6%	-	32,1%	64,3%	100% (28)
PP	-	-	-	100%	100% (1)
Subtotal oposição extraparlamentar	-	-	-	100,0%	100% (1)
Presidência da República	-	-	54,5%	45,5%	100% (11)
Assembleia Nacional	-	-	50,0%	50,0%	100% (6)
Autarquias	4,8%	1,6%	76,2%	17,5%	100% (63)
Sindicatos e trabalhadores	-	-	14,3%	85,7%	100% (5)
Sociedade civil	-	-	61,9%	38,1%	100% (63)
Instituições	2,1%	-	46,8%	51,1%	100% (47)
Empresas	-	-	80,0%	20,0%	100% (10)
CPLP	-	-	100%	-	100% (3)
CEDEAO	-	-	100%	-	100% (1)
UE	-	-	85,7%	14,3%	100% (7)
UA	-	-	100%	-	100% (1)
Outros organismos políticos	7,1%	-	57,1%	35,7%	100% (14)
Subtotal outras formações	2,2%	0,4%	63,2%	34,2%	100% (231)
Total	3,3%	0,5%	60,2%	36,0%	100% (392)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 599; Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 392 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

O Governo e o MpD, em conjunto, não foram alvo de qualquer crítica e acusação em mais de 90% das peças em que participaram, surgindo na qualidade de “Quem fala” e “De quem se fala”. A maior parte destas presenças (61,4%) foi através de intervenções em discurso indireto (De quem se fala). Embora o Governo tenha sido destinatário/alvo de críticas e acusações por parte de terceiros em 5,8% das peças em que regista presença, só respondeu às mesmas em 0,8% (Simultaneamente protagonista e alvo).

Seguindo a tendência geral, quase a totalidade (96,4%) das presenças dos partidos da oposição parlamentar, PAICV e UCID, foram em peças ausentes de críticas ou acusações dirigidas aos mesmos, no entanto, os dois partidos surgiram principalmente em discurso direto, isto é, prestaram declarações (64,3%). O PAICV foi o único alvo de críticas ou acusações (4,5%), porém na amostra de 2017 não registou nenhuma presença na qualidade de “Simultaneamente protagonista e alvo”, isto é, a exercer o contraditório.

O *PP* é o único partido da oposição extraparlamentar com presença no bloco noticioso das 19h30 da Record e apenas em discurso direto. Também não foi destinatário/alvo de qualquer crítica de terceiros.

Quanto às restantes formações, verifica-se igualmente um predomínio em peças ausentes de críticas ou acusações a elas direcionadas (97,4%), com destaque para as intervenções em discurso indireto (63,2%). O que significa que na maioria das peças do Fala Cabo Verde em que marcam presença, estas formações não foram consultadas como fonte de informação, principalmente, a *CPLP* (100%), a *CEDEAO* (100%), a *União Africana* (100%), a *União Europeia* (85,7%) e as *Empresas* (80%).

Por outro lado, as presenças dos *Sindicatos e trabalhadores* (85,7%) e das *Instituições* (51,1%) são maioritariamente na qualidade de “Quem fala”. Estas formações foram alvo/destinatário de críticas e acusações em 2,2% das peças, com destaque para *Outros organismo políticos* (7,1%), *Autarquias* (4,8%) e *Instituições* (2,1%), embora apenas as *Autarquias* tenham exercido o princípio do contraditório (1,6%).

A *Presidência da República* não foi alvo de qualquer crítica ou acusação e verifica-se quase um equilíbrio entre as suas presenças em discurso indireto e discurso direto, embora com um leve realce do primeiro, ou seja, “De quem se fala” (54,5%).

FIGURA 10-QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DAS 22 HORAS

Formações	Jornal das 22 Horas - Tiver			
	Destinatário ou alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Governo	4,3%	69,6%	26,1%	100% (92)
MpD	-	43,8%	56,3%	100% (16)
Subtotal Governo + MpD	3,7%	65,7%	30,6%	100% (108)
PAICV	4,8%	19,0%	76,2%	100% (21)
UCID	-	25,0%	75,0%	100% (8)
Subtotal oposição parlamentar	3,4%	20,7%	75,9%	100% (29)
PP	-	100%	-	100% (1)
Subtotal oposição extraparlamentar	-	100,0%	-	100% (1)
Presidência da República	-	70,0%	30,0%	100% (10)
Assembleia Nacional	-	37,5%	62,5%	100% (8)
Autarquias	6,3%	75,0%	18,8%	100% (32)
Sindicatos e trabalhadores	-	66,7%	33,3%	100% (6)
Sociedade civil	-	65,9%	34,1%	100% (41)
Instituições	-	45,5%	54,5%	100% (44)
Empresas	-	83,3%	16,7%	100% (12)
CPLP	-	100%	-	100% (1)
UE	-	100%	-	100% (8)
UA	-	-	100%	100% (1)

Outros organismos políticos	-	60,0%	40,0%	100% (5)
Subtotal outras formações	1,2%	63,7%	35,1%	100% (168)
Total	2,3%	60,5%	37,3%	100% (306)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 599; Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 306 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).
Valores em percentagem.

Quanto às formações político-partidárias, políticas e cívicas no Jornal das 22 Horas da Tiver, há um claro predomínio do número de referências em que as mesmas surgem sobretudo na qualidade “De quem se fala” (60,5%) ou “Quem fala” (37,3%) em relação à percentagem de referências em que são alvo de críticas/acusações (2,3%). No entanto, há que destacar que há grandes discrepâncias entre as presenças em discurso indireto e aquelas em discurso direto. Este dado pode ser explicado pelo peso dos órgãos de comunicação como fonte de informação neste serviço de programas.

O *Governo* e o *MpD*, em conjunto, não foram alvo de qualquer crítica e acusação em mais de 90% das peças em que participam, surgindo na qualidade de “Quem fala” e “De quem se fala”. A maior parte destas presenças (65,7%) foi através de intervenções em discurso indireto ou mera referência (De quem se fala). Porém, no caso do *MpD*, na maioria das presenças foi consultado como fonte de informação (56,3%)

Foram destinatário/alvo de críticas por parte de terceiros em cerca de 4% das peças em que registam presença, porém em momento algum surgem na categoria de “Simultaneamente protagonista e alvo”, ou seja, a exercer o contraditório.

Semelhante ao *MpD*, a maioria das presenças dos partidos da oposição parlamentar no bloco informativo da Tiver foi em discurso direto (75,9%), isto é, prestam declarações. Dos dois, o *PAICV* é o único que surge como destinatário/alvo nas peças em que marca presença (4,8%).

O único partido da oposição extraparlamentar com presença na amostra do Jornal das 22 Horas da Tiver em 2017, o Partido Popular (*PP*), em momento algum presta declarações, ou seja, surge sempre em discurso indireto (De quem se fala). Também não foi destinatário/alvo de qualquer crítica de terceiros.

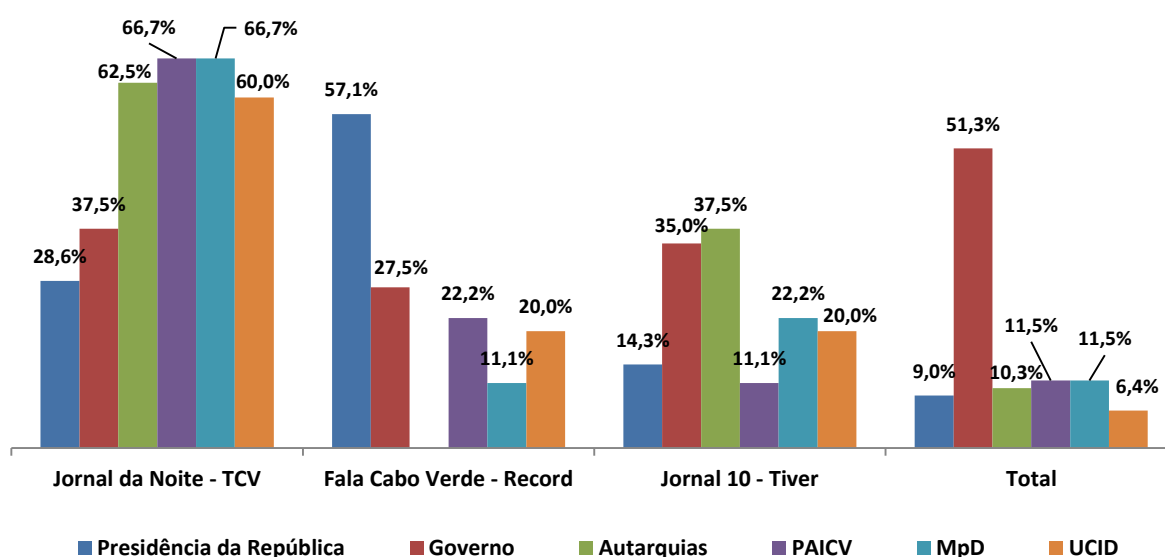
Quanto às restantes formações, verifica-se um predomínio em peças ausentes de críticas ou acusações a elas direcionadas (98,8%). Com destaque para as intervenções em discurso indireto (63,7%). A maior parte destas formações regista presenças essencialmente

em peças onde não são consultadas como fonte de informação, nomeadamente a *CPLP* (100%), a *União Europeia* (100%), as *Empresas* (83,3%) e as *Autarquias* (75%).

Por outro lado, as presenças da *União Africana* (100%), da *Assembleia Nacional* (62,5%) e das *Instituições* (54,5%) são, principalmente, na qualidade de “Quem fala”.

As *Autarquias* são, dessas formações, a única com presenças na qualidade de destinatário ou alvo de críticas e acusações (6,3%). A *Presidência da República* não foi alvo de qualquer crítica ou acusação e as suas presenças são, predominantemente, em discurso indireto, isto é, ou foi apenas referida ou foram as declarações dos seus representantes citadas (no total de 70%).

FIGURA 11-REPRESENTAÇÃO DAS FORMAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS DE ABERTURA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 599; Número total de peças de abertura emitidas e analisadas = 78; Jornal da Noite = 37; Fala Cabo Verde = 19; Jornal das 22 Horas = 22

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam ou ignoram acontecimentos significativos.

A formação político-partidária com presença e/ou referência mais constante no conjunto das peças de abertura dos três blocos informativos é o *Governo* (51,3%). Na segunda posição aparecem o *PAICV* e o *MpD*, ambos com um peso de 11,5%, seguidos de perto pelas

Autarquias (10,3%) e pela *Presidência da República* (9%). A *UCID* surge em sexto e último lugar com 6,4%.

De registar que os partidos sem assento parlamentar não têm qualquer presença em peças de abertura dos noticiários da amostra analisada.

Analisando os blocos informativos individualmente foi possível verificar que o *MPD* e o *PAICV* (66,7%) são as formações com mais presença nas peças de abertura do Jornal da Noite, seguidos de perto pelas *Autarquias* (62,5%) e pela *UCID* (60%).

Já no bloco noticioso da Record esta posição é ocupada pela *Presidência da República* (57,1%) com cerca de 30 pontos percentuais (p.p) a mais de presenças e/ou referências que o *Governo* (27,5%). De referir que neste bloco noticioso das 19h30 as *Autarquias* não registaram nenhuma presença em peças de abertura.

No Jornal das 22 Horas da Tiver as *Autarquias* (37,5%) ocupam a primeira posição como formação político-partidária com mais presença e/ou referência nas peças de abertura do bloco informativo. Já na segunda posição, à semelhança da Record, surge o *Governo* (35%).

Ao relacionar as presenças ou referências nas peças de abertura com a qualidade na qual surgem as formações político-partidárias (**figura 23 do anexo 1**), depreende-se que a maioria das presenças e/ou referências do *Governo* nas peças de abertura dos três blocos noticiosos são em discurso indireto e direto (De quem se fala/Quem fala). Embora em 11,8% dessas peças tenha sido destinatário ou alvo de críticas ou acusações de terceiros.

Na Record Cabo Verde o *PAICV* (33,3%) e o *Governo* (8,3%) são as únicas formações político-partidárias com presença em peças de abertura do noticiário de horário nobre na qualidade de “destinatário ou alvo” de críticas ou acusações. De salientar que todas as presenças do *MpD* foram em discurso direto e as da *UCID* em discurso indireto.

No respeitante ao Jornal das 22 Horas, apenas o *Governo* tem presenças em discurso direto (14,3%) e nenhuma destas formações foi alvo de quaisquer críticas ou acusações nas peças de abertura.

FIGURA 12-TIPO DE REPRESENTANTE, POR FORMAÇÃO E POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Tipo de representante	Blocos Informativos		
		Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Jornal 22 Horas - Tiver
Presidência da República	Presidente da República	79,4%	100%	90,0%
	Outros atores da área política nacional	11,8%	-	-
	Sem representante personalizado	8,8%	-	10,0%
Governo	Primeiro-ministro	21,0%	13,2%	16,3%
	Ministros	33,3%	39,7%	37,0%
	Secretários de Estado	-	0,8%	-
	Porta-vozes do <i>Governo</i> nacional	0,5%	0,8%	2,2%
	Outros atores da área política nacional	-	2,5%	6,5%
	Sem referência a função	1,0%	0,8%	1,1%
	Sem representante personalizado	44,1%	42,1%	37,0%
Autarquias	Presidentes de Câmara	37,7%	30,2%	40,6%
	Vereadores	27,9%	12,7%	18,8%
	Deputados e líderes de bancadas municipais	0,8%	1,6%	
	Funcionários da autarquia	4,1%	6,3%	6,3%
	Outros atores da área política nacional	0,8%	-	-
	Sem referência a função	5,7%	-	-
	Sem representante personalizado	23,0%	49,2%	34,4%
PAICV	Presidentes dos partidos	13,3%	9,1%	28,6%
	Vice-Presidentes dos partidos	4,4%	9,1%	9,5%
	Porta-vozes de partidos políticos	4,4%	4,5%	19,0%
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	15,6%	4,5%	4,8%
	Deputados e líderes parlamentares	26,7%	36,4%	4,8%
	Cabeças de lista/candidatos	-	-	4,8%
	Deputados e líderes de bancadas municipais	11,1%	13,6%	4,8%
	Secretário-geral do partido político	2,2%	-	-
	Sem referência a função	6,7%	-	9,5%
	Sem representante personalizado	15,6%	22,7%	14,3%
MpD	Presidentes dos partidos	12,1%	-	12,5%
	Vice-Presidentes dos partidos	3,0%	-	6,3%
	Porta-vozes de partidos políticos	3,0%	-	6,3%
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	-	-	6,3%
	Militantes e membros político-partidários	3,0%	-	-
	Deputados e líderes parlamentares	36,4%	36,4%	12,5%
	Deputados e líderes de bancadas municipais	12,1%	9,1%	6,3%
	Secretário-geral do partido político	9,1%	36,4%	12,5%
	Outros atores da área política nacional	6,1%	-	6,3%
	Sem referência a função	-	-	12,5%
UCID	Presidentes dos partidos	38,1%	50,0%	12,5%
	Vice-Presidentes dos partidos	4,8%	-	-
	Porta-vozes de partidos políticos	-	16,7%	12,5%
	Deputados e líderes parlamentares	28,6%	16,7%	25,0%
	Deputados e líderes de bancadas municipais	4,8%	-	-
	Sem referência a função	9,5%	-	37,5%
	Sem representante personalizado	14,3%	16,7%	12,5%
PP	Porta-vozes de partidos políticos	-	100%	100%
	Sem referência a função	100%	-	
Políticos independentes	Deputados e líderes de bancadas municipais	100%	-	-
Assembleia Nacional	Presidente da Assembleia Nacional	21,4%	33,3%	50,0%
	Funcionários da Assembleia Nacional	-	16,7%	-
	Deputados e líderes parlamentares	64,3%	50,0%	50,0%
	Sem referência a função	7,1%	-	-
	Sem representante personalizado	7,1%	-	-

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 599; Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante no Jornal da Noite = 871; Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante no Fala Cabo Verde = 392; Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante no Jornal das 22 Horas = 306; (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).

A figura acima apresentada identifica os representantes de cada formação política nas peças (em discurso direto ou indireto, através de citações ou fontes documentais).

No período de janeiro a dezembro de 2017, verifica-se que, na maior parte das referências feitas às formações político-partidárias, estas não surgem em abstrato, isto é, são representadas por, pelo menos, um ator.

No geral, o Governo surge representado, maioritariamente, pelos *ministros* das diferentes pastas e pelo *Primeiro Ministro*. Os *ministros* têm uma maior representatividade no Fala Cabo Verde- Record (39,7%), enquanto o *Primeiro Ministro* apresenta valores mais salientes no Jornal da Noite - TCV (21%). De registar que cerca de 40% das referências ao *Governo* foram feitas sem um representante personalizado, isto é, de forma abstrata.

No MpD, entre os representantes identificados nas peças analisadas, destacam-se os *Deputados e líderes parlamentares* (36,4%) na TCV e na Record. Nesta última, esta posição é partilhada com o *Secretário Geral do partido* (36,4%). No caso da Tiver, o *Presidente do partido*, os *deputados e líderes parlamentares* e o *Secretário Geral do partido* partilham igualmente a primeira posição como representantes mais presentes e/ou referidos (12,5%).

Já no que se refere ao PAICV, os três blocos informativos apresentam comportamentos díspares. Nas peças da TCV e da Record, o maior partido da oposição foi representado, principalmente, pelos *Deputados e líderes parlamentares*, seguidos, no Jornal da Noite, pelos *Dirigentes partidários locais, regionais e nacionais* (15,6%) e, no Fala Cabo Verde, pelos *Deputados e líderes de bancadas municipais* (13,6%). No Jornal das 22 Horas da Tiver, por outro lado, o PAICV foi representado essencialmente pela *Presidente do partido* (28,6%) e pelos *Porta-vozes do partido* (19%).

O *Presidente* e os *deputados e líderes parlamentares* da UCID são também os representantes partidários que mais se evidenciam nas peças com presença deste partido da oposição parlamentar. O líder da UCID é quem representa o partido em 50% das peças do Fala Cabo Verde em que marca presença. Note-se, no entanto, que em 37,5% das peças do Jornal das 22 Horas o representante da UCID foi identificado apenas pelo nome, sem especificação da função desempenhada no partido.

A *Presidência da República* foi representada, fundamentalmente, pelo *Presidente da República*, enquanto que, no que à Assembleia Nacional se refere, os *Deputados e líderes*

parlamentares se destacam de forma transversal nos três noticiários analisados, embora, no caso do Jornal das 22 Horas, partilhe esta posição com o *Presidente* desta instituição (50% cada um).

A representação das Autarquias também ficou a cargo dos respectivos *Presidentes* e *Vereadores*, com maior destaque dos primeiros na Tiver (40,6%) e dos segundos na TCV (27,9%). Saliente-se que cerca de 50% das referências a *Autarquias* no Fala Cabo Verde foram feitas *Sem representante personalizado* (49,2%).

FIGURA 13-FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS EM QUE O GOVERNO ESTEVE PRESENTE, POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Blocos informativos						Total	
	Jornal da Noite - TCV		Fala Cabo Verde - Record		Jornal 22 Horas - Tiver			
Presidência da República	13	7,5%	3	2,6%	3	3,4%	19	5,1%
Autarquias	40	23,1%	25	21,9%	10	11,4%	75	20,0%
PAICV	18	10,4%	8	7,0%	9	10,2%	35	9,3%
MpD	14	8,1%	7	6,1%	8	9,1%	29	7,7%
UCID	13	7,5%	3	2,6%	7	8,0%	23	6,1%
Assembleia Nacional	7	4,0%	2	1,8%	5	5,7%	14	3,7%
Sindicatos e trabalhadores	2	1,2%	3	2,6%	4	4,5%	9	2,4%
Sociedade civil	60	34,7%	46	40,4%	32	36,4%	138	36,8%
Instituições	61	35,3%	36	31,6%	35	39,8%	132	35,2%
Empresas	38	22,0%	9	7,9%	10	11,4%	57	15,2%
CPLP	3	1,7%	3	2,6%	1	1,1%	7	1,9%
PALOP	2	1,2%	-	-	-	-	2	0,5%
CEDEAO	8	4,6%	1	0,9%	-	-	9	2,4%
UE	9	5,2%	4	3,5%	6	6,8%	19	5,1%
UA	1	0,6%	1	0,9%	-	-	2	0,5%
Outros organismos políticos	63	36,4%	10	8,8%	4	4,5%	77	20,5%
Total presenças do Governo isolado	7	4,0%	15	13,2%	6	6,8%	28	7,5%
Total de presenças das Formações	359		176		140		675	
Total de peças com presença do Governo	173		114		88		375	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas = 599; Número total de peças emitidas e monitorizadas por bloco informativo: Jornal da Noite = 304; Fala Cabo Verde = 168; Jornal das 22 Horas = 127.

Total de presença das formações nas peças com Governo = 675; Total de peças com presença do Governo = 375; Total de presenças do Governo isolado = 28; Valores em percentagem e números absolutos.

Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso direto ou indireto

No âmbito da análise do pluralismo político, importa igualmente analisar a diversidade política existente nas peças em que o *Governo* está presente, permitindo dessa forma, verificar se a visibilidade que lhe é dada nos blocos informativos de horário nobre é, ou não, acompanhada da visibilidade de outras formações (políticas e extrapolíticas).

A figura 13 identifica e contabiliza o número de presenças dessas formações nas peças em que o *Governo* também está presente, isto é, teve algum protagonismo, sendo excluídas aquelas em que é apenas visado como destinatário ou alvo de críticas e acusações. Em 2017 são 375 as peças com essas características.

Uma medida que pode ser indicativa do grau de visibilidade conferido ao Executivo é o número de peças em que é representado sozinho. São peças em que as ações, atividades e acontecimentos noticiados contemplam apenas o próprio *Governo* e seus representantes. Através da tabela acima apresentada, é possível verificar que o *Governo* foi a única formação presente em cerca de 8%. O que significa que, na maior parte dessas peças, a visibilidade dada ao Executivo é partilhada com a que é conferida às outras formações políticas e extrapolíticas.

Esta é uma tendência comum aos três serviços de programas, embora no noticiário da Record a representação do *Governo* enquanto única formação presente nas peças atinja um valor mais elevado, cerca de 13%.

Como já foi possível verificar, o Executivo quase não foi retratado sozinho nas peças em que esteve presente. Importa, pois, saber que outras formações surgem representadas nessas mesmas peças. Os resultados plasmados na figura 13 demonstram que ambos os tipos de formações, políticas e extrapolíticas, surgem nas peças em que o *Governo* tem presença, embora as mais frequentes sejam as formações com uma natureza extrapolítica.

No conjunto dos blocos noticiosos analisados em 2017 verifica-se uma propensão para que *Sociedade civil*, *Instituições* e *Outros organismos políticos* sejam as três formações mais presentes nestas peças. A *Sociedade civil* é mais saliente no Jornal das 22 Horas, as *instituições* no Fala Cabo Verde (40,4%) é mais saliente no Fala Cabo Verde, as *Instituições* no Jornal das 22 Horas (39,8%) e *Outros organismos políticos* apenas no Jornal da Noite (36,4%).

Todas as formações têm uma presença que não vai além dos 41%, isto é, o valor máximo de representação que uma formação apresentou em peças em que o *Governo* também está presente.

As *Autarquias* e as *Empresas* estão entre os cinco tipos de formações mais retratadas em peças com o Executivo, com uma presença que oscila entre os mínimos de 11,4% (Tiver) e 7,9% (Record) e os máximos de 23,1% e 22% (TCV), pela mesma ordem.

Note-se que o *PAICV*, principal partido da oposição, também surge entre os seis tipos de formações mais presentes nas peças que falam ou dão visibilidade à ação governativa e entre os cinco do bloco noticioso das 22 Horas da Tiver.

Além do *PAICV*, já referido, verifica-se que o partido com maior representação é aquele que suporta o Governo, o *MpD*. No conjunto dos três serviços informativos a presença do *PAICV* e da *UCID*, os partidos da oposição parlamentar, não ultrapassa os 10%, o que também se pode justificar pelo fato de estes partidos surgirem associados ao *Governo* sobretudo em peças que o retratam como mero alvo/destinatário de acusações e de críticas, as quais não integram o conjunto de peças analisadas na figura 13.

5- DADOS DE CONTEXTO

TEMÁTICAS DA INFORMAÇÃO

Este ponto faz sobressair as principais conclusões e tendências relativas às grandes temáticas das peças dos noticiários da TCV, Record e Tiver, que integram a verificação do pluralismo político na informação diária em 2017. Essas conclusões e tendências irão procurar diferenciar, sempre que se justifique, as especificidades das temáticas e dos temas cobertos por cada um dos serviços de programas.

Nos dois pontos seguintes, a mesma estratégia de apresentação de resultados será seguida em relação a fontes e protagonistas da informação.

Deve sublinhar-se que, neste caso, serão apresentados apenas resultados em relação às principais temáticas abordadas nas peças analisadas, isto é, aqueles que marcaram o seu enfoque. Por exemplo, numa peça que tenha desenvolvido um assunto relacionado com política e outro com economia, foi considerado na análise apenas aquele que mais se destacou.

Para avaliar o destaque do assunto, recorreu-se à combinação de um conjunto de critérios: referência no oráculo do *pivot* quando introduz a peça; destaque em promoções feitas no alinhamento do noticiário em que a peça é emitida; enfoque na construção da narrativa da peça.

FIGURA 14-TEMÁTICAS DOMINANTES DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Temática dominante	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Jornal das 22 horas- Tiver	Total
Política nacional	43,8%	39,9%	45,7%	42,9%
Política internacional	5,3%	8,9%	10,2%	7,5%
Ordem interna	7,2%	6,5%	3,9%	6,3%
Sistema judicial	1,0%	1,8%	1,6%	1,3%
Economia, finanças e negócios	7,9%	14,3%	11,0%	10,4%
Relações laborais	3,0%	4,2%	1,6%	3,0%
Educação	3,9%	3,0%	2,4%	3,3%
Saúde e ação social	2,6%	2,4%	2,4%	2,5%
Ambiente	2,6%	1,8%	1,6%	2,2%
Urbanismo	7,6%	5,4%	3,1%	6,0%
População	-	-	0,8%	0,2%
Grupos minoritários	1,0%	0,6%	-	0,7%
Cultura	4,9%	4,2%	4,7%	4,7%
Comunicação	-	-	1,6%	0,3%
Ciência e tecnologia	0,7%	-	-	0,3%
Desporto	3,9%	1,8%	2,4%	3,0%
Sociedade	2,3%	3,6%	6,3%	3,5%
Vida social	2,0%	1,8%	0,8%	1,7%
Total	100% (304)	100% (168)	100% (127)	100% (599)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 599; Valores em percentagem.

Partindo de uma classificação dos assuntos noticiados nas peças com base na tipologia de 18 grandes temáticas, concluiu-se que há uma grande área temática que se destaca claramente em relação às restantes. Conforme se pode ver na figura 14, de forma relativamente expectável, sobressai como temática dominante a *Política nacional* (42,9%), isto é, as matérias referentes aos acontecimentos e problemáticas que envolvem diretamente os organismos políticos do país, nomeadamente através da cobertura informativa da sua agenda de atividades. Nos blocos informativos dos três serviços de programas, essa temática destaca-se em cerca de 40% a 50% das peças analisadas.

Como segunda temática dominante surge *Economia, finanças e negócios*, porém com uma representatividade muito menor que a da primeira (10,4%), seguida pela *Política internacional* (7,5%) e pela *Ordem interna* (6,3%).

A repartição dos **temas dominantes** nas peças transmitidas pelos três blocos informativos revelou um predomínio de *Atividades de Autarquias* (8,5%), *Atividades/propostas de partidos políticos* (6%), *Agricultura, pesca e pecuária* (4,5%) e *Relações diplomáticas* (3,3%) nas peças com presença e/ou referência a, pelo menos, uma formação política ou político-partidária.

Uma distribuição destes quatro temas demonstra que *Atividades de Autarquias* é o mais abordado pelo Jornal da Noite (8,6%) e pelo Fala Cabo Verde (10,1%). Já *Atividades/propostas de partidos políticos* é o assunto dominante nas peças do Jornal das 22 Horas da Tiver (8,7%).

A cobertura de *Agricultura, pesca e pecuária* foi feita essencialmente pelo Fala Cabo Verde (6,5%) e pelo Jornal das 22 Horas (4,7%). O relevo deste tema deve-se principalmente à seca e ao mau ano agrícola que assolaram o país em 2017, o que obrigou a posicionamentos partidários e medidas governativas direcionadas à agricultura e à pecuária.

As *Relações diplomáticas* de Cabo Verde com outros países representam o terceiro tema dominante tanto na Tiver, como na Record, embora com pesos diferentes, 6,3% e 4,8%, respetivamente.

Dos restantes temas considerados na análise, é de assinalar, ainda, em termos globais a frequência das *Políticas para agricultura/pesca/pecuária* (2,8%), *Artes e eventos culturais* (2,8%), *Integração e inclusão social* (2,3%), *Atividades da administração pública* (2,2%) e *Políticas económicas* (2%).

FONTES DE INFORMAÇÃO

Considera-se que as fontes de informação, na medida em que são apresentadas como a origem da matéria que é noticiada, são elementos essenciais para contextualizar o pluralismo político. A partir da identificação de quais as formações, políticas e não políticas, que são identificadas como fonte da informação, é possível, em parte, avaliar o pluralismo e diversidade existente no acesso dessas formações às edições dos telejornais diários.

Na forma como a análise foi construída, optou-se por identificar apenas a principal fonte de informação referida em cada peça. Naquelas em que foi identificada apenas uma fonte, esta foi considerada dominante. Para distinguir a fonte principal utilizou-se uma combinação de critérios: número de declarações/citações identificadas; citação da fonte de informação no oráculo do *pivot*; número de fontes de informação ligadas ao mesmo tipo de formações (ex: vários cidadãos presentes numa manifestação).

Assim, para ter uma visão global em relação à forma como é atribuída a origem da informação noticiada, a primeira conclusão a realçar é que, tomando em consideração as fontes consultadas nas peças da amostra, mais de 90% identificaram, pelo menos, uma fonte.

Em concreto, isso aconteceu em 96,6% dos conteúdos dos noticiários de 2017 em que se aplica a variável fonte de informação (591 peças).

Essa conclusão, verificável para cada um dos noticiários dos três serviços de programas, pode indiciar que estes manifestaram preocupação com o cumprimento do rigor informativo (outra obrigação dos *media* regulados pela ARC) dos conteúdos emitidos, ao tornar explícita junto do público a origem de toda a informação, ou pelo menos de parte dessa informação.

FIGURA 15-SUBCATEGORIAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Jornal 22 Horas - Tiver	Total
Presidência da República	3,0%	3,6%	2,5%	3,0%
Assembleia Nacional	-	0,6%	1,6%	0,5%
Governo	15,9%	24,4%	23,8%	20,0%
Anteriores Governos	0,3%	0,6%	-	0,3%
Representações diplomáticas	0,3%	-	-	0,2%
Partido(s) do Governo	2,7%	2,4%	4,1%	2,9%
Partidos políticos da oposição parlamentar	11,3%	5,4%	9,8%	9,3%
Partidos políticos extraparlamentares	-	0,6%	-	0,2%
Autarquias	15,3%	11,3%	7,4%	12,5%
Associações de municípios	0,3%	-	-	0,2%
Organismos de regulação/fiscalização	0,7%	0,6%	1,6%	0,8%
Restantes organismos públicos	7,0%	4,8%	2,5%	5,4%
Comissão especializada parlamentar	-	0,6%	-	0,2%
Restantes fontes da área política nacional	-	0,6%	-	0,2%
Comunidade política internacional	5,0%	2,4%	4,1%	4,1%
Fontes extrapolíticas	36,2%	38,1%	36,9%	36,9%
Informação não atribuída	2,0%	4,2%	5,7%	3,4%
Total	100% (301)	100% (168)	100% (122)	100% (591)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 599; Total de peças em que se aplica a variável número de áreas de fontes de informação = 591; Valores em percentagem

No que respeita à natureza das fontes, verifica-se um predomínio das fontes da área política (59,7%), principalmente da política nacional (55,7%). Se tivermos em conta os critérios que estão na base da seleção de peças que integram a análise do pluralismo político, é fácil compreender por que razão este é um resultado que é, no mínimo, esperado. Recorde-se que apenas são analisadas as peças em que estão explicitamente referidos o Governo, as Autarquias, os partidos políticos (com e sem assento parlamentar) e a Presidência da República. Parte-se da hipótese de que em peças que são propositadamente selecionadas para análise por referirem essas formações, a probabilidade de serem consultadas formações políticas como fonte dominante é, à partida, teoricamente superior.

Ainda assim, é de assinalar que cerca de 40% das peças analisadas tenham destacado outro tipo de fontes de informação (fontes extrapolíticas).

Individualmente, destacam-se as peças com presença de fontes governamentais (20%), das *Autarquias* (12,5%) e dos *Partidos da oposição parlamentar* (9,3%). Esta mesma ordem se repete quando analisadas as fontes dominantes das peças do Jornal da Noite.

Embora o *Governo* seja também a fonte principal que mais sobressai na Record e na Tiver, a segunda posição é ocupada pelos *Órgãos de comunicação social*. Isto significa que grande parte das informações difundidas nos blocos informativos de horário nobre destes dois serviços de programas privados não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros órgãos de comunicação social. A terceira posição é ocupada pelas *Autarquias* (11,3%) no Fala Cabo Verde e pelos *Partidos da oposição parlamentar* (9,8%) no Jornal das 22 Horas (figura 25 do anexo 1).

Ainda que presentes num número mais reduzido de peças, as fontes extrapolíticas apresentam uma diversidade superior à das fontes políticas (45/19), com destaque para os *Órgãos de comunicação social, Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual, Artistas e outros criadores, Representações sindicais e movimentos cívicos/humanitários* (figura 25 do anexo 1).

FIGURA 16-NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO CENTRADAS EM FONTES POLÍTICAS E EXTRAPOLÍTICAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Jornal da Noite - TCV		
Fonte principal	Proveniência única	Proveniência múltipla
Fontes políticas	70,9%	54,0%
Fontes extrapolíticas	29,1%	46,0%
Total	53,6% (158)	46,4% (137)
Fala Cabo Verde - Record		
	Proveniência única	Proveniência múltipla
Fontes políticas	56,8%	68,0%
Fontes extrapolíticas	43,2%	32,0%
Total	68,9% (111)	31,1% (50)
Jornal das 22 Horas - Tiver		
Fonte principal	Proveniência única	Proveniência múltipla
Fontes políticas	61,6%	58,6%
Fontes extrapolíticas	38,4%	41,4%
Total	74,8% (86)	25,5% (29)
Total	62,2% (355)	37,8% (216)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =599; Total de peças em que se aplica a variável número de áreas de fontes de informação no Jornal da Noite = 301. Total de peças em que se aplica a variável número de áreas de fontes de informação no Fala Cabo Verde = 168; Total de peças em que se aplica a variável número de áreas de fontes de informação no Jornal das 22 Horas = 122. Valores em percentagem.

A variável *Número de áreas de fontes de informação* identifica o número de vozes (presentes ou citadas) de cada formação, na tentativa de caracterizar a multiplicidade de área das fontes de informação atribuídas a cada uma.

É importante chamar à atenção para o fato de esta análise, que cruza dados sobre as fontes principais e o número de fontes, só ter sido aplicada, obviamente, às peças em que foram identificadas fontes de informação. Isso significa que ficaram excluídos da análise as entrevistas, os comentários/espacos de opinião existentes dentro das edições dos noticiários, bem como as peças em que não é explicitada a origem da informação.

Uma tendência comum a quase todos os blocos informativos é o fato de cerca de 70% das peças analisadas identificarem apenas uma fonte de informação. A exceção a essa tendência é o Jornal da Noite da TCV, em que a percentagem de peças com várias fontes de informação tende a aproximar-se daquelas em que foi referida apenas uma (46,4% e 53,6%), embora estas continuem a ser em maior número.

A existência da maior percentagem de peças que citam apenas uma fonte de informação, neste caso, pode ser um indício de que a informação apresenta menor diversidade de declarações e pontos de vista.

Interessa observar que há uma tendência para que as peças em que o *Governo* é a fonte principal não refiram informação proveniente de outras fontes de informação. Embora no Fala Cabo Verde da Record a percentagem de peças em que o *Governo* é a fonte dominante não dista muito, quer quando o Executivo é a única fonte consultada (56,1%), quer naquelas em que são referidas outras fontes de informação (43,9%) (**Figura 26 do anexo 1**).

Por sua vez, nas peças em que os *Partidos políticos da oposição* parlamentar se destacam como origem da informação relatada, as suas declarações/citações são mais frequentemente apresentadas sem que sejam referidas outras fontes de informação, o que se acentua sobretudo no Jornal das 22 Horas da Tiver (83,3%).

Situação semelhante se verifica quando as *Autarquias* são as fontes de informação principais. Cerca de 90% das presenças do poder local nos blocos informativos é como única fonte de informação. A única exceção é o Jornal da Noite, onde se verifica que as *Autarquias* tanto se destacaram quando foram a única fonte consultada, como quando foram identificadas outras fontes informativas (50% cada).

No caso dos *Partidos sem representação parlamentar*, verifica-se que a sua presença enquanto principal fonte de informação das peças analisadas foi inexistente. Aparece uma única vez e apenas no Fala Cabo Verde.

Seguindo a tendência geral, as restantes formações políticas (*Restantes organismos públicos, Anteriores Governos, Fontes políticas internacionais*), que também foram identificadas como as responsáveis pela informação relatada nos noticiários, surgem como fonte destacada quase sempre em peças construídas com base em apenas uma fonte de informação.

O mesmo acontece no que diz respeito às formações extrapolíticas, pois entre 60% a quase 80% das peças em que marcam presença são utilizadas como única fonte de informação.

PROTAGONISTAS DA INFORMAÇÃO

Além das grandes temáticas noticiadas e das principais fontes de informação que são utilizadas para construir as peças, outro elemento que certamente contribui para avaliar o pluralismo político representado nos noticiários é a identificação dos representantes, políticos e não políticos, que são apresentados como protagonistas da informação, isto é, as personalidades a quem é dada maior visibilidade, quer porque têm tempo de antena, quer porque são centrais nas declarações de outros ou na narrativa do próprio serviço de programas.

Os resultados sobre o protagonismo na informação contribuem para verificar se existe ou não diversidade relativamente aos representantes das formações (políticas e não políticas) que são destacados nas notícias, reportagens, entrevistas e comentários analisados.

Uma primeira avaliação dos resultados permite constatar que, à semelhança do que se verificou em relação às fontes de informação, cerca de 96% das peças analisadas em cada um dos blocos informativos identificou pelo menos um protagonista da informação. Daí se infere que são poucas as peças das amostras analisadas que relatam os assuntos em abstrato, sem personalizações. A existência de protagonistas na informação é um traço comum às peças de todos os blocos informativos analisados.

FIGURA 17-ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Jornal das 22 horas- Tiver	Total
Presidente da República	3,7%	4,5%	3,4%	3,8%
Primeiro-ministro	5,7%	7,6%	7,6%	6,6%

Ministros	11,1%	21,0%	15,1%	14,7%
Porta-vozes do Governo nacional	-	0,6%	0,8%	0,3%
Membros do corpo diplomático	0,3%	-	1,7%	0,5%
Subtotal atores do Governo	17,2%	29,3%	25,2%	22,2%
Presidentes dos partidos	4,7%	1,9%	4,2%	3,8%
Vice-Presidentes dos partidos	0,7%	0,6%	2,5%	1,0%
Secretário-geral de partidos políticos	1,3%	1,3%	1,7%	1,4%
Porta-vozes de partidos políticos	1,3%	0,6%	4,2%	1,7%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	2,4%	0,6%	1,7%	1,7%
Deputados e líderes parlamentares	4,4%	5,7%	2,5%	4,4%
Cabeças de lista/candidatos	-	-	0,8%	0,2%
Subtotal atores de partidos políticos nacionais	14,8%	10,8%	17,6%	14,3%
Presidentes de câmaras municipais	6,1%	7,0%	4,2%	5,9%
Vereadores	5,1%	2,5%	3,4%	4,0%
Deputados e líderes de bancadas municipais	1,7%	2,5%	1,7%	1,9%
Funcionários de Autarquias	2,4%	0,6%	-	1,4%
Subtotal atores de Autarquias	15,2%	12,7%	9,2%	13,3%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,3%	-	-	0,2%
Presidente da Assembleia Nacional	-	0,6%	-	0,2%
Ex-Primeiros-ministros	0,3%	0,6%	-	0,3%
Ex-membros do Governo nacional	-	0,6%	-	0,2%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,7%	0,6%	2,5%	1,0%
Representantes dos restantes organismos públicos	5,7%	3,8%	3,4%	4,7%
Restantes atores da área política nacional	0,7%	-	0,8%	0,5%
Subtotal Comunidade política internacional	3,7%	2,5%	2,5%	3,1%
Subtotal Protagonistas extrapolíticos	37,7%	33,8%	35,3%	36,1%
Total	100% (297)	100% (157)	100% (119)	100% (573)

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 599; Total de peças em que se aplica a variável ator = 573. Valores em percentagem.

Dos dados presentes na figura 17 destaca-se de imediato a conclusão de que, na maior parte das peças que apresentam protagonistas, esse protagonismo foi dado a agentes políticos, o que se verificou em todos os noticiários. Em 36,1% das peças analisadas, os atores que mais se destacaram pertenciam a formações não políticas, enquanto nas restantes 63,9% os atores principais da narrativa jornalística pertenciam à área política, seja nacional, seja internacional.

Tal como verificado em relação ao papel dominante que os representantes políticos assumem enquanto fontes de informação, também o destaque que apresentam, comparativamente com representantes de outras áreas, enquanto protagonistas, poderá estar diretamente relacionado com o fato de terem sido selecionadas para análise apenas as peças com presença de formações políticas governamentais (de âmbito nacional e local), partidárias e a Presidência da República.

A proporção de protagonistas políticos e protagonistas extrapolíticos é semelhante em todos os serviços de programas, sendo que no bloco informativo da TCV apresenta maior percentagem de peças com protagonismo de agentes extrapolíticos em 2017 (37,7%).

Na sua globalidade, os atores associados ao *Governo* representam 22,2% enquanto aqueles associados aos *Partidos políticos* e às *Autarquias* têm um peso de 14,3% e 13,3% do total, respetivamente.

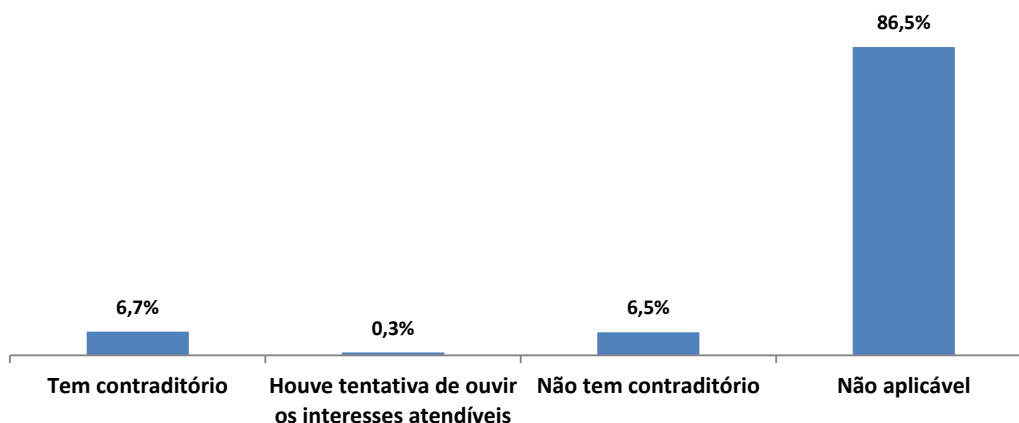
Entre os atores político-partidários identificáveis nas peças constantes da amostra de 2017 dos blocos informativos de horário nobre dos três serviços de programas generalistas destacam-se os *Ministros* (14,7%), o *Primeiro-ministro* (6,6%) e os *Presidentes de câmaras municipais* (5,9%).

Uma análise isolada dos blocos noticiosos demonstra que essa mesma sequência se repete na Record e na Tiver, embora com valores maiores. Os *Ministros* (21%) e os *Presidentes de câmaras municipais* (7%) têm uma representatividade mais saliente no Fala Cabo Verde. Já o *Primeiro-ministro* tem a mesma representatividade nestes dois serviços de programas privados (7,6%).

Embora os *Ministros* (11,1%) sejam os protagonistas que mais sobressaem também no Jornal da Noite, há uma inversão de posições entre os *Presidentes de câmaras municipais* (6,1%) e o *Primeiro-ministro* (5,7%).

Através da **figura 27 do anexo 1**, verifica-se que os representantes extrapolíticos que mais vezes foram representados como protagonistas da informação são os *Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual* (5,1%). Além destes, também os *Artistas e outros criadores* (3%) se encontram entre os protagonistas não-políticos mais representados. A maior visibilidade que alcançaram registou-se sobretudo na cobertura jornalística do Jornal da Noite (4%) e do Jornal das 22 Horas (2,5%).

FIGURA 18-PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =599. Valores em percentagem

Na esmagadora maioria das peças analisadas (86,5%) nota-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas (*Não aplicável*). Foram identificadas críticas ou acusações com o exercício do contraditório em 6,7% da amostra.

Em 6,5% das 599 peças analisadas no conjunto dos três serviços de programas em 2017, apesar de uma determinada formação ter tecido críticas ou acusações à outra, não se cumpriu o princípio do contraditório. Na amostra, foram residuais as peças em que, em decorrência de uma crítica ou acusação, “Houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis”, ou seja, procurou-se ouvir os dois lados da questão, embora sem sucesso (0,3%).

Ao incidir a análise apenas nas peças da amostra onde foram identificadas críticas e acusações (81), é possível verificar que há um ligeiro predomínio das peças com contraditório (49,4%) sobre aquelas sem contraditório (48,1%) (**figura 28 do anexo 1**).

Porém, ao analisar os blocos informativos individualmente, há um intensificar desta tendência no Jornal da Noite onde as peças com contraditório representam 60,7%.

Já no Fala Cabo Verde, verifica-se exatamente o contrário, há um claro predomínio das peças onde não foram respeitados os interesses atendíveis (61,1%) sobre aquelas onde se exerceu o princípio do contraditório (33,3%).

Porém, o bloco noticioso de horário nobre da Record é aquele que registra uma maior representatividade das peças em que houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis, ou seja, procurou-se ouvir os dois lados da questão, embora sem sucesso (5,6%).

No caso específico da Tiver, em nenhuma das peças onde determinada formação teceu críticas ou acusações a terceiros foi exercido o princípio do contraditório e nem foi identificada qualquer tentativa de ouvir os interesses atendíveis.

ANEXOS

TCV, Record Cabo Verde e Tiver

Blocos informativos de horário nobre

2017

Anexo 1 – Informação complementar relativa ao acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado.

FIGURA 19-NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS E POR BLOCO INFORMATIVO

Meses	Blocos informativos		
	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Jornal 22 Horas - Tiver
janeiro	17	16	10
fevereiro	17	9	10
março	26	16	10
abril	37	12	3
maio	24	14	11
junho	34	18	5
julho	19	8	13
agosto	29	20	18
setembro	25	11	12
outubro	33	16	10
novembro	23	11	13
dezembro	20	17	12
Total	304	168	127

FIGURA 20- PRESENÇA DAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DA NOITE

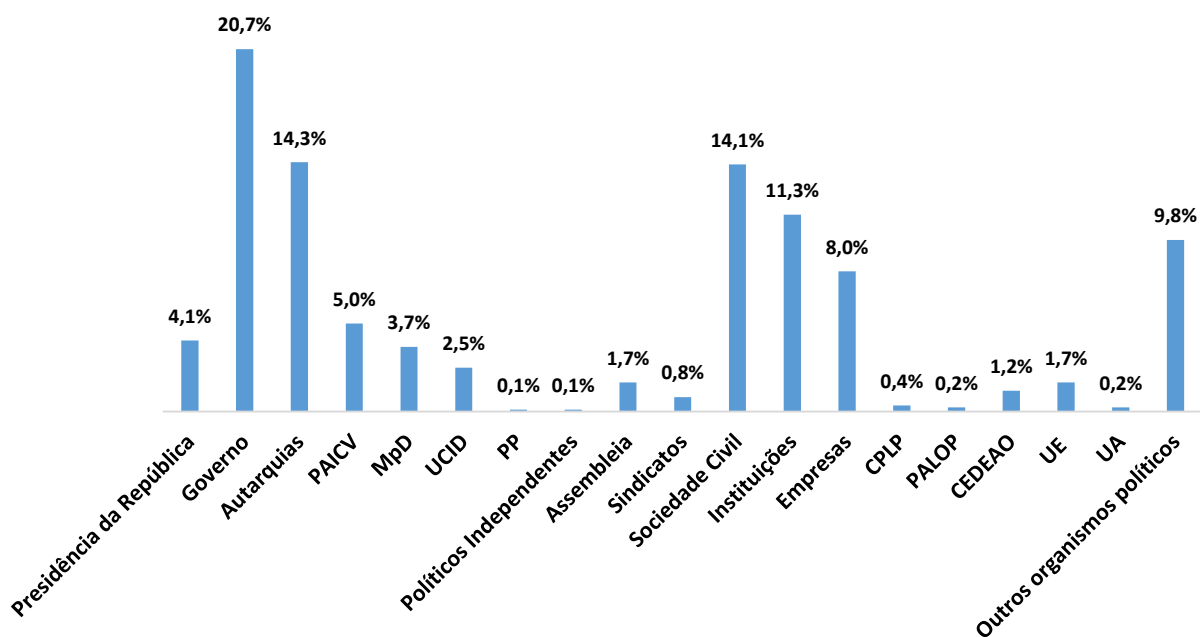


FIGURA 21- PRESENÇA DAS FORMAÇÕES, NO FALA CABO VERDE

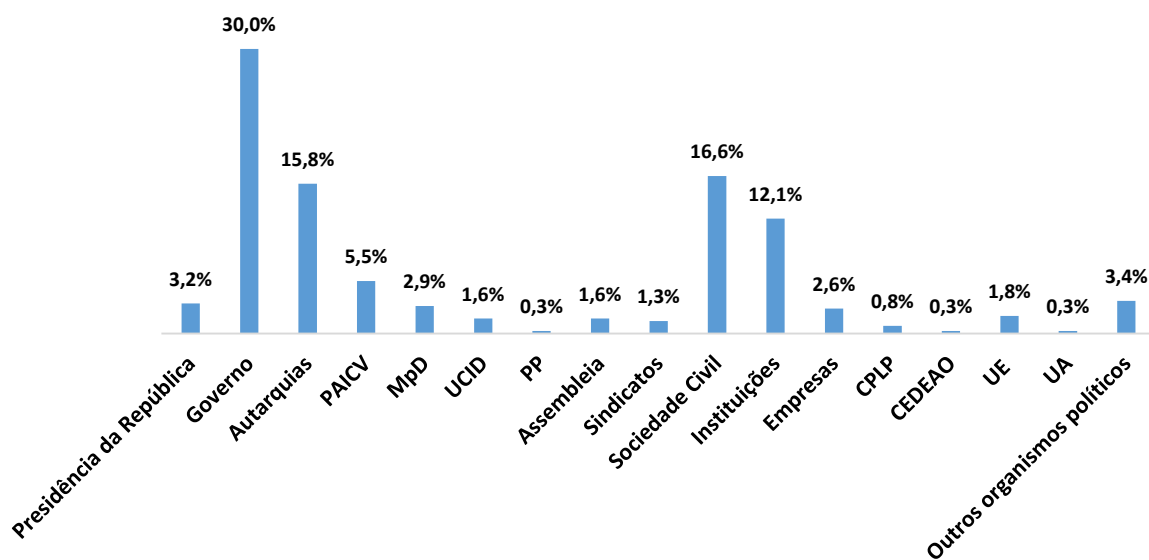


FIGURA 22- PRESENÇA DAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DAS 22 HORAS

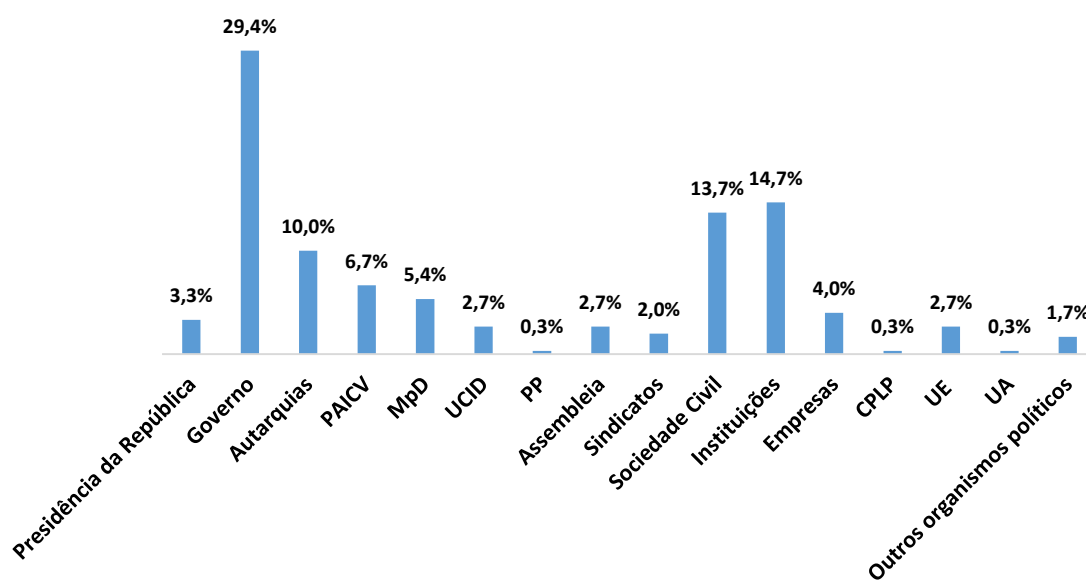


FIGURA 23-QUALIDADE DAS FORMAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS DE ABERTURA, POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Jornal da Noite - TCV				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Governo	11,8%	5,9%	41,2%	41,2%	100% (17)
Presidência da República	-	-	100%	-	100% (2)
Autarquias	-	20,0%	80,0%	-	100% (5)
PAICV	14,3%	-	28,6%	57,1%	100% (7)
MpD	-	16,7%	33,3%	50,0%	100% (6)
UCID	-	-	33,3%	66,7%	100% (3)
Formações	Fala Cabo Verde - Record				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Governo	8,3%	-	33,3%	58,3%	100% (12)
Presidência da República	-	-	25,0%	75,0%	100% (4)
PAICV	33,3%	-	33,3%	33,3%	100% (3)
MpD	-	-	-	100%	100% (1)
UCID	-	-	100%	-	100% (1)
Formações	Jornal das 22 Horas - Tiver				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Governo	-	-	85,7%	14,3%	100% (14)
Presidência da República	-	-	100%	-	100% (1)
Autarquias	-	-	100%	-	100% (3)
PAICV	-	-	100%	-	100% (1)
MpD	-	-	100%	-	100% (2)
UCID	-	-	100%	-	100% (1)

FIGURA 24-TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Jornal das 22 horas- Tiver	Total
Política nacional				
Atividades da Presidência da República	2,3%	1,2%	0,8%	1,7%
Atividades da Assembleia Nacional	1,6%	1,8%	0,8%	1,5%
Reestruturação do sistema político	0,3%	-	-	0,2%
Descentralização/regionalização	0,7%	0,6%	-	0,5%
Orçamento de Estado	0,7%	0,6%	1,6%	0,8%
Relações do Governo com os partidos políticos	0,3%	0,6%	0,8%	0,5%
Atividades/propostas de partidos políticos	7,2%	2,4%	8,7%	6,2%
Divergências ou críticas interpartidárias	-	1,2%	0,8%	0,5%
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	-	-	0,8%	0,2%
Processo eleitoral	0,3%	0,6%	-	0,3%
Atividades de Autarquias	8,6%	10,1%	6,3%	8,5%
Atividades de associações de municípios	1,0%	-	-	0,5%
Atividades da administração pública	0,7%	3,6%	3,9%	2,2%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	0,7%	0,6%	0,8%	0,7%
Cabo Verde e as organizações internacionais	2,6%	-	-	1,3%
Cabo Verde no Mundo	0,7%	-	-	0,3%
Diáspora	0,3%	-	-	0,2%
Suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades	-	0,6%	-	0,2%
Episódios da vida dos políticos	-	0,6%	-	0,2%
Atividades do Tribunal Constitucional	-	-	1,6%	0,3%
Políticas para a justiça	0,7%	0,6%	0,8%	0,7%
Políticas para a educação	0,7%	1,2%	1,6%	1,0%
Políticas para a saúde	-	1,2%	-	0,3%
Políticas económicas	1,3%	2,4%	3,1%	2,0%
Políticas fiscais/financeiras	0,7%	-	-	0,3%
Políticas de defesa e segurança	0,3%	-	-	0,2%

Políticas externas	1,6%	0,6%	0,8%	1,2%
Políticas de administração pública	-	-	0,8%	0,2%
Políticas de ordenamento do território	1,3%	3,0%	-	1,5%
Políticas para a família	0,3%	0,6%	-	0,3%
Políticas para a habitação	-	0,6%	-	0,2%
Políticas laborais	0,3%	0,6%	0,8%	0,5%
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	2,6%	2,4%	3,9%	2,8%
Políticas para o desporto	0,3%	1,2%	0,8%	0,7%
Políticas para o turismo	0,7%	-	0,8%	0,5%
Políticas de Integração e inclusão social	-	0,6%	1,6%	0,5%
Ação governativa genérica	1,3%	-	2,4%	1,2%
Atividades do Governo	2,0%	-	-	1,0%
Restantes subtemas da área política nacional	1,6%	0,6%	1,6%	1,3%
Política Internacional				
Atividades de organizações internacionais	1,3%	0,6%	0,8%	1,0%
Atividades de organizações de língua portuguesa	-	1,2%	0,8%	0,5%
Atividades de organizações da União Europeia	-	-	0,8%	0,2%
Crise internacional	0,3%	-	-	0,2%
Atentados e terrorismo	0,3%	-	-	0,2%
Relações diplomáticas	1,3%	4,8%	6,3%	3,3%
Cooperação e ajuda humanitária	1,0%	1,2%	0,8%	1,0%
Cimeiras internacionais	0,3%	1,2%	-	0,5%
Atividades de organizações da União Africana	0,7%	-	-	0,3%
Restantes subtemas da área assuntos internacionais	-	-	0,8%	0,2%
Ordem interna				
Crimes e formas de violência	1,0%	2,4%	-	1,2%
Atividades policiais	1,0%	-	-	0,5%
Acidentes e catástrofes	1,3%	-	-	0,7%
Incêndios	0,7%	-	-	0,3%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	0,7%	1,2%	1,6%	1,0%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	1,3%	0,6%	-	0,8%
Prevenção	-	1,2%	0,8%	0,5%
Pedofilia/abusos sexuais contra menores	1,0%	-	-	0,5%
VBG	0,3%	-	-	0,2%
Restantes subtemas da área ordem interna	-	1,2%	1,6%	0,7%
Sistema judicial				
Funcionamento do sistema judicial	0,7%	-	1,6%	0,7%
Casos de justiça	0,3%	1,8%	-	0,7%
Economia, finanças e negócios				
Empresas e negócios	1,0%	3,0%	2,4%	1,8%
Agricultura, pesca e pecuária	3,3%	6,5%	4,7%	4,5%
Indústria	0,3%	-	-	0,2%
Turismo	1,0%	2,4%	1,6%	1,5%
Indicadores económicos	0,3%	-	-	0,2%
Atividades de organizações económicas	0,3%	1,2%	0,8%	0,7%
Empreendedorismo	1,0%	0,6%	0,8%	0,8%
Restantes subtemas da área economia, finanças e negócios	0,7%	0,6%	0,8%	0,7%
Relações laborais				
Emprego/desemprego	1,0%	1,2%	-	0,8%
Ações sindicais	0,3%	0,6%	-	0,3%
Greves, protestos e manifestações laborais	1,3%	1,8%	1,6%	1,5%
Políticas laborais das empresas /empresários	0,3%	-	-	0,2%
Qualidade e segurança no trabalho	-	0,6%	-	0,2%
Educação				
Ensino superior	0,7%	1,8%	0,8%	1,0%
Ensino pré-escolar, básico e secundário	2,3%	1,2%	1,6%	1,8%
Ensino técnico e profissional	0,7%	-	-	0,3%

Restantes subtemas da área educação	0,3%	-	-	0,2%
Saúde e ação social				
Funcionamento do sistema de saúde	0,7%	1,2%	0,8%	0,8%
Epidemia/pandemia	0,3%	1,2%	0,8%	0,7%
Práticas médicas	0,3%	-	-	0,2%
Toxicodependência	1,0%	-	-	0,5%
Restantes subtemas da área saúde e ação social	0,3%	-	0,8%	0,3%
Ambiente				
Energias/recursos naturais	0,7%	-	-	0,3%
Água e Saneamento	1,6%	1,8%	1,6%	1,7%
Restantes subtemas da área ambiente	0,3%	-	-	0,2%
Urbanismo				
Habitação	0,7%	-	-	0,3%
Obras públicas	2,3%	1,8%	0,8%	1,8%
Ordenamento do território	1,0%	0,6%	0,8%	0,8%
Transportes e infraestruturas	1,6%	2,4%	1,6%	1,8%
Restantes subtemas da área urbanismo	2,0%	0,6%		1,2%
População				
Imigração	-	-	0,8%	0,2%
Grupos minoritários				
Minorias sexuais	0,7%	0,6%	-	0,5%
Portadores de deficiência	0,3%	-	-	0,2%
Cultura				
Artes e eventos culturais	2,3%	3,0%	3,9%	2,8%
Vida e obra de autores/artistas	0,7%	-	-	0,3%
Figuras/acontecimentos históricos	0,3%	-	-	0,2%
Património cultural	1,0%	1,2%	0,8%	1,0%
Restantes subtemas da área cultura	0,7%	-	-	0,3%
Comunicação				
Comunicação social	-	-	1,6%	0,3%
Ciência e tecnologia				
Investigação científica	0,7%	-	-	0,3%
Desporto				
Futebol	0,7%	0,6%	-	0,5%
Basquetebol	0,3%	-	-	0,2%
Andebol	0,3%	-	-	0,2%
Restantes modalidades desportivas	1,0%	0,6%	-	0,7%
Atividades de organizações e federações desportivas	0,7%	0,6%	1,6%	0,8%
Restantes subtemas da área desporto	1,0%	-	0,8%	0,7%
Crença e religião				
Cristianismo católico	0,3%	-	-	0,2%
Sociedade				
Integração e inclusão social	1,3%	2,4%	4,7%	2,3%
Questões ligadas à infância	0,7%	0,6%	1,6%	0,8%
Restantes subtemas da área sociedade	0,3%	0,6%	-	0,3%
Vida social				
Celebrações festivas não religiosas	2,0%	1,8%	0,8%	1,7%
Total	100% (304)	100% (168)	100% (127)	100% (599)

FIGURA 25– FONTE PRINCIPAL, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Jornal 22 Horas - Tiver	Total
Política nacional				
Presidência da República	3,0%	3,6%	2,5%	3,0%
Assembleia Nacional	-	0,6%	1,6%	0,5%
Governo	15,9%	24,4%	23,8%	20,0%
Anteriores Governos	0,3%	0,6%	-	0,3%
Representações diplomáticas	0,3%	-	-	0,2%
Partido(s) do Governo	2,7%	2,4%	4,1%	2,9%
Partidos políticos da oposição parlamentar	11,3%	5,4%	9,8%	9,3%
Partidos políticos extraparlamentares	-	0,6%	-	0,2%
Autarquias	15,3%	11,3%	7,4%	12,5%
Associações de municípios	0,3%	-	-	0,2%
Organismos de regulação/fiscalização	0,7%	0,6%	1,6%	0,8%
Restantes organismos públicos	7,0%	4,8%	2,5%	5,4%
Comissão especializada parlamentar	-	0,6%	-	0,2%
Restantes fontes da área política nacional	-	0,6%	-	0,2%
Comunidade política internacional				
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	2,3%	-	0,8%	1,4%
Organizações internacionais	2,0%	1,2%	2,5%	1,9%
Organizações de língua portuguesa	-	0,6%	-	0,2%
Organizações da União Europeia	0,3%	0,6%	-	0,3%
Organizações da União Africana	0,3%	-	0,8%	0,3%
Fontes extrapolíticas				
Forças de segurança	1,0%	0,6%	0,8%	0,8%
Bombeiros/Proteção Civil	0,3%	-	0,8%	0,3%
Vítimas	0,7%	-	-	0,3%
Serviços judiciais	-	-	1,6%	0,3%
Banco de Cabo Verde	-	0,6%	0,8%	0,3%
Organizações económico-financeiras	0,3%	-	0,8%	0,3%
Grandes empresas e grupos económicos	1,0%	-	0,8%	0,7%
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	4,3%	2,4%	0,8%	3,0%
Associações empresariais	1,3%	0,6%	0,8%	1,0%
Câmaras de Comércio	0,3%	0,6%	-	0,3%
Empreendedores	0,3%	-	-	0,2%
Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	0,3%	-	0,8%	0,3%
Representações sindicais	2,0%	3,0%	2,5%	2,4%
Trabalhadores	0,3%	-	-	0,2%

Instituições escolares	1,7%	0,6%	-	1,0%
Instituições do ensino superior	1,3%	1,2%	0,8%	1,2%
Instituições de Formação	0,3%	-	0,8%	0,3%
Restantes fontes da área educação	0,3%	0,6%	-	0,3%
Serviços de saúde	1,0%	-	0,8%	0,7%
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	0,3%	0,6%	-	0,3%
Infantários/lares de idosos	-	0,6%	-	0,2%
Associações ambientalistas/conservação da natureza	0,3%	-	-	0,2%
Restantes fontes da área ambiente	0,3%	-	-	0,2%
Empresas de infraestruturas e transporte	-	-	0,8%	0,2%
Ordem dos Arquitetos	-	0,6%	-	0,2%
Ordem dos Engenheiros	0,3%	-	-	0,2%
Emigrantes e descendentes	1,0%	-	-	0,5%
Organismos culturais	0,3%	-	-	0,2%
Artistas e outros criadores	4,0%	1,2%	1,6%	2,7%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	0,3%	-	-	0,2%
Órgãos de comunicação social	1,3%	18,5%	13,9%	8,8%
Restantes fontes da área comunicação	0,3%	-	-	0,2%
Organismos científicos e de investigação	1,0%	-	-	0,5%
Técnicos e especialistas	0,7%	0,6%	1,6%	0,8%
Restantes fontes da área ciência e tecnologia	0,3%	-	-	0,2%
Organizações/federações desportivas	1,3%	1,2%	1,6%	1,4%
Associações e clubes desportivos	2,3%	0,6%	-	1,4%
Instituições religiosas	0,3%	-	-	0,2%
Crianças	0,3%	-	-	0,2%
Jovens	-	-	0,8%	0,2%
Adultos	-	0,6%	0,8%	0,3%
Movimentos cívicos/humanitários	2,0%	1,8%	2,5%	2,0%
Família	1,0%	-	-	0,5%
Manifestantes	0,3%	-	-	0,2%
Moradores/habitantes	1,0%	1,8%	-	1,0%
Informação não atribuída	2,0%	4,2%	5,7%	3,4%
Total	100% (301)	100% (168)	100% (122)	100% (591)

FIGURA 26- NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FORMAÇÃO E POR BLOCO INFORMATIVO

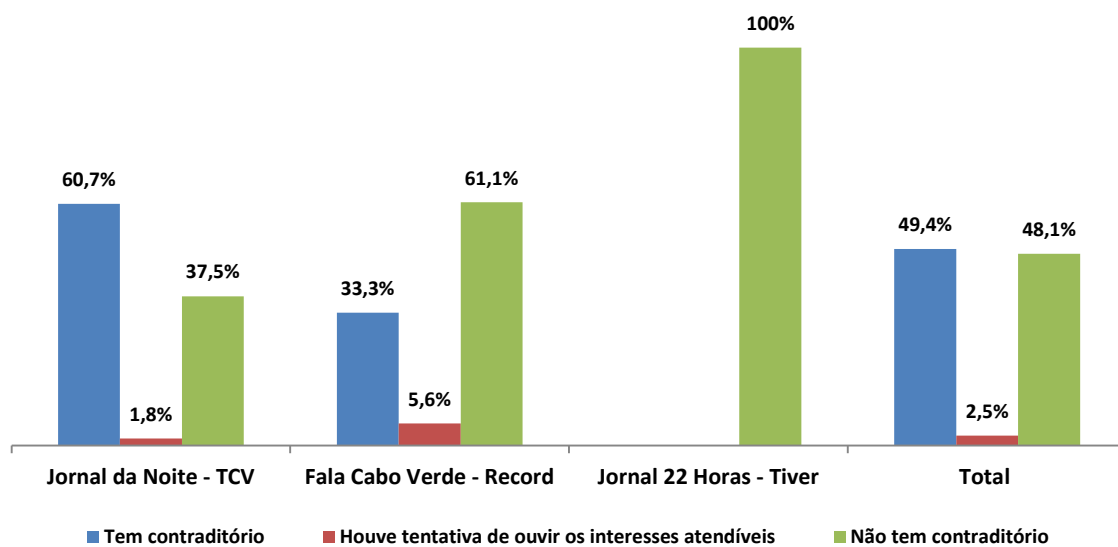
Formações	Jornal da Noite - TCV			Fala Cabo Verde- Record			Jornal 22 Horas - Tiver		
	Proveniência única	Proveniência múltipla	Total	Proveniência única	Proveniência múltipla	Total	Proveniência única	Proveniência múltipla	Total
Presidência da República	55,6%	44,4%	100% (9)	50,0%	50,0%	100% (6)	100%	-	100% (3)
Governo	62,5%	37,5%	100% (48)	56,1%	43,9%	100% (41)	69,0%	31,0%	100% (29)
Partido(s) do Governo	62,5%	37,5%	100% (8)	100%	-	100% (4)	100%	-	100% (5)
Subtotal fontes do Governo + MpD	62,5%	37,5%	100% (56)	60,0%	40,0%	100% (45)	73,5%	26,5%	100% (34)
Partidos políticos da oposição parlamentar	73,5%	26,5%	100% (34)	77,8%	22,2%	100% (9)	83,3%	16,7%	100% (12)
Partidos políticos extraparlamentares	-	-		-	100%	100% (1)	-	-	-
Anteriores Governos	100%	-	100% (1)	100%	-	100% (1)	-	-	-
Representações diplomáticas	-	100%	100% (1)	-	-	-	-	-	-
Assembleia Nacional	-	-	-	-	100%	100% (1)	50,0%	50,0%	100% (2)
Comissão especializada parlamentar	-	-	-	-	100%	100% (1)	-	-	-
Autarquias	50,0%	50,0%	100% (46)	89,5%	10,5%	100% (19)	88,9%	11,1%	100% (9)
Associações de municípios	100%	-	100% (1)	-	-	-	-	-	-
Organismos de regulação/fiscalização	50,0%	50,0%	100% (2)	-	100%	100% (1)	-	100%	100% (2)
Restantes organismos públicos	61,9%	38,1%	100% (21)	50,0%	50,0%	100% (8)	66,7%	33,3%	100% (3)
Restantes fontes da política nacional	-	-	-	100%	-	100% (1)	-	-	-
Fontes políticas internacionais	53,3%	46,7%	100% (15)	75,0%	25,0%	100% (4)	80,0%	20,0%	100% (5)
Fontes extrapolíticas	66,7%	33,3%	100% (109)	75,0%	25,0%	100% (64)	73,3%	26,7%	100% (45)

FIGURA 27– ATOR PRINCIPAL, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Jornal das 22 horas- Tiver	Total
Presidente da República	3,7%	4,5%	3,4%	3,8%
Presidente da Assembleia Nacional	-	0,6%	-	0,2%
Primeiro-ministro	5,7%	7,6%	7,6%	6,6%
Secretário-geral de partidos políticos	1,3%	1,3%	1,7%	1,4%
Ex-Primeiros-ministros	0,3%	0,6%	-	0,3%
Ministros	11,1%	21,0%	15,1%	14,7%
Porta-vozes do Governo nacional	-	0,6%	0,8%	0,3%
Ex-membros do Governo nacional	-	0,6%	-	0,2%
Membros do corpo diplomático	0,3%	-	1,7%	0,5%
Presidentes dos partidos	4,7%	1,9%	4,2%	3,8%
Vice-Presidentes dos partidos	0,7%	0,6%	2,5%	1,0%
Porta-vozes de partidos políticos	1,3%	0,6%	4,2%	1,7%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	2,4%	0,6%	1,7%	1,7%
Deputados e líderes parlamentares	4,4%	5,7%	2,5%	4,4%
Cabeças de lista/candidatos	-	-	0,8%	0,2%
Presidentes de câmaras municipais	6,1%	7,0%	4,2%	5,9%
Vereadores	5,1%	2,5%	3,4%	4,0%
Deputados e líderes de bancadas municipais	1,7%	2,5%	1,7%	1,9%
Funcionários de Autarquias	2,4%	0,6%	-	1,4%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,3%	-	-	0,2%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,7%	0,6%	2,5%	1,0%
Representantes dos restantes organismos públicos	5,7%	3,8%	3,4%	4,7%
Restantes atores da área política nacional	0,7%	-	0,8%	0,5%
Comunidade política internacional				
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	2,0%	1,3%		1,4%
Representantes de organizações internacionais	1,3%	0,6%	0,8%	1,0%
Representantes de organizações da União Europeia	-	0,6%	0,8%	0,3%
Representantes de organizações da União Africana	0,3%	-	0,8%	0,3%
Protagonistas extrapolíticos				
Representantes de forças de segurança	1,0%	0,6%	1,7%	1,0%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	0,3%	0,6%	-	0,3%
Vítimas	1,7%	0,6%	-	1,0%
Magistrados do Ministério Público	-	-	0,8%	0,2%
Funcionários judiciais	-	0,6%	0,8%	0,3%
Funcionários prisionais	-	0,6%	-	0,2%
Detidos/reclusos	-	-	0,8%	0,2%
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	-	0,6%	0,8%	0,3%
Representantes de organismos económico-financeiros	0,7%	-	0,8%	0,5%
Grandes empresários	1,3%	0,6%	1,7%	1,2%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	4,7%	6,4%	4,2%	5,1%

Representantes de associações empresariais	1,3%	-	-	0,7%
Representantes de Câmaras de Comércio	0,3%	-	-	0,2%
Empreendedores	0,7%	-	-	0,3%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	-	-	0,8%	0,2%
Representantes sindicais	2,0%	0,6%	-	1,2%
Trabalhadores/desempregados	0,3%	1,3%	0,8%	0,7%
Representantes de organismos de educação	1,3%	1,3%	0,8%	1,2%
Professores e técnicos de educação	1,3%	0,6%	-	0,9%
Estudantes, representantes de associações estudantis	1,0%	-	0,8%	0,7%
Responsáveis do sistema de saúde	0,7%	-	0,8%	0,5%
Médicos e técnicos especializados da área	0,3%	1,3%	-	0,5%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	0,7%	-	-	0,3%
Representantes da Ordem dos Médicos	-	0,6%	-	0,2%
Técnicos e especialistas na área do ambiente	0,3%	-	-	0,2%
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	0,3%	-	0,8%	0,3%
Técnicos e especialistas na área de infraestruturas e transportes	-	-	0,8%	0,2%
Representantes da Ordem dos Arquitetos	-	0,6%	-	0,2%
Representantes da Ordem dos Engenheiros	0,3%	-	-	0,2%
Emigrantes e descendentes	0,7%	-	0,8%	0,5%
Imigrantes e descendentes	-	-	0,8%	0,2%
Cidadãos portadores de deficiência	-	1,3%	0,8%	0,5%
Representantes de organismos culturais	0,3%	-	0,8%	0,3%
Artistas e outros criadores	4,0%	1,3%	2,5%	3,0%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	0,3%	0,6%	-	0,3%
Restantes atores da área cultura	0,3%	-	-	0,2%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	0,3%	-	1,7%	0,5%
Restantes atores da área comunicação	0,3%	-	-	0,2%
Representantes de organismos científicos e de investigação	0,3%	-	-	0,2%
Especialistas, técnicos e cientistas	0,3%	1,9%	0,8%	0,9%
Dirigentes desportivos	1,3%	1,3%	1,7%	1,4%
Atletas e técnicos desportivos	2,4%	1,3%	1,7%	1,9%
Líderes religiosos	0,3%	-	-	0,2%
Crianças	1,0%	1,9%	-	1,0%
Jovens	0,3%	-	1,7%	0,5%
Adultos	0,3%	0,6%	-	0,3%
Idosos	-	0,6%	0,8%	0,3%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	2,0%	0,6%	2,5%	1,7%
Figuras públicas e "celebridades"	0,3%	-	-	0,2%
Manifestantes	0,3%	-	-	0,2%
Moradores/habitantes	1,3%	5,1%	0,8%	2,3%
Total	100% (297)	100% (157)	100% (119)	100% (573)

FIGURA 28 - EXERCÍCIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA - 2017

INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA TCV

SÍNTESE CONCLUSIVA – DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

“Em Debate”

- 1- No total de 48 edições do programa “Em Debate” foram consideradas na análise 15 edições, onde intervieram 36 convidados pertencentes à esfera político-partidária.
- 2- A maioria dos atores político-partidários teve ligação às estruturas partidárias nacionais, a Presidência da República e autarquias aparecem em 4 edições (2 cada).
- 3- Sete dos debates tiveram como mote questões políticas, nomeadamente, o orçamento de estado, a regionalização e o 25º aniversário da constituição. A economia nacional foi o segundo tema mais presente neste programa, representando três (3) das 15 edições emitidas em 2017.
- 4- As forças políticas como o MpD e a UCID - estiveram representados em 11 edições analisadas, e com menos um o PAICV, contabilizando assim menor número de presença em relação aos restantes partidos com assento parlamentar.
- 5- Os partidos sem representação parlamentar também não tiveram nenhuma presença no painel de convidados do programa. De realçar que a própria estrutura do programa contempla a presença de três (3) participantes, que foram ocupados pelos partidos políticos que têm assento parlamentar.
- 6- A grande maioria do programa contou com convidados extrapolíticos (não políticos).

“Sociedade Aberta”

- 7- A TCV exibiu, em 2017, quatro edições do programa “Sociedade aberta” com presença de atores políticos e partidários, de entre um total de vinte e cinco edições anuais.
- 8- Duas das quatro edições do programa tiveram como mote escola e novidades do ano lectivo 2017/2018, enquanto as outras duas foram dedicadas à problemática do álcool e ao turismo.

- 9- Nas edições do programa incluídas na análise estiveram atores em representação do Governo e das autarquias. Cada uma destas formações contabilizou duas presenças no total de quatro.

METODOLOGIA

A análise da programação informativa não-diária abrange todos os programas de debate e entrevista que integraram autonomamente as grelhas de emissão de 2017 do serviço de programa em que tenham marcado presença, de modo permanente ou pontual, protagonistas do campo político-partidário.

São objetos de análise os programas exclusivamente sobre temas políticos e todas aquelas edições de outros programas que, não tendo esse cunho genérico, tiveram como intervenientes representantes político-partidários (Governo, partidos políticos, com e sem assento na Assembleia Nacional e outros convidados ligados à vida política nacional).

Apresentação geral dos dados para a televisão

FIGURA 29-PROGRAMAS DA TCV ABRANGIDOS NA ANÁLISE

Programas	Género	Dia de exibição	Hora de exibição	Total de edições	Edições com atores político-partidários	Nº de atores políticos
Em Debate	Debate	Quinta-feira	Após a Telenovela	48	15	36
Sociedade Aberta	Debate	Domingo/Quinzenal	19h00	25	4	4

a) Universo das edições exibidas durante 2017. Não inclui número de reexibições.

b) Total de edições analisadas no âmbito do princípio do pluralismo político = 19.

Em resumo, o serviço de programas considerados, a análise do pluralismo político de 2017 incidiu num total de dois programas regulares de informação não diária do mesmo género jornalístico o “debate”. Este volume de programas representa um conjunto de 19 edições com a presença de atores políticos, num total de 40.

Programa “Em Debate”

FIGURA 30-DADOS GERAIS DO PROGRAMA “EM DEBATE”

Nº de edições	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
15	36	16:01:04	01:04:04

Número total de edições consideradas = 15; Número total de atores político-partidários = 36; Valores em horas:minutos:segundos.

No ano de 2017 realizaram-se 15 edições do programa de debate “Em Debate”, totalizando cerca de 16 horas 1 minuto e 4 segundos de emissão na TCV. Em média cada programa teve uma duração de uma hora.

O programa alberga uma estrutura com três convidados por painel. Ao longo das edições o programa conservou o horário de exibição às quintas-feiras, após a novela da noite, por volta das 22horas, com uma periodicidade semanal.

Relativamente à presença cénica, os atores estiveram sempre em palco (15). O programa contava também com intervenções do público, através da realização de um *Vox pop* onde eram colhidos comentários/opiniões, de intervenientes da sociedade civil e de outras esferas, nas ruas sobre os temas do painel.

FIGURA 31-ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “EM DEBATE”

Data	Tema	Ator (Nome)	Atividade/função	Representação político-partidária
02-03-2017	Regime de Incompatibilidades de Cargos Públicos	Geraldo Almeida	Representante	UCID
		Miguel Monteiro	Deputado	MpD
		João Baptista Pereira	Deputado	PAICV
09-03-2017	Regionalização	João Luís	Deputado	UCID
		João Gomes	Deputado	MpD
		João Baptista Pereira	Deputado	PAICV
16-03-2017	Resolução Novo Banco	António Lopes	Representante	UCID
		Miguel Monteiro	Secretário-geral	MpD
		Núias Silva	Vice-presidente	PAICV
30-03-2017	Transportes Marítimos e Aéreos e situação de Chã das Caldeiras	João Luís	Representante	UCID
		José Veiga	Representante	PAICV
		Milton Paiva	Representante	MpD
13-04-2017	Taxa de Desemprego	António Lopes	-	UCID
		Miguel Monteiro	-	MpD

		Julião Varela	-	PAICV
20-04-2017	Problemática do alcoolismo em Cabo Verde	Manuel Faustino	Representante da Presidência da República e Psiquiatra	Presidência da República
01-06-2017	Situação da TACV	António Monteiro	Representante	UCID
		José Veiga	Representante	PAICV
		Paulo Veiga	Representante	MpD
20-07-2017	Estado da nação	João Luís	Deputado	UCID
		João Baptista Pereira	Deputado	PAICV
		Paulo Veiga	Deputado	MpD
28-09-2017	No ano político	Miguel Monteiro	Deputado	MpD
		Dora Oriana	Deputado	UCID
		João Baptista Pereira	Deputado	PAICV
05-10-2017	Turismo em Cabo Verde	Carla Carvalhal	Vereadora do Turismo da Câmara Municipal do Sal	Autarquia
12-10-2017	Estado da Justiça	Joana Rosa	Jurista/Deputada nacional da bancada do MpD	MpD
		Geraldo Almeida	Jurista/deputado municipal da UCID São Vicente	UCID
26-10-2017	25º Aniversário da Constituição	José Gomes	-	MpD
		José Manuel de Andrade	-	PAICV
		João Luís	-	UCID
23-11-2017	Obras Costeiras e Marítimas	Rafael Fernandes	Vereador CM da Praia	Autarquia
14-12-2017	Orçamento do Estado	Julião Varela	Representante	PAICV
		Miguel Monteiro	Representante	MpD
		João Luís	Representante	UCID
28-12-2017	Olhar sobre a Cidadania	Manuel Faustino	Psiquiatra/chefe da casa civil	Presidência da República

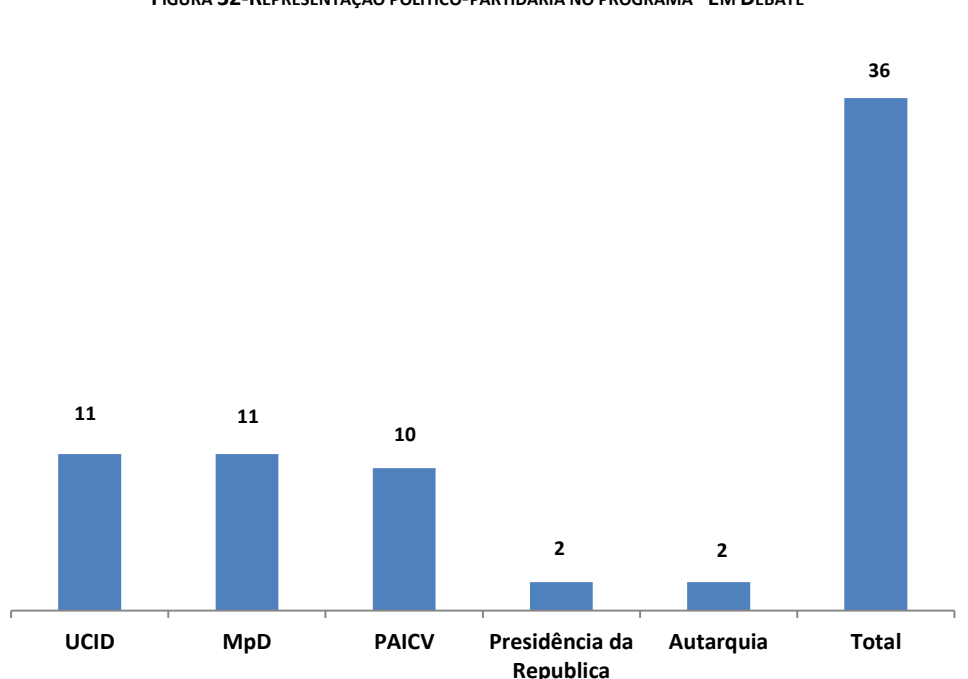
Número total de edições consideradas = 15; Número total de atores político-partidários = 36.

A maioria dos debates teve como mote questões políticas, nomeadamente regime de incompatibilidades de cargos públicos, regionalização e o orçamento do estado.

A economia nacional foi o segundo tema mais presente neste programa, representando quatro das 15 edições emitidas em 2017, dois a mais do que retrata a questão do desemprego (taxa do desemprego).

Os temas que abordaram questões sociais, como o olhar sobre a cidadania, a problemática do alcoolismo em Cabo Verde e a questão dos transportes e infraestruturas tiveram igual presença (1 cada).

FIGURA 32-REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “EM DEBATE”



Número total de edições consideradas = 15; Número total de atores político-partidários = 36.

A análise do pluralismo incide em 15 edições do programa “Em Debate” exibidas em 2017, foram aquelas que contaram com presenças político-partidárias, totalizando trinta e seis (36) presenças dos atores político-partidários. No debate, estiveram atores em representação dos três (3) partidos com assento parlamentar. A UCID e o MpD registaram igual presença (11 cada) e o PAICV (10).

Já as formações como a Presidência da República e a Autarquia contabilizaram apenas duas presenças cada.

De acordo com os dados notou-se, que nem o Governo, assim como, às outras forças partidárias, nomeadamente os partidos extraparlamentares contabilizaram presenças nas edições semanais deste programa de entrevista.

Programa “Sociedade Aberta”

FIGURA 33-DADOS GERAIS DO PROGRAMA “SOCIEDADE ABERTA”

Nº de edições	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
4	4	03:52:13	00:58:03

Número total de edições consideradas = 4; Número total de atores político-partidários = 4; Valores em horas: minutos: segundos.

Em 2017, o “Sociedade aberta”, programa de formato debate/educativo, registou um total de 4 edições que preencheram perto de 3 horas, 52 minutos e 13 segundos do tempo anual de emissão da TCV. O programa é exibido quinzenalmente às quintas-feiras, a partir das 19 horas, em média, 58 minutos.

O programa concerne uma estrutura de três a quatro participante e uma artista musical, por cada edição. Relativamente à representação cénica a realização do programa de opinião/debate pode ser no cenário do estúdio ou fora (as edições especiais, na ilha de Santo Antão, na cidade das Pombas (Paúl) e na ilha de São Nicolau no município de Ribeira Brava), onde os convidados debatem o tema do painel.

FIGURA 34-ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “SOCIEDADE ABERTA”

Data	Tema	Ator (Nome)	Atividade/função	Representação político-partidária
12-02-2017	Escola, Família e sociedade	Maria Helena Andrade	Delegada do Ministério da Educação em São Vicente	Governo
10-09-2017	Novidades do Ano Lectivo 2017/2018	Maria Helena Andrade	Delegada do Ministério da Educação em São Vicente	Governo
01-10-2017	Turismo e Património Cultural	Anildo Santos	Vereador do Turismo, Património e Área Social CM Ribeira Brava	Autarquia

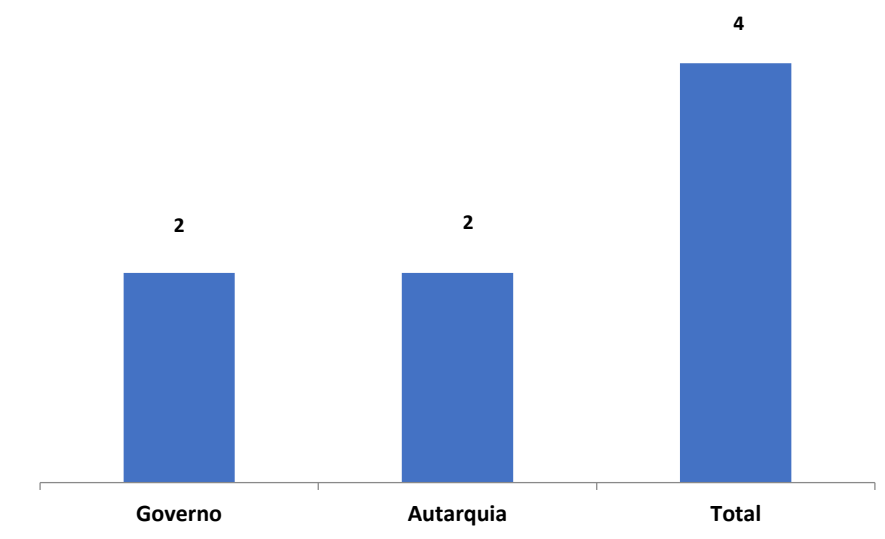
26-11-2017	Impacto do consumo abusivo do Álcool nas famílias	Nilton Gomes	Sociólogo e vereador de área social da CM Paúl	Autarquia
------------	---	--------------	--	-----------

Número total de edições consideradas = 4; Número total de atores político-partidários = 4.

O programa analisado contou com a presença de um membro do Governo, a Delegada do Ministério da Educação em São Vicente, que esgrimiou argumentos e posições com representantes de outros setores e áreas de atividade ligados à matéria destacada, nomeadamente sobre, “Escola, família e sociedade” e “Novidades do ano lectivo 2017/2018”. Os referidos atores extrapartidários foram representantes, de pais e encarregados de educação, pedagogo/especialista e representante de organismo de educação (figura 2 do anexo 3).

Para além do Governo, participaram também em duas edições deste programa da TCV representantes de autarquias, Anildo Santos vereador do turismo, património e área social da Câmara Municipal de Ribeira Brava no debate sobre o “Turismo e património cultural” e o sociólogo e vereador da área social da CM Paúl, sobre a questão do “Impacto do consumo abusivo do álcool nas famílias”.

FIGURA 35-REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “SOCIEDADE ABERTA”



Número total de edições consideradas = 4; Número total de atores político-partidários = 4.

Quanto às outras formações partidárias, não estiveram representadas nas edições do programa, o que pode ser explicado pelo carácter social do programa, com objetivo de trazer

discussões de temas que afetam a sociedade cabo-verdiana, com uma abordagem pedagógica, assim as outras edições contaram apenas com convidados extraparlamentares.

Anexo 2 – Informação complementar relativa à análise da informação não-diária

FIGURA 36-ATORES POLÍTICOS E EXTRAPARLAMENTARES-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “EM DEBATE”

Data	Tema	Ator	Atividade/função do ator	Representação político-partidária do ator	Representação extraparlamentar-partidária do ator
02-03-2017	Regime de Incompatibilidades de Cargos Públicos	Geraldo Almeida	Representante	UCID	n/a
		Miguel Monteiro	Deputado	MpD	n/a
		João Baptista Pereira	Deputado	PAICV	n/a
09-03-2017	Regionalização	João Luís	Deputado	UCID	n/a
		João Gomes	Deputado	MpD	n/a
		João Baptista Pereira	Deputado	PAICV	n/a
16-03-2017	Resolução Novo Banco	António Lopes	-	UCID	n/a
		Miguel Monteiro	Secretário-geral	MpD	n/a
		Núias Silva	Vice-presidente	PAICV	n/a
30-03-2017	Transportes Marítimos e Aéreos e situação de Chã das Caldeiras	João Luís	Representante	UCID	n/a
		José Veiga	Representante	PAICV	n/a
		Milton Paiva	Representante	MpD	n/a
13-04-2017	Taxa de Desemprego	António Lopes	-	UCID	n/a
		Miguel Monteiro	-	MpD	n/a
		Juliano Varela	-	PAICV	n/a
20-04-2014	Problemática do alcoolismo em Cabo Verde	Elisângelo Monteiro	Inspector Geral da IGAE	n/a	Organismo público/estatal
		Manuel Faustino	Representante da Presidência da República e Psiquiatra	Presidência da República	n/a
		Mariano Castellon	Representante OMS em Cabo Verde	n/a	Outros
01-06-2017	Situação da TACV	António Monteiro	Representante	UCID	n/a
		José Veiga	Representante	PAICV	n/a
		Paulo Veiga	Representante	MpD	n/a

20-07-2017	Estado da nação	João Luís	Deputado	UCID	n/a
		João Baptista Pereira	Deputado	PAICV	n/a
		Paulo Veiga	Deputado	MpD	n/a
28-09-2017	No ano político	Miguel Monteiro	Deputado	MpD	n/a
		Dora Oriana	Deputado	UCID	n/a
		João Baptista Pereira	Deputado	PAICV	n/a
05-10-2017	Turismo em Cabo Verde	Carlos Jorge dos Anjos	Diretor-geral do Turismo Cabo Verde	n/a	Organismo público/estatal
		Eugénio Inocêncio	Vice-presidente Câmara do Turismo	n/a	Organismo público/estatal
		Carla Carvalhal	Vereadora do Turismo da Câmara Municipal do Sal	Autarquia	n/a
12-10-2017	Estado da Justiça	Joana Rosa	Jurista/Deputada nacional da bancada do MpD	MpD	n/a
		Geraldo Almeida	Jurista/deputado municipal da Ucid São Vicente	UCID	n/a
		Amadeu Oliveira	Jurista	n/a	Professor/especialista
26-10-2017	25º Aniversário da Constituição	José Gomes	-	MpD	n/a
		José Manuel de Andrade	-	PAICV	n/a
		João Luís	-	UCID	n/a
23-11-2017	Obras Costeiras e Marítimas	António Cruz	Presidente Agência Marítima e portuária - AMP	n/a	Organismo público/estatal
		Rafael Fernandes	Vereador CM da Praia	Autarquia	n/a
		Álvaro Apolo	Engenheiro Urbanista/Investigador	n/a	Professor/especialista
14-12-2017	Orçamento do Estado	Julião Varela	Representante do PAICV	PAICV	n/a
		Miguel Monteiro	Representante MpD	MpD	n/a
		João Luís	Representante UCID	UCID	n/a
28-12-2017	Olhar sobre a Cidadania	Manuel Faustino	Psiquiatra/chefe da casa civil	Presidência da República	n/a
		Nardi Sousa	Sociólogo	n/a	Professor/especialista
		Maria do Rosário Gonçalves	Presidente da CNE	n/a	Organismo público/estatal

FIGURA 37-ATORES POLÍTICOS E EXTRAPOLÍTICOS-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “SOCIEDADE ABERTA”

Data	Tema	Ator	Atividade/função do ator	Representação político-partidária do ator	Representação extrapolítico-partidária do ator
12-02-2017	Escola, Família e sociedade	Maria Helena Andrade	Delegada do Ministério da Educação em São Vicente	Governo	n/a
		Jeremias Fernandes	Pai e Pedagogo	n/a	Professor/especialista
		Ana Cardoso	Diretora da Escola Portuguesa do Mindelo	n/a	Outros
10-09-2017	Novidades do Ano lectivo 2017/2018	Maria Helena Andrade	Delegada do Ministério da Educação em São Vicente	Governo	n/a
		Jeremias Fernandes	Pedagogo	n/a	Professor/especialista
		Maria Monteiro	Presidente da Associação de Pais e Encarregados da Escola Sec. José Augusto Pinto	n/a	Outros
01-10-2017	Turismo e Património cultural	José Cabral	Investigador	n/a	Professor/especialista
		Anildo Santos	Vereador do Turismo, Património e Área Social CM Ribeira Brava	Autarquia	n/a
		Arnaldo Felisberto	Presidente da associação de Turismo de são Nicolau	n/a	Professor/especialista
26-11-2017	Impato do consumo abusivo do Álcool nas famílias	Vânia Neves	Delegada de Saúde Paúl	n/a	Organismo público/estatal
		Helga Fonseca	Coordenadora da Escola Secundária Januário Leite	n/a	Organismo público/estatal
		Niltom Gomes	Sociólogo e vereador de área social da CM Paúl	Autarquia	n/a

PARTE II

RELATÓRIO DO PLURALISMO POLÍTICO- PARTIDÁRIO 2017

Informação diária e não diária nos serviços de programas

RCV - Rádio Nova - Rádio Comercial - Rádio Morabeza

LISTA DE FIGURAS

Figura 1-Formações incluídas no acompanhamento da observância do pluralismo político	98
Figura 2-Composição da amostra analisada.....	101
Figura 3-Erro máximo da amostra relativo a 2017	102
Figura 4-Número total de peças, por bloco informativo	105
Figura 5-Número total de peças, por bloco mês	105
Figura 6-Duração total das peças, por bloco informativo	106
Figura 7-Duração média das peças, por bloco informativo.....	106
Figura 8-Presenças do governo, partidos políticos e outras formações, por bloco informativo	108
Figura 9-Presenças do governo, partidos políticos e outras formações, no jornal da noite – RCV.....	109
Figura 10-Presenças do governo, partidos políticos e outras formações, no jornal da tarde – RCV	110
Figura 11-Qualidade em que surgem o governo, partidos políticos e outras formações, por bloco informativo	111
Figura 12-Tipo de representante do governo e partidos políticos, por bloco informativo	113
Figura 13-Subtemas dominantes das peças, por bloco informativo	115
Figura 14-Subcategorias de fontes de informação principais, por bloco informativo	117
Figura 15-Número de áreas de fontes de informação por formação e por bloco informativo	119
Figura 16-Atores principais, por bloco informativo	120
Figura 17-princípio do contraditório, por bloco informativo	122
Figura 18-Programas da RCV abrangidos na análise	124
Figura 19-Dados gerais do programa “Discurso direto”	124
Figura 20-Atores político-partidários no programa “Discurso direto”	124
Figura 21-Representação político-partidária no programa “discurso direto”	125
Figura 22-Dados gerais do programa “Espaço público”	126
Figura 23-Atores político-partidários no programa “Espaço público”	126
Figura 24-Representação político-partidária no programa “espaço público”	127
Figura 25-Dados gerais do programa “directo ao ponto”	127
Figura 26-Atores político-partidários no programa “directo ao ponto”	128
Figura 27-Representação político-partidária no programa “directo ao ponto”	130
Figura 28-Dados gerais do programa “quarta à noite”	131
Figura 29-Atores político-partidários no programa “quarta à noite”	131
Figura 30-Representação político-partidária no programa “quarta à noite”	134
Figura 31-NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO	136
Figura 32-Número total de peças, por bloco mês	136
Figura 33-Duração total das peças, por bloco informativo	137
Figura 34-Duração média das peças, por bloco informativo.....	137
Figura 35-Presenças do governo, partidos políticos e outras formações, por bloco informativo	138
Figura 36-Presenças do governo, partidos políticos e outras formações, no rádio jornal	139
Figura 37-Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações, por bloco informativo	140
Figura 38-Tipo de representante do Governo e partidos políticos, por bloco informativo	141
Figura 39-Subtemas dominantes das peças, por bloco informativo	143
Figura 40-Subcategorias de fontes de informação principais, por bloco informativo	144
Figura 41-Número de áreas de fontes de informação por formação e por bloco informativo	145
Figura 42-Atores principais, por bloco informativo.....	146
Figura 43-Princípio do contraditório, por bloco informativo	148
Figura 44-Número total de peças, por bloco informativo	151
Figura 45-Número total de peças, por bloco mês	151
Figura 46-Duração total das peças, por bloco informativo	152

Figura 47-Duração média das peças, por bloco informativo	152
Figura 48-Presenças do governo, partidos políticos e outras formações, por bloco informativo	153
Figura 49-Presenças do governo, partidos políticos e outras formações, no jornal da tarde – rádio comercial	154
Figura 50-Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações, por bloco informativo	155
Figura 51-Tipo de representante do Governo e partidos políticos, por bloco informativo	156
Figura 52-Subtemas dominantes das peças, por bloco informativo	157
Figura 53-Subcategorias de fontes de informação principais, por bloco informativo	159
Figura 54-Número de áreas de fontes de informação por formação e por bloco informativo	160
Figura 55-Atores principais, por bloco informativo	161
Figura 56-Princípio do contraditório, por bloco informativo	162
Figura 57-Número total de peças, por bloco informativo	165
Figura 58-Número total de peças, por bloco mês	166
Figura 59-Duração total das peças, por bloco informativo	166
Figura 60-Duração média das peças, por bloco informativo	167
Figura 61-Presenças do governo, partidos políticos e outras formações, por bloco informativo	167
Figura 62-Presenças do governo, partidos políticos e outras formações, no jornal das 5 –rádio morabeza.....	168
Figura 63-Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações, por bloco informativo	169
Figura 64-Tipo de representante do Governo e partidos políticos, por bloco informativo	170
Figura 65-Subtemas dominantes das peças, por bloco informativo	172
Figura 66-Subcategorias de fontes de informação principais, por bloco informativo	173
Figura 67-Número de áreas de fontes de informação por formação e por bloco informativo	174
Figura 68-Atores principais, por bloco informativo	175
Figura 69-Princípio do contraditório, por bloco informativo	176
figura 70-programas da rádio morabeza abrangidos na análise	178
Figura 71-Dados gerais do programa “Panorama 3.0”	178
figura 72-atores político-partidários no programa “panorama 3.0”	178
Figura 73-representação político-partidária no programa “panorama 3.0”	179

SUMÁRIO EXECUTIVO

INFORMAÇÃO DIÁRIA

1. A análise apresentada no capítulo referente à informação diária abrange as peças presentes na amostra extraída do universo das peças emitidas no **Jornal da Tarde** e no **Jornal da Noite** da RCV, no **Rádio Jornal** da Rádio Nova, no **Jornal da Tarde** da Rádio Comercial e no **Jornal das 5** da Rádio Morabeza, com a presença das formações político-partidárias em representação: do Governo, dos partidos políticos, com e sem representação parlamentar, da Presidência da República, da Assembleia Nacional e das autarquias.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RCV

2. Na amostra de 2017, a presença de formações político-partidárias foi constatada em 292 peças emitidas pela RCV, sendo 117 emitidas no **Jornal da Noite** e 175 emitidas no **Jornal da Tarde**.
3. Os dois serviços de notícias, **Jornal da Noite** e **Jornal da Tarde**, não apresentam resultados muito distintos, tendo-se observado uma maior proeminência do *Governo* nas peças com presença das formações político-partidárias, presente em 28, 1% das peças do *Jornal da Noite* e em 26,4% das peças no *Jornal da Tarde*, seguido das *Autarquias* presentes em 16,6% das peças do *Jornal da Noite* e 13,1% das peças do *Jornal da Tarde* e das *Instituições* com presença em 13,2% das peças do *Jornal da Noite* e 12,5% das peças do *Jornal da Tarde*.
4. Em relação aos partidos com assento parlamentar, mantém-se o mesmo perfil comportamental nos dois Jornais, em que o *PAICV* surge, entre as três formações, como aquele que apresenta um maior número de peças, com presença em 9,9% das peças no *Jornal da Noite* e 9,4% das peças no *Jornal da Tarde*, seguido do *MpD*, presente em 6,2% das peças no *Jornal da Noite* e 6,5% das peças no *Jornal da Tarde*.

- A *UCID* tem presença em 2,1% das peças no Jornal da Noite e 4,2% das peças no Jornal da Tarde da RCV.
5. Dos partidos sem representação no Parlamento, o único a ter presença nos serviços de notícias da RCV foi o *PP*, presente em 0,4% das peças no Jornal da Noite e 0,3% no Jornal da Tarde, não tendo o *PTS* e o *PSD* registado qualquer presença.
 6. A análise, com a agregação dos dados, mostra que as *Outras formações* (agregado constituído pelas presenças nas peças da *Presidência da República, Assembleia Nacional, Autarquias, Sindicatos e trabalhadores, Sociedade civil, Instituições, Empresas, CPLP, PALOP, UE, CEDEAO e Outros organismos políticos*) registam maior presença nos dois jornais: 53,3% no Jornal da Tarde e 53,3% no Jornal da Noite. O *Governo e partido do Governo (MpD)* constituem o segundo agregado com maior proeminência, com presença em 34,3% das peças do Jornal da Noite e 32,9% das peças do Jornal da Tarde.
 7. Em relação aos partidos da oposição com assento parlamentar, o *PAICV* e a *UCID* tiveram presença em 12% das peças no Jornal da Noite e em 13,6% das peças no Jornal da Tarde, enquanto os partidos da oposição extraparlamentar, o *PP* teve presença em 0,4 e 0,3% das peças no Jornal da Noite e no Jornal da Tarde, respectivamente.
 8. Em relação às formações que fazem parte do espectro político-partidário, no Jornal da Noite da RCV, os representantes do *PAICV* (70,8%), da *UCID* (60%), do *MpD* (55,6%) e do *Governo* (44,7%) aparecem predominantemente na qualidade de *Quem fala*, enquanto os representantes da *Assembleia Nacional* (60%) aparecem maioritariamente na qualidade *De quem se fala* e a *Presidência da República* aparece exclusivamente na qualidade *De quem se fala*. Os representantes do *PP* surgem exclusivamente na qualidade de *Simultaneamente protagonista e alvo*.
 9. Em relação às formações que fazem parte do espectro político-partidário, no Jornal da Tarde, os representantes da *UCID* (60%), do *PAICV* (55%) e do *MpD* (46,2%) aparecem predominantemente na qualidade de *Quem fala*, enquanto os representantes da *Presidência da República* (55,6%), da *Assembleia Nacional* (53,8%) e do *Governo*

- (43,7%) aparecem maioritariamente na qualidade *De quem se fala*. O *PP* aparece exclusivamente na qualidade de *Quem fala*.
10. No *Jornal da Noite*, a *Presidência da República* não foi alvo de críticas em nenhuma das peças, enquanto que o *Governo* foi alvo de críticas em 15,8% das peças em que esteve presente ou foi referido; o *MpD* em 27,8%, o *PAICV* em 16,7%, a *UCID* em 40%, o *PP* em todas (100%), a *Assembleia Nacional* em 10% e as *Autarquias* em 11,4% das peças.
 11. Nas peças com presença do *Governo* no *Jornal da Noite*, em 10,5% delas o executivo foi alvo de críticas, mas não exerceu o contraditório; o *MpD* em 16,7% e as *Autarquias* em 9,1% também foram alvos de críticas mas não exerceram o contraditório. As restantes formações, *PAICV*, *UCID*, *PP* e *Assembleia Nacional* exerceram o contraditório, sempre que foram alvos de críticas no *Jornal da Noite* da *RCV*.
 12. No *Jornal da Tarde*, nas peças com presença da *Presidência da República*, esta foi alvo de críticas em 5,6% delas, enquanto o *Governo* em 19,3%, o *PAICV* em 25%, o *MpD* em 23%, a *UCID* em 18,8% e as *Autarquias* em 16,4%. Nas peças com presença do *Governo*, em 15,1% este não exerceu o contraditório, o *PAICV* em 10%, o *MpD* em 3,8% e as *Autarquias* em 9,1%. O *Governo* exerceu o contraditório em 4,2% das peças, o *PAICV* em 15%, o *MpD* em 19,2% e as *Autarquias* em 7,3%. A *Presidência da República* e a *UCID* exerceram o contraditório sempre que foram alvos de críticas.
 13. De forma geral, a esmagadora maioria das peças no período analisado apresentou uma ausência total de críticas ou acusações explícitas. Nas 117 peças emitidas no *Jornal da Noite* – *RCV* com presença de formações político-partidárias, em 84,6% delas não houve críticas ou acusações. Em 15,3% das peças, houve críticas ou acusações de uma parte a um terceiro, porém, em apenas 6,8% das peças existiu uma reação da outra parte, pelo que surgem na amostra assinaladas como *Tem contraditório*, em comparação com os 8,5% em que não houve o contraditório.
 14. Nas 175 peças emitidas no *Jornal da Tarde* – *RCV* com presença de formações político-partidárias, em 78,3% delas não houve críticas ou acusações. Em 21,7% das peças, houve críticas ou acusações de uma parte a um terceiro, porém, em apenas 8,6% das peças foi concedido à outra parte o direito de resposta, pelo que surgem na amostra

- assinhaladas como *Tem contraditório*, em comparação com os 13,1% em que não houve o contraditório.
15. No que se refere ao tipo de representante, na maior parte das referências feitas às formações político-partidárias, surgem representadas por uma personalidade, ou um ator personalizado.
 16. No Jornal da Noite, a Presidência *da República* surge exclusivamente representada pelo *Presidente da República*, enquanto o *Governo* surge na maioria das peças (53,9%) representado pelos *Ministros*. O *PAICV* com 37,5%, o *MpD* com 38,9% e a *UCID* com 60%, a *Assembleia Nacional* com 70% foram, na maioria das peças, representados pelos *Deputados e líderes parlamentares*. As *Autarquias* foram representadas na maioria das peças pelos presidentes de câmaras (45,5%).
 17. No Jornal da Tarde da RCV, a Presidência da República foi, na maioria das peças, representada pelo *Presidente da República* (94,4%), o Governo pelos ministros (39,5%) e as *Autarquias* pelos presidentes de câmaras (49,1%). O *PAICV* com 40%, o *MpD* com 38,5% e a *UCID* com 43,8%, a *Assembleia Nacional* com 84,6% foram, na maioria das peças, representados pelos *Deputados e líderes parlamentares*.
 18. O *PP*, o único partido sem assento no Parlamento presente nas peças da amostra, não tem representante personalizado no Jornal da Noite, enquanto, no Jornal da Tarde, foi representado por *Dirigentes Partidários locais, regionais e nacionais*.
 19. Entre os atores políticos e partidários, os que mais se destacaram nas peças da amostra foram *Ministros*, identificados como atores principais em 15,1%, os *Deputados e líderes parlamentares* em 8,9% das peças e o *Primeiro-ministro* em 7,6% das peças.
 20. Em relação às subcategorias de temas que dominaram as agendas durante o ano de 2017, há uma clara ascendência dos assuntos relacionados com as atividades do *Governo* e das *Autarquias*. As atividades das autarquias foram temas dominantes em 12%, enquanto o agregado das políticas governamentais no período foi tema dominante em 25% das peças.

21. No que respeita à natureza das fontes de informação identificadas nas peças, verifica-se um predomínio das fontes da área do *Governo* com 24,7%, das *Autarquias* com 16% e dos *Partidos políticos* com 19,1% (14,6% para os partidos da oposição parlamentar, 4,2% para o partido do *Governo* e 0,3% para os partidos extraparlamentares). A *Assembleia Nacional* constitui origem das fontes em 3,5% das peças, enquanto a *Presidência da República* está como área principal das fontes em 3,1% das peças.
22. Referindo-se às fontes consultadas nas peças da amostra observa-se que, na maior parte, foi identificada pelo menos uma fonte. Os resultados gerais apontam para um ligeiro predomínio das peças com fontes de proveniência única, havendo formações como o *PP* e a *CEDEAO* em que prevaleceu exclusivamente a *Proveniência única*.

SÍNTESE CONCLUSIVA – Rádio Nova

23. Na amostra de 2017, a presença de formações político-partidárias foi constatada em 56 peças emitidas no Rádio Jornal, da Rádio Nova, prescrevendo o total dessas peças um tempo total de 2 horas, 46 minutos e 45 segundos, cabendo a cada peça um tempo médio de 2 minutos e 58 segundos.
24. Em relação à presença das formações político-partidárias, no serviço denoticioso monitorizado, destaca-se a presença do *Governo*, em 29,6% das peças, seguido de *Instituições* com 15,7%, *Autarquias* com 14,8% e *Empresas* com 9,6%. As presenças menos expressivas couberam à *Assembleia Nacional*, *CEDEAO* e *UE* todas com um registo de 0,9% cada, inferior ao registo da *Presidência da República*, que obteve 3,5% das peças.
25. Em relação aos partidos políticos, ficou registada a ausência dos partidos sem assento parlamentar, *PP*, *PSD* e *PTS*. No que respeita aos partidos com assento parlamentar, a *UCID* foi o que registou maior presença nas peças do Rádio Jornal, 9,6%, seguido do *MpD*, presente em 3,5% e do *PAICV* com 2,6% das peças.

26. A análise dos dados agregados indica uma maior proeminência das *Outras formações* (agregado constituído pelas presenças nas peças da *Presidência da República, Assembleia Nacional, Autarquias, Sindicatos e trabalhadores, Sociedade civil, Instituições, Empresas, CPLP, PALOP, UE, CEDEAO e Outros organismos políticos*), presentes em 54,8% das peças, seguidas do *Governo e Partido do Governo (MpD)*, com 33%. Os *Partidos da oposição parlamentar* tiveram uma presença situada nos 12,2%.
27. Os representantes do *Governo* (47,4% das peças com a sua presença), da *UCID* (72,7%), das *Autarquias* (52,6%), dos *Sindicatos e trabalhadores* (66,7%), das *Instituições* (72,2%) aparecem, nas peças, predominantemente na qualidade de *Quem fala*.
28. As presenças da *Assembleia Nacional*, da *CEDEAO* e *UE* foram exclusivamente indentificadas na qualidade *De quem se fala*, ou seja, em nenhuma peça tiveram tempo de palavra, enquanto a *Presidência da República* (75% das peças com a sua presença), a *Sociedade civil* (71,4% das peças com sua presença) e as *Empresas* (63,6% das peças com a sua presença) surgiram não exclusivamente, mas maioritariamente na qualidade *De quem se fala*. As presenças do *PAICV* (66,7% das peças com sua presença) e do *MpD* (50% das peças com sua presença) foram, na maioria das vezes, identificadas na qualidade de *Simultaneamente protagonista e alvo*.
29. A *Presidência da República*, a *Assembleia Nacional*, os *Sindicatos e Trabalhadores*, a *Sociedade Civil*, as *Empresas*, a *CEDEAO* e a *UE* não foram alvos de críticas em nenhuma das peças em que foram referenciados, ou tiveram presença com voz ativa. Por seu turno, o *Governo* foi alvo de críticas em 13,1% das peças em que esteve presente ou foi referido, o *MpD* em 50%, o *PAICV* em 66,7%, a *UCID* em 18 %, as *Autarquias* em 11,4% e as *Instituições* em 5,5%.
30. Nas peças com presença do *Governo*, em 10,5% delas, o executivo foi alvo de críticas, mas não exerceu o contraditório, igualando-se às *Autarquias* também em 10,5% das peças em que esteve presente seguido de *Instituições* em 5,6% em que não exerceu

- o contraditório. As restantes formações, *PAICV*, *MpD* e *UCID* exerceram o contraditório sempre que foram alvo de críticas no Rádio Jornal.
31. De forma geral, a maioria das peças no período analisado apresentou uma ausência total de críticas ou acusações explícitas. Nas 56 peças emitidas no Rádio Jornal com presença de formações político-partidárias, em 87,5% delas não houve críticas ou acusações. Em 12,5% das peças, houve críticas ou acusações de uma parte a um terceiro, porém, em 5,4% das peças foi concedido à outra parte o direito de resposta, pelo que surgem na amostra assinaladas como *Tem contraditório*, em comparação com os 7,1% em que não houve contraditório.
 32. No que se refere ao tipo de representante na maior parte das referências feitas às formações político-partidárias, surgem representadas por uma personalidade, ou um ator personalizado.
 33. No registo tipo de representantes, a *Presidência da República* surge exclusivamente representada pelo *Presidente da República*, enquanto o *Governo* segue, na maioria das peças (47,4%), representando pelos *Ministros*. O *PAICV* com 66,7% e o *MpD* com 50% foram, na maioria das peças, representados pelos *Deputados e líderes parlamentares*. A *UCID* foi, na maioria das vezes, representada pelo seu presidente (90 % das peças com a sua presença), enquanto as *Autarquias* foram representadas pelos *Presidentes de câmara* (52,6% das peças com a sua presença). A *Assembleia Nacional* marcou presença nas peças *Sem representante personalizado*.
 34. Entre os atores políticos e partidários, os que mais se destacaram nas peças da amostra foram *Ministros*, identificados como atores principais em 17,9%, os *Presidentes dos Partidos* foram-no em 14,3% e o *Primeiro-ministro* em 10% das peças.
 35. Em relação às subcategorias de temas que dominaram as agendas durante o ano de 2017, há uma ascendência dos assuntos relacionados com *as Atividades das Autarquias*, *Atividades/propostas dos partidos políticos* e *Transportes e infraestruturas*, todos com um peso de 8,9% na amostra. As *Políticas do Governo*

constituem um agregado com peso de 21,4% no conjunto dos temas presentes na amostra.

36. No que respeita à natureza das fontes de informação identificadas nas peças, a maioria das fontes tiveram origem nos *Partidos políticos* com 24,5% (17,9% para os *partidos da oposição parlamentar* e 3,6% para o *Partido do Governo*) e as *Autarquias* com 12,5%.
37. Tomando em consideração as fontes consultadas nas peças da amostra, verifica-se que, na maior parte, foi identificada pelo menos uma fonte. Os resultados gerais apontam para um ligeiro predomínio das peças com fontes de proveniência única, havendo formações como o *PAICV* e as *Instituições* em que prevaleceu o peso maior das fontes de Proveniência Múltipla.

SÍNTESE CONCLUSIVA – Rádio Comercial

38. Na amostra de 2017, a presença das formações político-partidárias foi constatada em 82 das peças emitidas no Jornal da Tarde, da Rádio Comercial, prescrevendo o total dessas peças, um tempo total de 2 horas, 26 minutos e 10 segundos, cabendo a cada peça, um tempo médio de 1 minuto e 46 segundos.
39. Em relação à presença das formações político-partidárias, no serviço de noticioso monitorizado, destaca-se a presença do *Governo*, em 32,2% das peças, seguido das *Autarquias* com 20,1% e *Instituições* com 9,6% das peças. As presenças menos expressivas couberam à *UCID* e *Outros organismos políticos*, os dois presentes em 0,7% das peças cada.
40. Em relação aos *Partidos políticos*, ficou registada a ausência dos partidos sem assento parlamentar, *PP*, *PSD* e *PTS*. No que respeita aos partidos com assento parlamentar, o *MpD* foi o que registou a maior presença nas peças do Jornal da Tarde da Rádio Comercial, 2,7%, seguido do *PAICV*, presente em 2% e da *UCID* com presença em 0,7% das peças.

41. A análise dos dados agregados indica uma maior proeminência das *Outras formações* (agregado constituído pelas presenças nas peças da *Presidência da República, Assembleia Nacional, Autarquias, Sindicatos e trabalhadores, Sociedade civil, Instituições, Empresas, CPLP, PALOP, UE, CEDEAO e Outros organismos políticos*), presentes em 62,4% das peças, seguidas do *Governo e Partido do Governo (MpD)*, com 34,9%. Os *Partidos da oposição parlamentar* tiveram uma presença situada nos 2,7%.
42. Em relação à qualidade em que surgem as formações políticas, os dados indicam um predomínio do discurso indireto. Na qualidade *De quem se fala*, os representantes do *Governo* aparecem em 84,3% das peças, as *Autarquias* em 96,7%, os *Sindicatos e trabalhadores* em 75%, a *Sociedade Civil* em 88,9%, as *Instituições* em 96,2% e as *Empresas* em 85,7%. *Presidência da República, PAICV, MpD, UCID, Assembleia Nacional, CEDEAO, UE e Outras Formações políticas* estiveram presentes na amostra exclusivamente na qualidade *De quem se fala*.
43. As únicas formações que tiveram tempo de palavra, ou seja, foram identificadas como *Quem fala* foram: O *Governo* (9,8%), os *Sindicatos e trabalhadores* (25%), a *Sociedade Civil* (11,1%), as *Instituições* (3,8%) e as *Empresas* (14,3%).
44. O *Governo*, em 5,9% das peças com a sua presença e as *Autarquias*, em 3,3% das peças com a sua presença, foram as únicas formações alvo de críticas, mas em todos os casos puderam exercer o contraditório.
45. De forma geral, a esmagadora maioria das peças no período analisado apresentou uma ausência total de críticas ou acusações explícitas. Nas 82 peças emitidas no *Jornal da Tarde da Rádio Comercial*, com presença de formações político-partidárias, em 91,1% delas não houve críticas ou acusações. Em 4,9% das peças, houve críticas ou acusações de uma parte a um terceiro, porém, em 1,2% das peças apenas foi concedido à outra parte o direito de resposta, pelo que surgem na amostra assinaladas como *Tem contraditório*, em comparação com os 3,7% em que não houve o contraditório.

46. No registo tipo de representantes, a *Presidência da República* surge exclusivamente representada pelo *Presidente da República*, enquanto o *Governo* aparece, na maioria das peças (58,8%), representado pelos *Ministros*. O *MpD* (25%) e o *PAICV* (33,3%) foram representados pelos *Dirigentes partidários locais, regionais e nacionais, Deputados e líderes parlamentares e Restantes representantes das autarquias*, embora 25% das peças com presenças do *MpD* tenham sido aditadas *Sem representante personalizado*. A *UCID* foi representada exclusivamente pelo seu presidente, enquanto a *Assembleia Nacional* foi, na maioria das peças, representada pelo *Presidente da Assembleia* (50%) e as *Autarquias* pelos *Presidentes de câmaras* (56,7%).
47. Entre os atores políticos e partidários, os que mais se destacaram nas peças da amostra foram os *Ministros*, identificados como atores principais em 24,7% das peças e os *Presidentes de Autarquias* em 10,4%.
48. Em relação às subcategorias de temas que dominaram as agendas durante o ano, há uma ascendência dos assuntos relacionados com *as Atividades das Autarquias*, com um peso de 15,9%.
49. No que respeita à natureza das fontes de informação identificadas nas peças, a maioria das fontes tiveram origem no *Governo* (31,7%), seguido das *Autarquias* com 22% e *Órgãos da Comunicação Social* com 11%.
50. Tomando em consideração as fontes consultadas nas peças da amostra verifica-se que, na maior parte, foi identificada pelo menos uma fonte. Os resultados gerais apontam para um ligeiro predomínio das peças com fontes de proveniência única.

SÍNTESE CONCLUSIVA – Rádio Morabeza

51. Na amostra de 2017, a presença de formações político-partidárias foi constada em 41 das peças emitidas no *Jornal das 5*, da *Rádio Morabeza*, acumulando o total dessas peças um tempo de 59 minutos e 49 segundos, cabendo a cada peça um tempo médio de 1 minuto e 27 segundos.

52. Em relação à presença das formações político-partidárias, no serviço de noticioso monitorizado, destaca-se a presença do *Governo*, em 26,6% das peças, seguido de *Instituições* e *Autarquias* com 6,6% cada. As presenças menos expressivas couberam ao *PP*, à *CPLP* e a *Outros organismo políticos*.
53. Em relação aos partidos políticos, ficaram registadas as ausências do PSD e do PTS dois dos três partidos sem assento parlamentar. No que respeita aos partidos com assento parlamentar, a *UCID* e o *PAICV* registaram uma presença de 8,5% cada, acima da presença do *MpD* que ficou situada nos 4,3%.
54. A análise dos dados agregados indica uma maior proeminência das *Outras formações* (agregado constituído pelas presenças nas peças da *Presidência da República*, *Assembleia Nacional*, *Autarquias*, *Sindicatos e trabalhadores*, *Sociedade civil*, *Instituições*, *Empresas*, *CPLP*, *PALOP*, *UE*, *CEDEAO* e *Outros organismos políticos*), presentes em 51,1% das peças, seguidas do *Governo* e *Partido do Governo (MpD)*, com 30,9%. Os *Partidos da oposição parlamentar* tiveram uma presença situada nos 12,2%, enquanto os da oposição extraparlamentar tiveram uma presença de 1,1%.
55. Os representantes do *Governo* (66,7%), do *PAICV* (44,4%), do *MpD* (75%), das *Autarquias* (50%), dos *Sindicatos e trabalhadores* (66,7%) e das *Instituições* (2,2%) aparecem predominantemente na qualidade *De quem se fala*. A *Presidência da República*, a *Assembleia Nacional*, as *Empresas*, a *CEDEAO*, a *CPLP*, a *UE* e os *Outros organismos políticos* somente marcaram presença no Jornal das 5 da Rádio Morabeza na qualidade *De quem se fala*, portanto sem tempo de palavra na amostra.
56. O *Governo* foi alvo de críticas em 18,5% das peças em que esteve presente ou foi referido, o *PAICV* em 44,4%, o *MpD* em 25%, a *UCID* em 25 % e as *Autarquias* em 30%. Em todas as presenças do *PP*, o partido foi alvo de críticas.
57. Nas peças com presença do *Governo*, em 7,4% delas o executivo foi alvo de críticas, mas não exerceu o contraditório, o *PAICV* foi-o em 11,1% e as *Autarquias* em 10%. As restantes formações, *MpD*, *UCID* e *PP* exerceram o contraditório sempre que foram alvo de críticas no Jornal das 5.

58. De forma geral, a esmagadora maioria das peças no período analisado apresentou uma ausência total de críticas ou acusações explícitas. Nas 41 peças emitidas no Jornal das 5 com presença de formações político-partidárias, em 73,2% delas não houve críticas ou acusações. Em 26,6% das peças, houve críticas ou acusações de uma parte a um terceiro, porém, em 14,6% das peças foi concedido à outra parte o direito de resposta, pelo que surgem na amostra assinaladas como *Tem contraditório*, em contraposição com os 12,2% em que não houve o contraditório.
59. No que se refere ao tipo de representante, na maior parte das referências feitas às formações político-partidárias, estas surgem representadas por uma personalidade, ou um ator personalizado.
60. No registo tipo de representantes, a *Presidência da República* surge exclusivamente representada pelo *Presidente da República*, enquanto o *Governo* é, na maioria das peças (37%), representado pelos *Ministros*. O PAICV com 55,6%, e o MpD com 50% foram na maioria das peças representados pelos *Deputados e líderes parlamentares*. A UCID foi, na maioria das vezes, representada pelo seu presidente (62,5 % das peças com sua presença) enquanto as *Autarquias* pelos *Presidentes de câmaras* (40%). A *Assembleia Nacional* marcou presença na maioria das suas peças *Sem representante personalizado*, enquanto o PP nunca teve representante personalizado nas suas peças.
61. Entre os atores políticos e partidários, os que mais se destacaram nas peças da amostra foram os *Ministros*, identificados como atores principais em 15,4% das mesmas, os *Presidentes dos Partidos* em 10,3% e os *Deputados e líderes parlamentares* em 10,3%.
62. Em relação às subcategorias de temas que dominaram as agendas durante o ano de 2017, há uma ascendência dos assuntos relacionados com as *Atividades das autarquias* e *Atividades/propostas de partidos políticos*, ambos com um peso de 9,8%, seguidos de *Orçamento de Estado* com 7,3 %. As *Políticas do Governo* têm um peso agregado de 24,4%.

63. No que respeita à natureza das fontes de informação identificadas nas peças, a maioria das fontes tiveram origem nos *Partidos políticos* com 26,9% (22% para os partidos da oposição parlamentar e 4,9% para o partido do Governo) e no *Governo* com 19,5%.
64. Tomando em consideração as fontes consultadas nas peças da amostra verifica-se que, na maior parte, foi identificada pelo menos uma fonte. Os resultados gerais apontam para um ligeiro predomínio das peças com fontes de proveniência única.

INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA

SÍNTESE CONCLUSIVA – RCV

1. Esta secção do relatório consiste na análise da observância do princípio do pluralismo político partidário na programação informativa não-diária de 2017 – programas autónomos de debates e entrevistas – nos serviços de programação do serviço público de radiodifusão, RCV.
2. No ano de 2017, foram monitorizados quatro (4) programas do operador público onde constaram a presença de atores político-partidários, a seguir designados: **Discurso Direto, Espaço Público, Direto ao Ponto e Quarta à Noite.**
3. No total, foram analisadas 131 edições, das quais, em 48, foram constatadas a presença de formações político-partidárias, representadas por 112 atores.

“Discurso Direto”

4. O programa Discurso Direto foi exibido em 34 edições durante o ano, constatando-se nove (9) presenças de formações político-partidários, representadas por nove (9) atores, num total de 08:08:26, com a média por programa de 00:54:16. O *Governo* foi a formação político-partidária com maior número de presenças (4 presenças), seguido pelo *PAICV* com três (3) presenças. A *UCID* e o *MPD* obtiveram uma presença cada no programa.

“Espaço Público”

5. No ano 2017, foram exibidas 38 edições do programa Espaço Público, das quais em apenas uma (1) se constatou a presença de formações político-partidárias representadas por três (3) personalidades político-partidários. O tempo total do programa foi de 01:05:06. Das três (3) presenças registadas, uma (1) foi do *PAICV*, outra do *MpD* e a terceira da *UCID*.

“Directo ao Ponto”

6. A RCV transmitiu, no ano que passou, 27 edições do programa Directo ao Ponto e, em todos eles, registou-se a presença de atores político-partidários. Quanto à duração, registou-se 36:08:23 do tempo total e contabilizou-se uma média de 01:20:19 por programa. Das 27 edições, a *UCID* foi o partido com mais representações, isto é, esteve presente em todas as edições. Já o *MpD* e o *PAICV* tiveram igual participação entre si, isto é, 26 vezes. Nas edições

em que não participaram o *MpD* ou o PAICV, o apresentador justificava a ausência declarando que o partido não conseguiu enviar representantes para os respetivos debates.

“Quarta à Noite”

7. Durante o período em análise, a RCV emitiu, no total, 32 edições do programa Quarta à Noite. Nas 32 edições, registou-se a presença de atores político-partidários em 11 e em todos eles houve interação com algumas personalidades extrapolíticas. Relativamente ao tempo, contabilizou-se 19:20:15, distribuídos por uma média de 01:45:29 por programa.

Quanto às representações político-partidárias, houve apenas a presença de representantes das autarquias que interagem com protagonistas extra político-partidários.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RÁDIO NOVA

No ano de 2017, a Rádio Nova emitiu uma programação informativa não diária diversificada, porém em nenhuma das edições foi constatada a presença de formações político-partidárias.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RÁDIO COMERCIAL

A Rádio Comercial, no período em referência, emitiu uma programação informativa não diária diversificada, com um peso considerável de espaços musicais e sem observância de espaço elegíveis para a análise de pluramismo político partidário não diário.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RÁDIO MORABEZA

Em 2017, foi monitorizado na Rádio Morabeza apenas um programa onde constaram a presença de atores político-partidários:

“Panorama 3.0”

A Rádio Morabeza emitiu, no ano findo, 24 edições do programa Panorama 3.0. Destas 24 edições, registou-se a presença de atores político-partidários em apenas quatro (4). Relativamente ao tempo, contabilizou-se 4:05:18 distribuído por uma média de 1:01:19 por programa.

Quanto às representações político-partidárias, houve a presença de representantes do *Governo* e da UCID. O *Governo* teve maior representação, isto é, três (3) vezes. Já a UCID teve espaço neste programa uma única vez.

INTRODUÇÃO

Nos termos do n.º 3 do Artigo 68.º dos Estatutos da Autoridade Reguladora para a Comunicação Social, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, "A ARC envia à Assembleia Nacional o **relatório anual sobre o pluralismo político partidário**", com o objetivo de apresentar os resultados do acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político-partidário nos órgãos de comunicação social.

A ARC deve, ainda, enviar "à Assembleia Nacional, para discussão, precedida de audição, na comissão parlamentar responsável pelo sector da comunicação social, dos membros do Conselho Regulador, um relatório anual sobre as suas actividades de regulação, no qual, entre outros, além do disposto no Artigo 60.º da Constituição, aborde também o estado do pluralismo político ou partidário e a cobertura dos actos eleitorais, bem como o respectivo relatório de actividade e contas", até 31 de março de cada ano, conforme o estipulado no n.º 2 do mesmo artigo.

Nesta **Parte II** do Relatório anual sobre o pluralismo político partidário referente ao ano de 2017, a grande novidade reside no fato de, pela primeira vez, o acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na informação diária e não diária nos serviços de programas radiofónicos integrar não só o serviço público RCV, mas também os serviços de programas generalistas privados de abrangência nacional que operam no território cabo-verdiano Rádio Nova, Rádio Comercial e Rádio Morabeza.

I) METODOLOGIA

INFORMAÇÃO DIÁRIA

O presente capítulo apresenta os procedimentos metodológicos aplicados no acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na informação diária dos serviços de programas RCV, Rádio Nova, Rádio Comercial e Rádio Morabeza, decorrentes da monitorização realizada às edições dos seus serviços de notícias, ao longo do ano de 2017: **Jornal da Tarde – RCV, Jornal da Noite – RCV, Rádio Jornal - Rádio Nova, Jornal da Tarde - Rádio Comercial e Jornal da 5 Rádio Morabeza.**

A análise foi operacionalizada a partir do levantamento de uma amostra de 30 edições de cada bloco informativo do universo das peças emitidas nos cinco noticiários acima identificados, tendo por suporte um conjunto de variáveis que derivam da interpretação da legislação cabo-verdiana, da qual resulta o dever de informar e de ser informado, num quadro de pluralismo político e confronto de ideias.

A avaliação passa, em primeiro lugar, pela identificação e análise das peças da amostra em que, pelo conteúdo manifesto, nelas se identifiquem a presença das formações ou atores político-partidários em representação das diferentes correntes que dão forma ao quadro político nacional.

Na montagem dos dados, organizados numa base de dados,³foi definida uma primeira categoria de peças que são, de forma autónoma, selecionadas/elegíveis para a análise. De acordo com o estabelecido, somente entram para a análise de forma automática as peças com presença das seguintes formações ou atores:

- 1) Presidência da República;
- 2) Governo;
- 3) PAICV (Partido Africano da Independência de Cabo Verde);
- 4) MpD (Movimento para a Democracia);
- 5) UCID (União Caboverdeana Independente e Democrática);
- 6) PTS (Partido do Trabalho e da Solidariedade);
- 7) PSD (Partido Social Democrático);

³ Com suporte do software estatístico SPSS-Statistical Package for Social Science

- 8) PP (Partido Popular);
- 9) Políticos independentes;
- 10) Autarquias

Numa segunda categoria, elenca-se um conjunto de entidades que somente são contemplados na análise quando a sua presença na peça é dada pela interação com as formações listadas acima. Portanto, as peças com a presença apenas das seguintes formações não são, por si só, elegíveis para a análise, não se constituindo, portanto, como critério de seleção:

- 1) Assembleia Nacional;
- 2) Sindicatos e trabalhadores (inclui organismos sindicais, comissões de trabalhadores, movimentos organizados de trabalhadores e desempregados e trabalhadores desde que organizados coletivamente – **no plano nacional e internacional**);
- 3) Sociedade civil (inclui manifestantes – ainda que não estando associados a um movimento formal organizado, signatários de manifestos, comissões de utentes, associações de clientes, associações de pais, encarregados de educação, ONG, moradores, alunos, pais, profissionais, especialistas de diversas áreas, desempregados e trabalhadores individuais, etc. – **no plano nacional e internacional**);
- 4) Instituições (inclui institutos públicos, órgãos reguladores, ordens profissionais, Banco de Cabo Verde, direções gerais ou equivalentes, fundações, tribunais, estabelecimentos de ensino – públicos e privados –, instituições religiosas, hospitais e unidades de saúde, regimentos de sapadores de bombeiros e bombeiros voluntários, clubes desportivos – exceto as respetivas SAD -, embaixadores, etc. – **no plano nacional e internacional**);
- 5) Empresas (inclui empresas, banca, agências de *rating*, empresas públicas e privadas e parcerias público-privadas – mesmo que no âmbito laboral -, associações e confederações e federações empresariais, industriais, comércio e agricultura, SAD – Sociedades Administrativas Desportivas dos clubes desportivos, empresários em nome individual, etc.; **não inclui** comissões de trabalhadores, que deverão constar nas “representações dos sindicatos e dos trabalhadores” – **no plano nacional e internacional**);
- 6) CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa);

- 7) PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa);
- 8) CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental);
- 9) UE (União Europeia) (inclui Banco Central Europeu, Parlamento Europeu, Comissão Europeia, eurodeputados...);
- 10) Outros organismos políticos (sem associação partidária, como por exemplo, ex-governantes, ex-Presidente da República, “a oposição”, “os partidos de esquerda”, etc.; e exclui aqueles elencados nas categorias 7), 8) e 9) – **no plano nacional e internacional**).

FIGURA 1-FORMAÇÕES INCLUÍDAS NO ACOMPANHAMENTO DA OBSERVÂNCIA DO PLURALISMO POLÍTICO

Formações incluídas na análise
Presidente da República (PR)
Governo
Autarquias
Partidos políticos representados na Assembleia Nacional (<i>eleitos</i>)
Movimento para a Democracia (MpD)
Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV)
União Caboverdeana Independente e Democrática (UCID)
Formações políticas não representadas na Assembleia Nacional
Partido do Trabalho e da Solidariedade (PTS)
Partido Social Democrático (PSD)
Partido Popular (PP)
Políticos Independentes
Restantes formações políticas e cívicas incluídas na análise
Assembleia Nacional
Sindicatos e trabalhadores
Sociedade civil
Instituições
Empresas
CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa)
PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa)
CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental)
UE (União Europeia)
Outros organismos políticos

O modelo de análise adotado contabiliza a *Presença das formações*, mediante os critérios acima referidos, levando em consideração a presença ativa ou referência. Além das presenças, são considerados no modelo de análise simples, a *Qualidade em que aparecem as formações*. Este indicador leva em consideração a possibilidade da formação presente na peça ter sido autor ou alvo de uma crítica, ou os dois em simultâneo.

A análise de qualidade é feita em função de quatro categorias: 1) *Destinatário ou alvo* (a formação é apenas alvo de críticas, contestações ou acusações e não tem voz nem é citada); 2) *Simultaneamente protagonista e alvo* (a formação tem voz ativa ou é citada, mas também é alvo de críticas, acusações ou contestação); 3) *De quem se fala* (a formação é referida ou citada, mas não é criticada nem tem voz ativa); e 4) *Quem fala* (a formação tem voz ativa e não é criticada).

Igualmente são tidas em linha de conta as variáveis *Ator principal* da peça (o indivíduo com mais protagonismo na peça), o *Tipo de representante das formações* (permite identificar o representante das formações que mais se destaca em cada peça), o *Tema dominante* (o assunto ou a ideia preponderante da peça), a *Fonte de informação* principal (visa identificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento cuja informação que fornece é estruturante e central na construção da peça) e o *Número de área de fontes principais* (regista o número de áreas de fontes de informação ouvidas/consultadas na peça em: *Proveniência única ou Proveniência múltipla*).

Com efeito, a análise cinge-se sobre as peças da amostra extraída do universo das peças emitidas no Jornal da Tarde e Jornal da Noite da RCV, no Rádio Jornal da Rádio Nova, no Jornal da Tarde da Rádio Comercial e no Jornal das 5 da Rádio Morabeza. A seleção das quatro emissoras decorre das atribuições e obrigações dos operadores observados à luz, por um lado, do Contrato de Conceção do Serviço Público de Rádio e Televisão, e, por outro, dos licenciamentos das três operadoras privadas.

A seleção destes serviços de notícias decorre do fato de que surgem referenciados entre os principais blocos de notícias dos respectivos serviços de programas e em horários considerados de referência para os ouvintes de cada emissora, embora não haja estudos de audiometria que atestem os níveis comparativos de audiência.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa transmitida nos blocos informativos definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre

normalmente entre a intervenção do locutor que assinala a sua abertura (o tema) e a intervenção que o encerra. O início de uma nova unidade de análise ocorre com uma nova intervenção do locutor anunciando um novo assunto. A identificação das unidades de análise processa-se no decurso da escuta integral do bloco informativo.

O corpus de análise é composto por todas as peças dos cinco noticiários, selecionadas pelo método de amostragem, que devido às especificidades do objeto de estudo, revelaram-se como mais apropriado adotar o método de recolha de amostragem sistemática com um erro amostral inferior a 5%, e um grau de confiança correspondente de 95%.

O universo da população são os blocos informativos já identificados e emitidos ao longo dos 365 dias do ano (01-01-2017 a 31-12-2017);

A amostra é um subconjunto de 30 dias, extraído do universo da população composto por todas as edições do Jornal da Tarde – RCV e Jornal da Noite – RCV, Rádio Jornal –Rádio Nova, Jornal da Tarde – Rádio Comercial e Jornal das 5 – Rádio Morabeza, emitidas ao longo dos 365 dias do ano de 2017. O método é fiável, desde que garantida a aleatoriedade das datas extraídas.

Por se tratar de uma amostra sistemática, a variabilidade ou a dispersão dos dados é garantida a partir da estimação da amplitude amostral.

Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é 1/12, logo o intervalo amostral será 12.

Uma vez definida a amplitude amostral, resta garantir a aleatoriedade da amostra. Segundo o método escolhido, o primeiro passo é determinar o dia de partida que também é o primeiro elemento a integrar na amostra, entre os primeiros 12 dias do ano, por intermédio de um sorteio.

Assim, pode-se criar N grupos; Grupo 1 -> {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11,12}; Grupo 2 -> {13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24} ...

A extração do número por sorteio atribui probabilidades iguais a todos os números do primeiro subconjunto que pertencerem à amostra e, portanto, garantir a aleatoriedade de toda a amostra, desde que ao número selecionado se some sucessivamente o intervalo da amostra, para determinar os restantes 29 dias que integrarão a amostra.

Na presente amostra, foi feito o sorteio mediante atribuição de probabilidades iguais a cada um dos números, tendo-se extraído o número 12 que, por correspondência, ditou uma quinta-feira, 12/01/2017, como sendo o primeiro elemento da amostra e o ponto de partida para a extração dos restantes elementos. Da data de partida, foi sucessivamente adicionado o valor da amplitude amostral, ficando a amostra composta pelas seguintes datas:

FIGURA 2-COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA ANALISADA

Data - Edições	Dia da semana	Mês	Nº de Blocos.	Nº total de peças
12 de Jan.	Quinta-feira	Janeiro	5	17
24 de Jan.	Terça-feira	Janeiro	5	17
05 de Fev.	Domingo	Fevereiro	3	8
17 de Fev.	Sexta-feira	Fevereiro	5	20
01 de Mar.	Quarta-feira	Março	4	9
13 de Mar.	Segunda-feira	Março	5	18
25 de Mar.	Sábado	Março	3	3
06 de Abr.	Quinta-feira	Abril	5	23
18 de Abr.	Terça-feira	Abril	5	21
30 de Abr.	Domingo	Abril	3	2
12 de Mai.	Sexta-feira	Maio	5	23
24 de Mai.	Quarta-feira	Maio	5	20
05 de Junh.	Segunda-feira	Junho	5	23
17 de Junh.	Sábado	Junho	3	7
29 de Junh	Quinta-feira	Junho	5	24
11 de Julh.	Terça-feira	Julho	5	15
23 de Julh.	Domingo	Julho	3	2
04 de Ago	Sexta-feira	Agosto	5	19
16 de Ago.	Quarta-feira	Agosto	5	20
28 de Ago.	Segunda-feira	Agosto	5	11
09 de Set.	Sábado	Setembro	3	10
21 de Set.	Quinta-feira	Setembro	5	26
03 de Out.	Terça-feira	Outubro	5	20
15 de Out.	Domingo	Outubro	3	8
27 de Out.	Sexta-feira	Outubro	5	25
08 de Nov.	Quarta-feira	Novembro	5	26
20 de Nov.	Segunda-feira	Novembro	5	16
02 de Dez.	Sábado	Dezembro	3	10
14 de Dez.	Quinta-feira	Dezembro	5	24
26 de Dez.	Terça-feira	Dezembro	4	4
Totais	30 Dias	12 Meses	132 Jornais	471 Peças

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 471. Valores em números absolutos.

Para o levantamento dos dados, de acordo com as datas aleatoriamente extraídas na amostra, foi possível monitorizar 132 edições dos jornais, das quais 60 da RCV, 30 da Rádio Nova, 22 da Rádio Morabeza e 20 da Rádio Comercial, cabendo na base de dados um total de 471 peças.

A diferença entre os números de edições monitorizadas deve-se ao fato de a Rádio Comercial e a Rádio Morabeza não apresentarem serviços informativos aos fins-de-semana, tendo por isso não constado as oito (8) edições das datas dos fins-de-semana que caíram na amostra. Acresce-se que a Rádio Comercial também não apresenta serviços de notícias aos feriados, fato que fez constar menos duas edições comparadas com a Rádio Morabeza. A diferença entre a Rádio Nova e a RCV deve-se ao fato de, no caso da RCV, ter-se selecionado dois serviços de notícias.

FIGURA 3-ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVO A 2017

Programas	Dias - População	Dias- Amostra	População	Unidade da amostra	EMA %
Jornal da Tarde – RCV	365	30	2555	117	8,8%
Jornal da Noite – RCV	365	30	4015	175	7,20%
Rádio Jornal - Rádio Nova	365	30	1825	56	12,9%
Jornal da Tarde- Rádio Comercial	365	30	3285	82	15,2%
Jornal da 5 - Rádio Morabeza	365	30	1095	41	15%

Os cálculos presentes na figura n.º 3 indicam que, para um nível de confiança de 95%, o erro máximo da amostra para o Jornal da Tarde – RCV é de 8,8%, de 7,2% para o Jornal da Noite – RCV, de 12,9% para o Rádio Jornal – Rádio Nova, de 15,2% para o Jornal da Tarde – Rádio Comercial e de 15% para o Jornal das 5 – Rádio Morabeza (ver técnica de cálculo da amostra no anexo 1).

INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA

Este capítulo do relatório consiste na análise da observância do princípio do pluralismo político, na programação informativa não-diária de 2017 – programas autónomos de debate e entrevista – nos serviços de programas RCV, Rádio Nova, Rádio Comercial e Rádio Morabeza.

A análise que se desenvolve neste capítulo incide sobre a programação autónoma com presença exclusiva de atores políticos e nas edições com atores políticos de programas de debate e entrevista onde, por vezes, estão em exclusividade, ou se encontrem na companhia de personalidades extrapolíticas. No caso das edições em que os convidados político-partidários confrontam opiniões com protagonistas extrapolíticos a este campo, são tidos em conta todos os intervenientes dessas edições, por se considerar que é relevante identificar os

diferentes atores e forças sociais que interagem, por decisão editorial, com os representantes da esfera político-partidária.

Esta opção permite traçar, de um modo mais consistente, os moldes em que se processa a representação e a equidade de acesso das diferentes correntes políticas, ideológicas, de opinião, interesses e pensamento ao espaço público mediático.

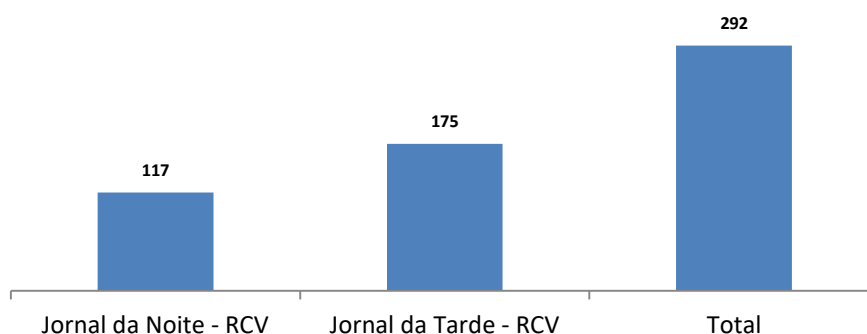
Pluralismo político-partidário na RCV

A- INFORMAÇÃO DIÁRIA

i) CARACTERIZAÇÃO GERAL

Número total de peças

FIGURA 4-NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 292; Jornal da Tarde = 175; Jornal da Noite = 117. Valores em números absolutos.

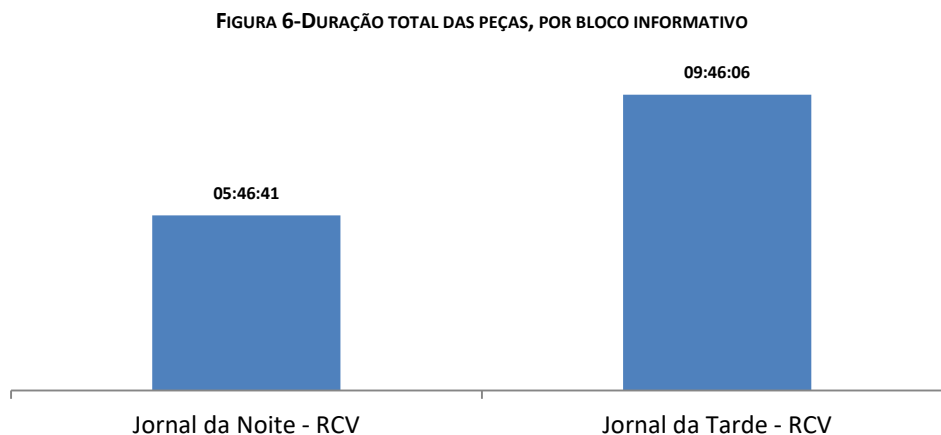
Nas edições dos jornais da RCV presentes na amostra de 2017, 292 tiveram presença de formações político-partidárias. Os dados por blocos informativos mostram uma diferença de 58 peças. No Jornal da Tarde – RCV, foram apresentadas 175 peças com referências a formações político-partidárias, enquanto, no Jornal da Noite – RCV, esta presença fez-se notar em 117 peças, no período referido.

FIGURA 5-NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR BLOCO MÊS

Mês	Jornal da Noite – RCV	Jornal da Tarde – RCV	Total
Janeiro	9	11	20
Fevereiro	8	11	19
Março	5	15	20
Abril	15	18	33
Maiο	8	14	22
Junho	14	23	37
Julho	4	6	10
Agosto	11	11	22
Setembro	11	13	24
Outubro	12	23	35
Novembro	11	14	25
Dezembro	9	16	25
Total	117	175	292

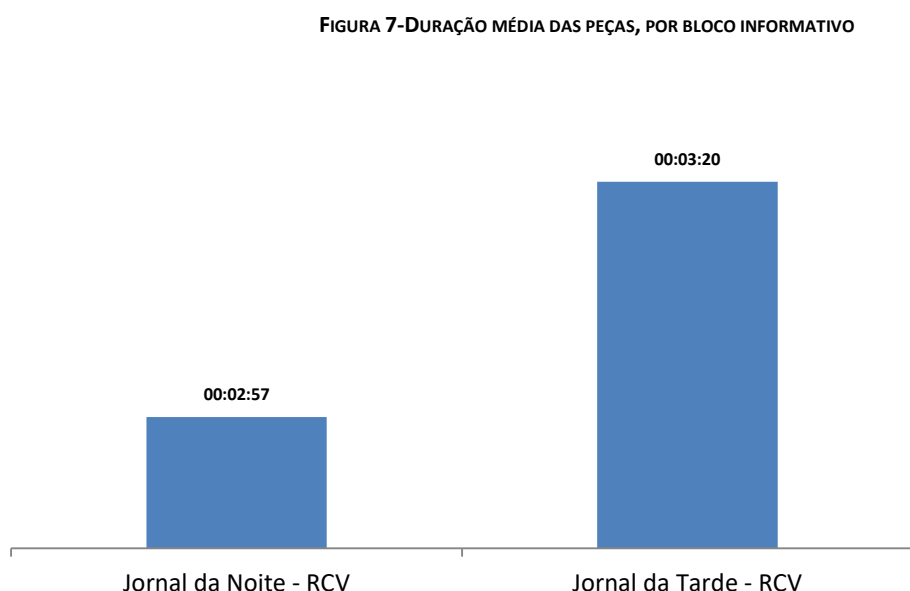
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 292; Jornal da Tarde = 175; Jornal da Noite = 117. Valores em números absolutos.

No mês de junho, foi emitido o maior número de peças, segundo a amostra, com presença das formações político-partidárias. Julho foi o mês com menor frequência.



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 145; Jornal da Tarde = 93; Jornal da Noite 52. Valores em horas: minutos: segundos.

No que respeita à duração total das peças, os dados da amostra indicam uma maior preponderância do Jornal da Tarde – RCV. As peças com presença das formações político-partidárias, no período em análise, perfazem um tempo total de 9 horas 46 minutos e 06 segundos. No Jornal da Noite, esta presença em peças totalizou 5 horas 46 minutos e 41 segundos.

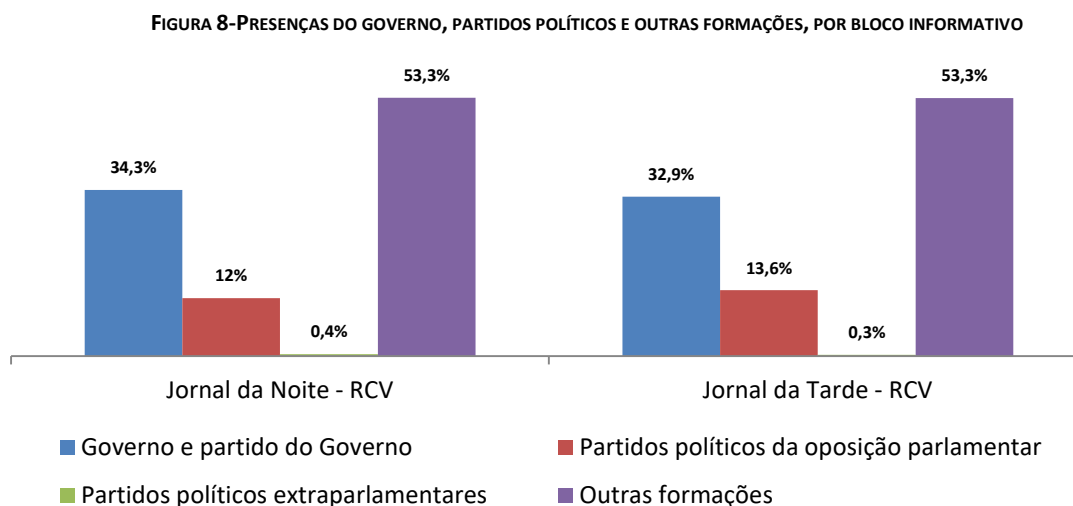


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 292; Jornal da Tarde = 175; Jornal da Noite = 117. Valores em números absolutos.

No que respeita à duração média das peças, as peças do Jornal da Tarde – RCV, com presença das formações político-partidárias, foram mais longas, com uma média de 3 minutos e 20 segundos. No Jornal da Noite, a média foi de 2 minutos e 57 segundos.

ii) TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES

Presenças do Governo, partidos políticos e outras formações



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 292; Jornal da Tarde = 175; Jornal da Noite = 117. Total de presenças das formações = 621 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto). Valores em percentagem.

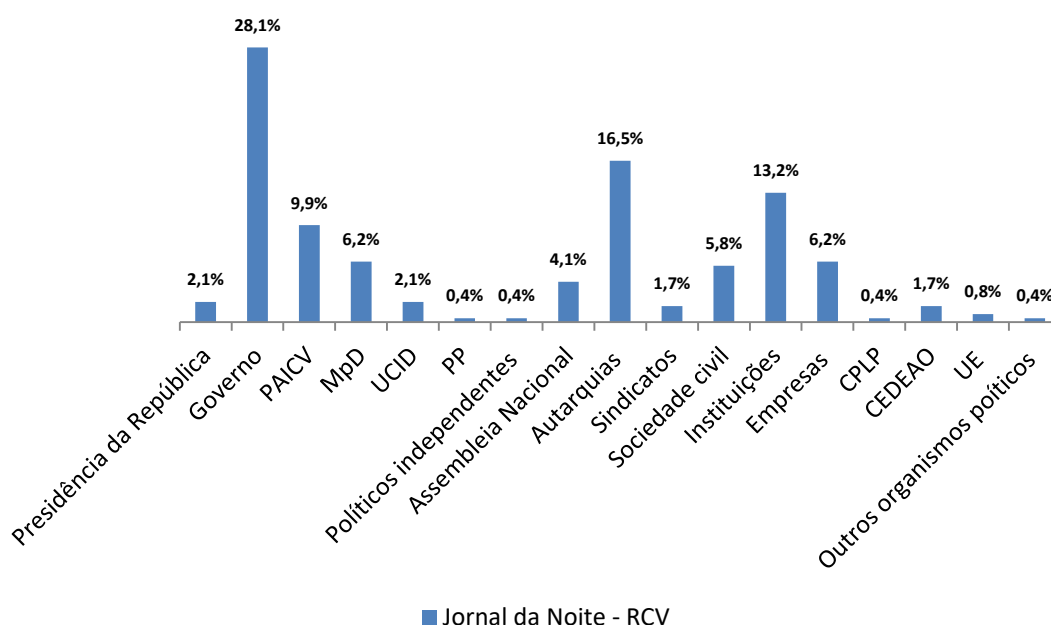
Os dados presentes no gráfico agregam os valores das presenças das formações político-partidárias, nas peças através de grandes categorias: *Governo e partido do governo*, *Partidos políticos da oposição parlamentar*, *Partidos políticos extraparlamentares* e *Outras formações*. As presenças decorrem do fato de estas formações constituírem o centro da construção e desenvolvimento da peça jornalística (com intervenções diretas ou não) ou por terem surgido na peça como objeto de mera referência. Portanto, a variável procura avaliar a quantidade de presenças nas peças através da identificação explícita do nome de cada formação, seja por participação enquanto pilar da narrativa, seja por mera referência.

No período em análise, o *Governo* e o *partido do governo* (MpD) notabilizaram-se em 34,3% das presenças em peças com referências a formações político-partidárias emitidas no Jornal da Noite – RCV. Neste bloco, a maior expressividade em termos de presenças é das *Outras formações*, agregado constituído pelas presenças nas peças da *Presidência da República*, *Assembleia Nacional*, *Autarquias*, *Sindicatos e trabalhadores*, *Sociedade civil*, *Instituições*, *Empresas*, *CPLP*, *PALOP*, *UE*, *CEDEAO* e *Outros organismos políticos*.

Os *Partidos da oposição parlamentar*, constituídos pelo PAICV e pela UCID, agregam 12% das presenças nas peças elegíveis para o pluralismo político-partidário, enquanto os *Partidos políticos extraparlamentares* contabilizam 0,4% das peças elegíveis.

No Jornal da Tarde, também a proeminência maior é de *Outras formações* (com 53,3%), seguidas do *Governo e partido do Governo* (32,9%). A presença dos *Partidos políticos da oposição parlamentar* é mais elevada, em termos de percentagem, comparada com o Jornal da Noite – RCV (13,6%), enquanto os *Partidos políticos extraparlamentares* estiveram presentes em apenas 0,3% das peças.

FIGURA 9-PRESENÇAS DO GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DA NOITE – RCV



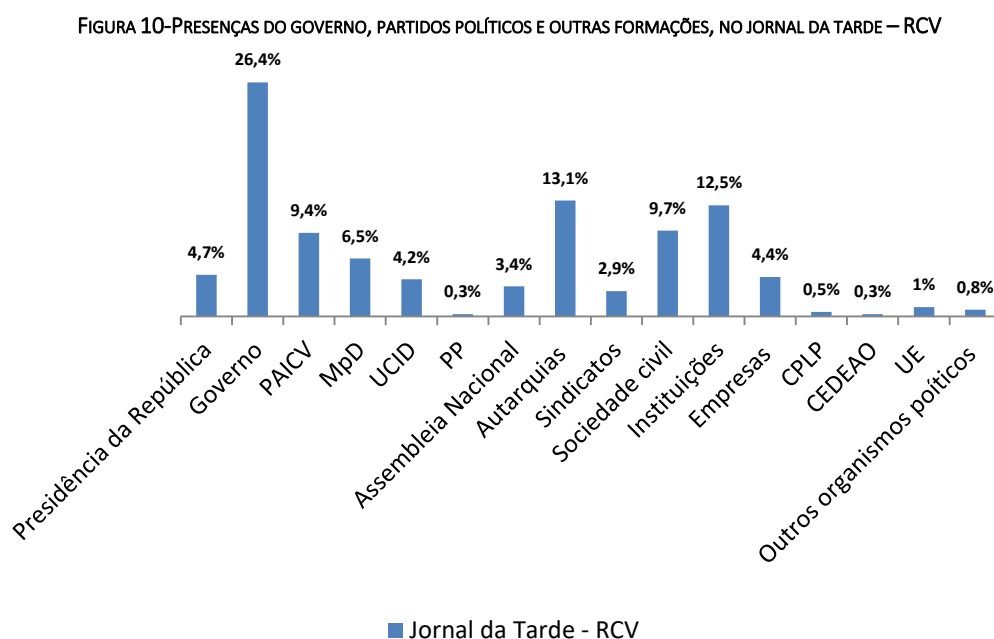
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 292; Jornal da Tarde = 175; Jornal da Noite = 117. Total de presenças das formações = 241 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto). Valores em percentagem.

Neste item, as presenças são analisadas de forma desagregada, observando a sua distribuição por bloco informativo. Não se observa no Jornal da Noite a presença de todas as formações nacionais. Dois dos partidos políticos sem assento parlamentar não têm presença neste bloco informativo: *PTS* e *PSD*. Das formações internacionais (CPLP, PALOP, CEDEAO e UE), apenas os *PALOP* não têm presença no bloco informativo.

Das formações com presença no Jornal da Noite, o destaque vai para *Governo* com 28,1% das presenças, seguido de *Autarquias* com 16,5% das presenças e *Instituições* com 13,2%.

Dos três partidos com assento parlamentar, o *PAICV*, maior partido da oposição, regista a presença mais elevada, em 9,9% das peças, seguido do *MpD* que apoia o *Governo*, em 6,2%, e pela *UCID*, em 2,1%. Dos partidos extraparlamentares, o *PP* é o único com presença nas edições da amostra do bloco de notícias (0,4%).

Das variáveis que entram por interação na análise (como vem explicado no capítulo sobre Metodologia), o destaque vai, além das *Instituições*, para as presenças das *Empresas* e da *Sociedade civil* que, não sendo propriamente agentes político-partidários, distinguem-se com presenças acima dos 5,5%.



NOTA: NÚMERO TOTAL DE PEÇAS EMITIDAS E ANALISADAS = 292; JORNAL DA TARDE = 175; JORNAL DA NOITE = 117. TOTAL DE PRESENCAS DAS FORMAÇÕES = 380 (VARIÁVEL DE RESPOSTA MÚLTIPLA; CONTABILIZAM-SE TODAS AS PEÇAS EM QUE CADA UMA DAS FORMAÇÕES SURGE REPRESENTADA NA PEÇA EM DISCURSO DIRETO OU INDIRETO). VALORES EM PORCENTAGEM.

No Jornal da Tarde da RCV, a presença das formações tem um comportamento não muito distinto do observado no Jornal da Noite. De fato, o *Governo*, com 26,4%, mantém a maior expressão, em termos de presenças, sendo igualmente seguido pelas *Autarquias*, com 13,1%. As *Instituições* e a *Sociedade civil* tiveram também uma boa expressão, com 12,5% e 9,7%, respetivamente.

O *PAICV* foi o partido político com maior presença nas peças, 9,4%, seguido pelo *MpD* e pela *UCID*, com 6,5% e 4,2%, respetivamente. O *PP*, com 0,3%, é a única formação política extraparlamentar com presença no bloco informativo, não tendo o *PSD* e o *PTS* registado qualquer presença.

Em relação aos organismos internacionais, apenas os PALOP não tiveram presenças neste serviço.

Qualidade em que surgem Governo, partidos políticos e outras formações

FIGURA 11-QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Jornal da Noite – RCV				Jornal da Tarde – RCV			
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala
Presidência da República	–	–	100%	–	–	5,6%	55,6%	38,9%
Governo	10,5%	5,3%	39,5%	44,7%	15,1%	4,2%	43,7%	37%
PAICV	–	16,7%	12,5%	70,8%	10%	15%	20%	55%
MpD	16,7%	11,1%	16,7%	55,6%	3,8%	19,2%	30,8%	46,2%
UCID	–	40%	–	60%	–	18,8%	6,3%	75%
PP	–	100%	–	–	–	–	–	100%
Políticos independentes	–	100%	–	–	–	–	–	–
Assembleia Nacional	–	10%	60%	30%	–	–	53,8%	46,2%
Autarquias	9,1%	2,3%	20,5%	68,2%	9,1%	7,3%	23,6%	60%
Sindicatos e trabalhadores	–	50%	25%	25%	–	9,1%	27,3%	63,6%
Sociedade civil	–	–	21,4%	78,6%	2,7%	2,7%	35,1%	59,5%
Instituições	6,3%	–	34,4%	59,4%	4,2%	2,1%	25%	68,8%
Empresas	–	–	60%	40%	–	–	64,7%	35,3%
CPLP	–	–	100%	–	–	–	100%	–
CEDEAO	–	–	75,0%	25,0%	–	–	100%	–
UE	–	–	50%	50%	–	–	75%	25%
Outros organismos políticos	–	–	100%	–	–	–	–	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 292; Jornal da Tarde = 175; Jornal da Noite = 117. Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 668 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

Esta variável identifica a qualidade em que as formações aparecem ou são referenciadas na peça. As formações são referenciadas, de acordo com quatro qualidades mutuamente excludentes: I) *Quem fala* (quando a formação tem voz ativa e não é criticada); II) *De quem se fala* (a formação não tem voz ativa, mas é referenciada ou citada sem ser criticada), III) *Destinatário ou alvo* (quando a formação é apenas alvo de críticas, contestações ou acusações e não tem voz ativa); e IV) *Simultaneamente protagonista e alvo* (a formação tem voz ativa ou é citada, mas também é alvo de críticas, acusações ou contestação).

No Jornal da Noite – RCV, três formações aparecem apenas na qualidade *De quem se fala*, ou seja, sempre que aparecem nas peças, é por mera referência ou citação. Estas formações são: *Presidência da República*, *CPLP* e *Outros organismos políticos*. No entanto, a *UCID*, o *PP* e os *Políticos independentes* nunca surgem na qualidade *De quem se fala*.

A *UCID* aparece em 60% das peças, com sua presença, na qualidade de *Quem fala*, contra 40% nas quais surge na qualidade de *Simultaneamente protagonista e alvo* de críticas.

As formações com presença no Jornal da Noite aparecem, maioritariamente, na qualidade de *Quem fala*.

O *Governo*, o *MpD* e as *Autarquias* são as únicas formações que foram identificadas nas quatro qualidades, sendo mais vezes assinalados na categoria de *Quem fala*. O *PAICV* esteve presente nas peças, em três qualidades, sendo que em 70,8% das vezes teve um representante personalizado (*Quem fala*).

No Jornal da Tarde – RCV, registam-se algumas diferenças em relação à qualidade em que os protagonistas das peças aparecem, quando comparado com o Jornal da Noite. Por exemplo, apenas uma formação está referenciada exclusivamente na qualidade *De quem se fala* (*CPLP*). As peças com presença do *PP*, surgem referenciadas, apenas, na qualidade de *Quem fala* (100%).

No Jornal da Tarde, é maior o número de formações abrangidas pelas quatro qualidades: *Governo*, *PAICV*, *MpD*, *Autárquicas*, *Sociedade civil e Instituições*. Na qualidade de *Quem fala*, o *Governo* consegue 37%, o *PAICV* 55%, o *MpD* 46,2% e a *UCID* 75%. Na qualidade *De quem se fala*, o *Governo* está presente em 43,7% das peças, o *PAICV* em 20%, o *MpD* em 30,8% e a *UCID* em 6,3%.

Na qualidade de *Simultaneamente protagonista e alvo*, o *Governo* é referenciado em 4,2% das peças, o *PAICV* em 15%, o *MpD* em 19,2% e a *UCID* em 18,8%. Já na qualidade de *Destinatário ou alvo*, o *Governo* está representado em 15,1% das peças, o *PAICV* em 10% e o *MpD* em 3,8%.

A *Presidência da República* é referenciada em três das quatro qualidades: *Quem fala* (38,9%), *De quem se fala* (55,6%) e *Simultaneamente destinatário e alvo* (5,6%).

A *Assembleia Nacional* está identificada nas duas qualidades de *Quem fala* e *De quem se fala*, mas maioritariamente (53,8% das presenças) na qualidade *De quem se fala* contra os 46,2% registados e na qualidade de *Quem fala*.

Em relação às organizações internacionais, apenas a *União Europeia* aparece na qualidade de *Quem fala*, em 25% das peças com a sua presença. A *CPLP* e *CEDEAO* surgem exclusivamente que qualidade *De quem se fala*.

Tipo de representante do Governo e partidos políticos

FIGURA 12-TIPO DE REPRESENTANTE DO GOVERNO E PARTIDOS POLÍTICOS, POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Tipo de representante	Jornal da Noite – RCV	Jornal da Tarde – RCV
Presidência da República	Presidente da República	100%	94,4%
	Sem representante personalizado		5,6%
Governo	Primeiro-ministro	18,4%	24,4%
	Ministros	53,9%	39,5%
	Secretários de Estado	1,3%	–
	Vice-Presidentes dos partidos	–	0,8%
	Outros atores da área política nacional	–	0,8%
	Sem referência a função	–	0,8%
	Sem representante personalizado	26,3%	33,6%
PAICV	Presidentes dos partidos	20,8%	12,5%
	Dirigentes partidários locais, regionais e nacionais	16,7%	22,5%
	Militantes e membros político-partidários	4,2%	–
	Deputados e líderes parlamentares	37,5%	40%
	Deputados e eleitos das bancadas municipais	4,2%	7,5%
	Outros atores da área política nacional	4,2%	2,5%
	Sem referência a função	4,2%	7,5%
	Sem representante personalizado	8,3%	7,5%
MpD	Primeiro-ministro	–	3,8%
	Presidentes dos partidos	27,8%	15,4%
	Vice-Presidentes dos partidos	–	3,8%
	Dirigentes partidários locais e nacionais	11,1%	11,5%
	Deputados e líderes parlamentares	38,9%	38,5%
	Deputados e eleitos das bancadas municipais	5,6%	7,7%
	Outros atores da área política nacional	5,6%	3,8%
	Sem referência a função	–	3,8%
	Sem representante personalizado	11,1%	11,5%
UCID	Presidentes dos partidos	20%	37,5%
	Dirigentes partidários locais e nacionais	–	6,3%
	Deputados e líderes parlamentares	60%	43,8%
	Deputados e eleitos das bancadas municipais		6,3%
	Sem referência a função	20%	6,3%
PP	Dirigentes partidários locais e nacionais	–	100%
	Sem referência a função	100%	–
Políticos independentes	Políticos independentes	100%	–
Assembleia Nacional	Presidente da Assembleia	10%	–
	Funcionários da Assembleia Nacional	–	7,7%
	Deputados e líderes parlamentares	70%	84,6%
	Sem referência a função	–	7,7%
	Sem representante personalizado	20%	–
Autarquias	Presidente da República	2,3%	–
	Presidentes de Câmaras	45,5%	49,1%
	Vereadores	29,5%	23,6%

	Restantes representantes das autarquias	4,5%	3,6%
	Sem referência a função	—	1,8%
	Sem representante personalizado	18,2%	21,8%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 292; Jornal da Tarde = 175; Jornal da Noite = 117. Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante = 472 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

Esta variável especifica a função do ator que mais se destaca na formação partidária ou política presente na peça. Portanto, este indicador só é observado quando na peça se registar a presença ou referência a um ator personalizado.

No período em análise, observa-se que a *Presidência da República* foi em ambos os espaços noticiosos da RCV maioritariamente representada pelo *Presidente da República* (com 100% no *Jornal da Noite* e 94,4% no *Jornal da Tarde*).

Já em representação do *Governo*, destaca-se a proeminência dos *Ministros*, também, nos dois jornais (com 53,9% no *Jornal da Noite* e 39,5% no *Jornal da Tarde*).

Os três partidos com assento parlamentar foram, na maioria das peças em que tiveram presença, representados pelos *Deputados e líderes parlamentares*: *PAICV* com 37,5% no *Jornal da Noite* e 40% no *Jornal da Tarde*; *MpD* com 38,9% no *Jornal da Noite* e 38,5% no *Jornal da Tarde* e *UCID* com 60% no *Jornal da Noite* e 43,8% no *Jornal da Tarde*.

Na representação destes três partidos seguem-se quase sempre os respetivos presidentes, a saber: do *PAICV* com 20,8% no *Jornal da Noite* e 12,5% no *Jornal da Tarde*, sendo que os *Dirigentes partidários locais e nacionais* estão representados em 16,7% no *Jornal da Noite* e em 22,5% no *Jornal da Tarde*. O líder do *MpD* encontra-se presente em 27,8% das peças no *Jornal da Noite* e em 15,4% no *Jornal da Tarde*. Por sua vez, o presidente da *UCID* está representado em 20% das peças do *Jornal da Noite* e 37,5% do *Jornal da Tarde*.

O *PP* foi representando sempre por *Dirigentes partidários locais e nacionais*, no *Jornal da Tarde* (100%). No *Jornal da Noite*, surge na categoria *Sem referência a função* (100%).

Nos dois jornais, a *Assembleia Nacional* é, na maioria das peças em que tem presença, representada pelos *Deputados e líderes parlamentares* (com 70% no *Jornal da Noite* e 84,6% no *Jornal da Tarde*. Neste, a *Assembleia Nacional* não aparece em nenhuma peça representada pelo *Presidente da Assembleia*, enquanto, no *Jornal da Noite*, é representada pelo *Presidente da Assembleia* em 10% das peças.

Em relação às *Autarquias*, em ambos os jornais da RCV, são representadas de forma maioritária pelos presidentes das câmaras municipais, sendo 45,5% no *Jornal da Noite* e 49,1% no *Jornal da Tarde*.

iii) DADOS DE CONTEXTO

Subtemas dominantes das peças

FIGURA 13-SUBTEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal da Noite – RCV	Jornal da Tarde – RCV	Total
Atividades da Presidência da República	0,9%	5,1%	3,4%
Divergências ou críticas à ação presidencial	0,9%	–	0,3%
Atividades da Assembleia Nacional	6,8%	5,7%	6,2%
Reestruturação do sistema político	–	1,1%	0,7%
Descentralização/regionalização	1,7%	1,1%	1,4%
Orçamento de Estado	0,9%	0,6%	0,7%
Atividades/propostas de partidos políticos	9,4%	10,3%	9,9%
Divergências ou críticas intrapartidárias	1,7%	–	0,7%
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	0,9%	–	0,3%
Processo eleitoral	–	1,1%	0,7%
Atividades de autarquias	17,1%	8,6%	12%
Atividades de associações de municípios	0,9%	–	0,3%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,7%	0,6%	1%
Cabo Verde e as organizações internacionais	0,9%	0,6%	0,7%
Sondagens e barómetros políticos e eleitorais	–	0,6%	0,3%
Participação cívica	0,9%	1,1%	1%
Políticas para a justiça	2,6%	0,6%	1,4%
Políticas para a educação	–	4%	2,4%
Políticas para a ciência e tecnologia	–	0,6%	0,3%
Políticas económicas	1,7%	2,9%	2,4%
Políticas de migração	0,9%	1,1%	1%
Políticas para a segurança social	–	1,1%	0,7%
Políticas fiscais/financeiras	0,9%	1,7%	1,4%
Políticas de defesa e segurança	4,3%	1,1%	2,4%
Políticas externas	4,3%	2,3%	3,1%
Políticas culturais	2,6%	1,1%	1,7%
Políticas de administração pública	0,9%	–	0,3%
Políticas de ordenamento do território	–	1,1%	0,7%
Políticas para a comunicação social	0,9%	–	0,3%
Políticas para a família	0,9%	–	0,3%
Políticas para a habitação	0,9%	0,6%	0,7%
Políticas de reabilitação social	0,9%	1,1%	1%
Políticas para agricultura/pescas/pecuária	–	1,1%	0,7%
Políticas para o desporto	1,7%	–	0,7%
Políticas para o turismo	0,9%	1,1%	1%

Ação governativa genérica	0,9%	3,4%	2,4%
Restantes subtemas da área política nacional	—	0,6%	0,3%
Atividades de organizações internacionais	0,9%	0,6%	0,7%
Relações diplomáticas	0,9%	—	0,3%
Eleições políticas internacionais	—	0,6%	0,3%
Atividades das Forças Armadas	—	0,6%	0,3%
Crimes e formas de violência	0,9%	—	0,3%
Atividades policiais	2,6%	—	1%
Acidentes e catástrofes	1,7%	—	0,7%
Prevenção	—	2,3%	1,4%
Pedofilia/abusos sexuais contra menores	1,7%	—	0,7%
Funcionamento do sistema judicial	—	1,1%	0,7%
Empresas e negócios	0,9%	0,6%	0,7%
Agricultura, pescas e pecuária	1,7%	1,7%	1,7%
Turismo	0,9%	0,6%	0,7%
Indicadores económicos	—	0,6%	0,3%
Atividades de organizações económicas	1,7%	—	0,7%
Consumo/consumidores	0,9%	0,6%	0,7%
Emprego/desemprego	—	3,4%	2,1%
Ações sindicais	0,9%	—	0,3%
Greves, protestos e manifestações laborais	0,9%	2,3%	1,7%
Ensino superior	—	0,6%	0,3%
Epidemia/pandemia	0,9%	—	0,3%
Segurança e assistência social	—	0,6%	0,3%
Práticas médicas	1,7%	0,6%	1%
Restantes subtemas da área saúde e ação social	—	0,6%	0,3%
Energias/recursos naturais	1,7%	—	0,7%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	0,9%	—	0,3%
Obras públicas	—	0,6%	0,3%
Ordenamento do território	0,9%	1,7%	1,4%
Transportes e infraestruturas	1,7%	6,3%	4,5%
Minorias sexuais	0,9%	—	0,3%
Artes e eventos culturais	1,7%	2,9%	2,4%
Vida e obra de autores/artistas	0,9%	—	0,3%
Figuras/acontecimentos históricos	0,9%	—	0,3%
Património cultural	—	0,6%	0,3%
Investigação científica	—	0,6%	0,3%
Futebol	—	1,1%	0,7%
Restantes modalidades desportivas	—	1,1%	0,7%
Integração e inclusão social	—	2,3%	1,4%
Restantes subtemas da área sociedade	0,9%	—	0,3%
Celebrações festivas não religiosas	1,7%	3,4%	2,7%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 292; Jornal da Tarde = 175; Jornal da Noite = 117. Valores em percentagem.

Esta variável visa identificar, através da análise de conteúdo manifesto, os subtemas presentes nas peças com presença das formações político-partidárias. Assim, além da diversidade dos assuntos tratados nas peças, este indicador permite identificar os temas que mais recorrentemente surgem nos discursos e nas agendas dos agentes político-partidários, mediatizados através dos serviços de notícias da RCV.

Os dados da tabela mostram que, no período em análise, as peças com presença de formações político-partidárias mediatizaram 77 subtemas, desde as estritamente ligadas à política à *Celebrações festivas não religiosas*.

De modo geral, o subtema que mais vezes esteve presente nas peças foi o relativo às *Atividades das autarquias*, com 12%, seguido de *Atividades/propostas de partidos políticos*, com 9,9%, e *Atividades da Assembleia Nacional*, com 6,2%, todos representando o total dos dois blocos informativos.

Nota-se que, apesar de apresentar uma distribuição diferenciada em termos de abrangência de subtemas, nos dois blocos informativos, pode-se observar uma influência muito considerável dos assuntos relacionados com medidas de políticas em 20 áreas da governação em 2017, totalizando 25%.

Análise das fontes de informação: Subcategorias e número de áreas.

FIGURA 14-SUBCATEGORIAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Subcategorias de fontes	Jornal da Noite – RCV	Jornal da Tarde – RCV	Total
Presidência da República	0,9%	4,7%	3,1%
Assembleia Nacional	3,4%	3,5%	3,5%
Governo	23,3%	25,7%	24,7%
Anteriores Governos	–	1,2%	0,7%
Representações diplomáticas	–	1,2%	0,7%
Partido (s) do Governo	4,3%	4,1%	4,2%
Partidos políticos da oposição parlamentar	14,7%	14,6%	14,6%
Partidos políticos extraparlamentares	–	0,6%	0,3%
Autarquias	20,7%	12,9%	16%
Associações de municípios	0,9%	–	0,3%
Organismos de regulação/fiscalização	0,9%	1,2%	1%
Restantes organismos públicos	3,4%	5,3%	4,5%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	0,9%	0,6%	0,7%
Organizações internacionais	3,4%	1,2%	2,1%
Organizações da União Europeia	0,9%	0,6%	0,7%
Forças Armadas	–	0,6%	0,3%
Forças de segurança	1,7%	–	0,7%
Bombeiros/Proteção Civil	0,9%	1,8%	1,4%
Provedoria da Justiça	–	0,6%	0,3%
Banco de Cabo Verde	0,9%	–	0,3%
Organizações económico-financeiras	0,9%	–	0,3%
Grandes empresas e grupos económicos	–	0,6%	0,3%
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	0,9%	–	0,3%
Consumidores	0,9%	0,6%	0,7%
Associações empresariais	0,9%	1,2%	1%

Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	–	0,6%	0,3%
Representações sindicais	1,7%	2,9%	2,4%
Trabalhadores	0,9%	0,6%	0,7%
Restantes fontes da área relações laborais	–	0,6%	0,3%
Instituições escolares	0,9%	–	0,3%
Instituições do ensino superior	0,9%	1,8%	1,4%
Associações de pais e encarregados de educação	–	0,6%	0,3%
Serviços de saúde	–	0,6%	0,3%
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	0,9%	0,6%	0,7%
Outras instituições de apoio e solidariedade social	0,9%	–	0,3%
Ordem dos enfermeiros	–	0,6%	0,3%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	0,9%	–	0,3%
Emigrantes e descendentes	–	0,6%	0,3%
Organismos culturais	2,6%	2,9%	2,8%
Artistas e outros criadores	1,7%	0,6%	1%
Órgãos de comunicação social	0,9%	–	0,3%
Organizações/federações desportivas	–	0,6%	0,3%
Associações e clubes desportivos	–	0,6%	0,3%
Associados/grupos de adeptos	–	0,6%	0,3%
Instituições religiosas	–	1,2%	0,7%
Crianças	0,9%	–	0,3%
Movimentos cívicos/humanitários	1,7%	0,6%	1%
Família	0,9%	–	0,3%
Moradores/habitantes	–	1,2%	0,7%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 292; Jornal da Tarde = 175; Jornal da Noite = 117. Valores em percentagem.

Esta categoria de análise permite interpretar os dados sobre a origem e a diversidade da origem das fontes de informação destacadas nas peças com presença de formações político-partidárias. Durante o período em análise, foram usadas como fontes 49 subcategorias, uma diversidade de áreas das fontes que se estende da subcategoria de temas sobre a política a subcategorias como *Movimentos cívicos/humanitários*, *Instituições religiosas*, *Famílias*, *Moradores e habitantes*, entre outras.

A tabela mostra que a subcategoria de fontes mais utilizada tem proveniência no *Governo*, influência transversal nos dois blocos informativos da RCV, constituindo-se fonte principal em 24,7% do total das peças analisadas (23,3% no *Jornal da Noite* e 25,7% no *Jornal da Tarde*). As *Autarquias* e os *Partidos políticos da oposição parlamentar* seguem com 16% e 14,6% do total das notícias editadas, respetivamente.

Apesar da baixíssima expressão do *Partido do Governo* (4,2%), este somado à do *Governo* atinge um peso acumulado nas fontes de informação na ordem dos 28,9%. Os *partidos políticos da oposição parlamentar* (PAICV e UCID) constituíram fontes principais de informação em 14,6% das peças editadas em ambos os serviços noticiosos. Os *Partidos*

políticos extraparlamentares foram identificados como fontes principais apenas no *Jornal da Tarde*, em 0,6% das peças apresentadas.

As fontes dos campos cívico, laboral, empresarial, da saúde, da solidariedade, do desporto, entre outras, estão entre os menos expressivos (menos de 1%) enquanto fontes principais das peças analisadas na amostra de 2017.

FIGURA 15-NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO POR FORMAÇÃO E POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Número de áreas das fontes	Jornal da Noite – RCV	Jornal da Tarde – RCV
Presidência da República	Proveniência única	100%	61,1%
	Proveniência múltipla	–	38,9%
Governo	Proveniência única	64,2%	70,1%
	Proveniência múltipla	35,8%	29,9%
PAICV	Proveniência única	78,3%	74,3%
	Proveniência múltipla	21,7%	25,7%
MpD	Proveniência única	71,4%	60,9%
	Proveniência múltipla	28,6%	39,1%
UCID	Proveniência única	60%	62,5%
	Proveniência múltipla	40%	37,5%
PP	Proveniência única	100%	100%
Políticos independentes	Proveniência única	100%	–
Assembleia Nacional	Proveniência única	70%	50%
	Proveniência múltipla	30%	50%
Autarquias	Proveniência única	55%	54%
	Proveniência múltipla	45%	46%
Sindicatos	Proveniência única	75%	54,5%
	Proveniência múltipla	25%	45,5%
Sociedade civil	Proveniência única	42,9%	48,6%
	Proveniência múltipla	57,1%	51,4%
Instituições	Proveniência única	53,1%	62,5%
	Proveniência múltipla	46,9%	37,5%
Empresas	Proveniência única	80%	70,6%
	Proveniência múltipla	20%	29,4%
CPLP	Proveniência única	–	50%
	Proveniência múltipla	100%	50%
CEDEAO	Proveniência única	75%	100%
	Proveniência múltipla	25%	–
UE	Proveniência única	50%	75%
	Proveniência múltipla	50%	25%
Outros organismos políticos	Proveniência única	–	66,7%
	Proveniência múltipla	100%	33,3%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 292; Jornal da Tarde = 175; Jornal da Noite = 117. Valores em percentagem.

Esta variável identifica o número de área das fontes citadas em cada notícia. O objetivo é analisar o peso do número das fontes na montagem das peças noticiosas com presença de

formações político-partidárias. Esta análise é feita em função da definição de duas categorias: *Proveniência única* e *Proveniência múltipla*.

A primeira informação relevante na amostra indica um excessivo peso das fontes de *Proveniência única*. Observa-se que, no Jornal da Noite, pelo menos nas peças com a presença das formações *Presidencia da República, PP, Políticos independentes, CPLP e Outros organismos políticos* apenas foi feito o recurso a fontes de *Proveniência única*.

Relativamente às peças com presença das restantes formações, apenas as da *Sociedade civil* não foram na maioria editadas com fontes provenientes de uma única área (57,1%). No Jornal da Noite, ainda se pode observar que as peças da *União Europeia* mostram equilíbrio em termos de áreas de origem das fontes: única e múltipla.

Já no Jornal da Tarde – RCV, as fontes de *Proveniência única* têm exclusividade em peças com a presença de duas formações: *PP* e *CEDEAO*. Nas restantes formações, a maioria tem proveniência numa fonte única, no que respeita à edição das peças com a sua presença. Neste bloco, a *Sociedade civil* volta a ser a única formação com predomínio das fontes de *Proveniência múltipla* (51,4%).

Atores principais

FIGURA -16-ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal da Noite – RCV	Jornal da Tarde – RCV	Total
Presidente da República	0,9%	4,6%	3,1%
Presidente da Assembleia Nacional	0,9%	–	0,3%
Primeiro-ministro	4,3%	10,3%	7,9%
Ex-Primeiros-ministros	–	1,1%	0,7%
Ministros	17,9%	13,2%	15,1%
Membros do corpo diplomático	–	1,1%	0,7%
Presidentes dos partidos	8,5%	6,9%	7,6%
Vice-Presidentes dos partidos	–	1,1%	0,7%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	5,1%	4%	4,5%
Deputados e líderes parlamentares	7,7%	9,8%	8,9%
Presidentes de autarquias	7,7%	5,2%	6,2%
Outros representantes de autarquias	4,3%	2,3%	3,1%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,9%	–	0,3%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,9%	1,1%	1%
Representantes dos restantes organismos públicos	3,4%	3,4%	3,4%
Vereador	6%	2,3%	3,8%
Deputados Municipais	0,9%	0,6%	0,7%

Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	0,9%	1,1%	1%
Representantes de organizações internacionais	2,6%	1,1%	1,7%
Representantes de organizações da União Europeia	1,7%	0,6%	1%
Oficiais	—	0,6%	0,3%
Representantes de forças de segurança	2,6%	0,6%	1,4%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	0,9%	1,1%	1,0%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	0,9%	—	0,3%
Vítimas	0,9%	—	0,3%
Funcionários judiciais	—	0,6%	0,3%
Provedor de Justiça	—	0,6%	0,3%
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	0,9%		0,3%
Grandes empresários	0,9%	0,6%	0,7%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	1,7%		0,7%
Consumidores	0,9%	0,6%	0,7%
Representantes de associações empresariais	0,9%	1,1%	1%
Representantes sindicais	1,7%	1,1%	1,4%
Trabalhadores/desempregados	0,9%	2,9%	2,1%
Representantes de organismos de educação	—	1,1%	0,7%
Professores e técnicos de educação	0,9%		0,3%
Pais e encarregados de educação	—	0,6%	0,3%
Médicos e técnicos especializados da área	—	1,1%	0,7%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	—	0,6%	0,3%
Representantes de outras instituições de apoio social	0,9%		0,3%
Técnicos e especialistas na área do ambiente	—	0,6%	0,3%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	0,9%		0,3%
Imigrantes e descendentes	—	0,6%	0,3%
Representantes de organismos culturais	2,6%	3,4%	3,1%
Artistas e outros criadores	1,7%	0,6%	1%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	—	0,6%	0,3%
Comentadores/especialistas	—	0,6%	0,3%
Dirigentes desportivos	—	0,6%	0,3%
Atletas e técnicos desportivos	0,9%	1,7%	1,4%
Líderes religiosos	—	1,1%	0,7%
Crianças	1,7%	1,1%	1,4%
Jovens	0,9%		0,3%
Idosos	—	1,1%	0,7%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	0,9%	0,6%	0,7%
Figuras públicas e "celebridades"	0,9%	0,6%	0,7%
Moradores/habitantes	0,9%	3,4%	2,4%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 292; Jornal da Tarde = 175; Jornal da Noite = 117. Valores em percentagem.

A análise contida na figura 16 assenta-se na identificação das subcategorias de atores principais das peças com presença de formações político-partidárias. No trabalho de codificação da base, é identificado como ator principal aquele que, na peça, assume maior

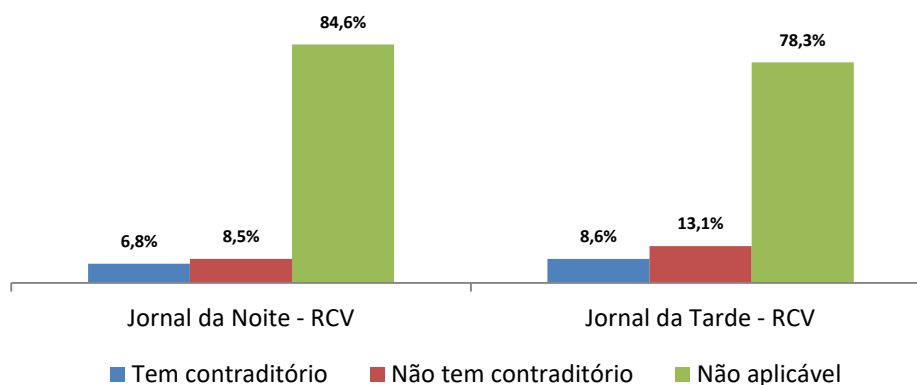
protagonismo, ou é apresentado como figura central em relação aos fatos e eventos tratados na edição do jornalista. Uma primeira leitura dos dados da amostra indica que a diversidade dos atores é extensiva a 56 subcategorias. Com uma vantagem considerável sobre as demais, a subcategoria *Ministros* é a mais destacada entre os atores principais das peças com presença de formações político-partidárias, com 15,1% do protagonismo, no total dos dois blocos de notícias, sendo 19,9% no *Jornal da Noite* e 13,2% no *Jornal da Tarde*.

Na segunda linha de representatividade, encontram-se os *Deputados e líderes parlamentares*, com 8,9% no total dos dois serviços noticiosos da rádio pública, sendo 7,7% no *Jornal da Noite* e 9,8% no *Jornal da Tarde*.

Já a subcategoria *Primeiro-ministro* vem na terceira posição, em termos de representação, com 4,3% no *Jornal da Noite* – RCV, 10,3% no *Jornal da Tarde* – RCV, perfazendo um total de 7,9% de presenças nos dois blocos informativos.

PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

FIGURA 17-PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 292; *Jornal da Tarde* = 175; *Jornal da Noite* = 117. Valores em percentagem.

A ideia que estabelece o propósito desta variável é a de que o operador deva reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem critica ou acusa. Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro categorias: 1) *Tem contraditório* (quando, face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também ouvida ou os

seus interesses não foram atendidos dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando, face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi ouvido ou os seus interesses não foram atendidos dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita, é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Nas 117 peças emitidas no *Jornal da Noite – RCV*, com presença de formações político-partidárias, presentes na amostra, os dados mostram que, em mais de 84% delas, não houve críticas ou acusações, pelo que são assinalados, como sendo *Não aplicáveis* ao princípio do contraditório. Em 15,3% das peças, houve críticas ou acusações de uma parte a um terceiro, porém, em apenas 6,8% das peças, foi concedida à outra parte o direito de resposta, pelo que surgem na amostra assinaladas como *Tem contraditório*. Nas restantes 8,5% das peças emitidas no *Jornal da Noite* houve críticas, mas não houve uma reação do alvo, na mesma peça, ou na mesma edição do jornal, de modo que surgem assinaladas como *Não tem contraditório*.

Em relação ao *Jornal da Tarde – RCV*, o comportamento não é muito distinto. Das 175 peças emitidas com presença de formações político-partidárias, presentes no período da amostra, os dados mostram que em 78,3% delas não houve críticas ou acusações, pelo que são assinaladas como sendo *Não aplicáveis*. Em 21,7% das peças houve críticas ou acusações de uma parte a um terceiro, porém, em apenas 8,6%, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também ouvida, dentro da mesma peça, ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso, enquanto, em 13,1% das peças emitidas neste bloco informativo, a parte alvo da crítica não respondeu às acusações ou críticas, na mesma peça, ou no mesmo bloco.

B) INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA

i) Apresentação geral dos dados para a RCV

FIGURA 18-PROGRAMAS DA RCV ABRANGIDOS NA ANÁLISE

Programas	Género	Dia de exibição	Hora de exibição	Total de edições a)	Edições com atores político-partidários b)	Nº de atores políticos
Discurso Direto	Entrevista	Segunda-Feira	22:10	34	9	9
Espaço Público	Debate	Sábado	10:10	38	1	3
Direto ao Ponto	Debate	Quinta-feira	10:10	27	27	79
Quarta à Noite	Debate	Quarta-Feira	21:10	32	11	21

ii) Discurso Direto

FIGURA 19-DADOS GERAIS DO PROGRAMA "DISCURSO DIRETO"

N.º total de edições do Programa	Nº de edições com presença de atores político-partidários	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
34	9	9	08:08:26	00:54:16

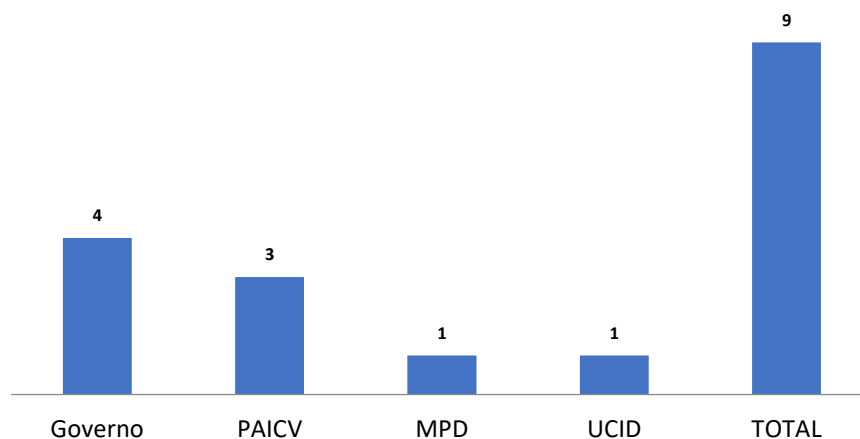
FIGURA 20-ATOES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA "DISCURSO DIRETO"

Data	Tema	Ator (nome)	Atividade/função	Representação político-partidária
30/01/2017	Reeleição de Janira Hopffer Almada como Presidente do PAICV	Janira Hopffer Almada	Presidente do PAICV	PAICV
06/02/2017	Grupo de Reflexão Interna do PAICV	Júlio Correia	Coordenador do grupo de Reflexão	PAICV
13/02/2017	Eleição de Miguel Monteiro como Secretário-Geral do MpD	Miguel Monteiro	Secretário-Geral	MpD
27/02/2017		Julião Varela	Secretário-Geral	PAICV

	Eleição de Julião Varela como Secretário-Geral do PAICV			
3/04/2017	Novo Banco	Olavo Correia	Ministro das Finanças e Administração Pública	Governo
29/05/2017	Transportes aéreos- TACV	José Gonçalves	Ministro de Economia e Emprego	Governo
12/06/2017	Acordo estabelecido entre o Ministério da Saúde e o INPS	Arlindo do Rosário	Ministro da Saúde	Governo
07/11/2017	Reeleição de António Monteiro como Presidente da UCID	António Monteiro	Presidente da UCID	UCID
14/11/2017	Projeto "Reforço das Capacidades e Resiliência do Setor Florestal em Cabo Verde"	Gilberto Silva	Ministro da Agricultura e Ambiente	Governo

Número total de edições consideradas = 9, Número total de atores político-partidários = 9

FIGURA 21-REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA "DISCURSO DIRETO"



Número total de edições consideradas = 9, Número total de atores político-partidários = 9

O programa Discurso Direto, do género entrevista, foi transmitido no ano de 2017 pela RCV todas as segundas-feiras, a partir das 22h10mn, excepto nos meses de agosto e setembro, nos quais esteve suspenso por motivo de férias do jornalista.

Foi emitido um total de 34 edições do programa, sendo que, em apenas nove (9), houve presença de atores político-partidários. Isto significa que o programa contou também

com nove (9) personalidades político-partidárias do país, visto que cada edição recebe apenas um convidado.

As nove (9) edições foram emitidas num tempo total de 8:08:26, com cada edição a contabilizar uma média de 0:54:16. Relativamente às representações político-partidárias, o *Governo* teve maior representação, com quatro (4) presenças, seguido do *PAICV* com três (3) presenças. O *MpD* e a *UCID* estiveram presentes apenas uma (1) vez nas edições do “Discurso Direto”, enquanto os partidos sem representação parlamentar não tiveram nenhuma presença durante o ano de 2017.

iii) “Espaço Público”

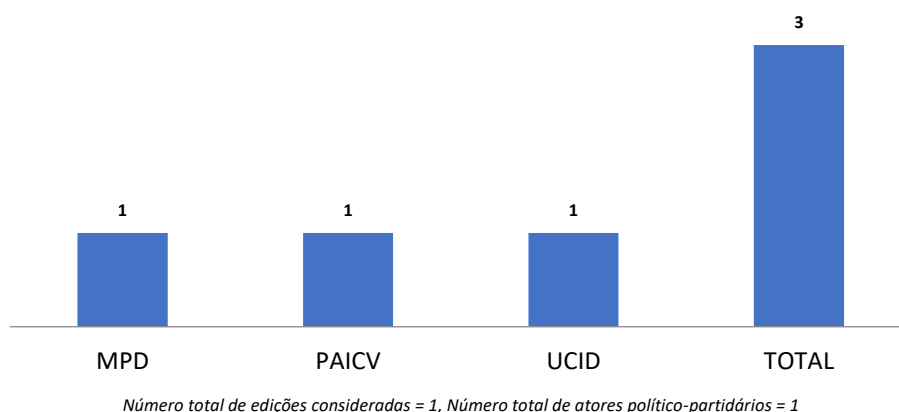
FIGURA 22-DADOS GERAIS DO PROGRAMA ESPAÇO PÚBLICO”

N.º total de edições do programa	Nº de edições com presença de atores político-partidário	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
38	1	3	01:05:06	01:05:06

FIGURA 23-ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “ESPAÇO PÚBLICO”

Data	Tema	Ator (nome)	Atividade/função	Representação político-partidária
04/03/2017	Financiamento dos Partidos Políticos	Miguel Monteiro	Secretário- Geral do MpD	MpD
		Julião Varela	Secretário- Geral do PAICV	PAICV
		João Santos Luís	Vice-Presidente da UCID	UCID

FIGURA 24-REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “ESPAÇO PÚBLICO”



Dos programas da RCV analisados, o “Espaço Público” foi o programa com mais edições em 2017. Foram, no total, 38 edições, das quais apenas uma (1) contou com a participação de atores político-partidários. Todas as edições foram emitidas aos sábados, com início as 10h10mn. A edição do programa com presença de atores político-partidários teve a duração de 01:05:06 e contou com representantes dos três (3) partidos políticos com assento parlamentar.

Este programa tem como género o *debate* e na edição analisada (de 4 de março de 2017) o *MpD*, o *PAICV* e a *UCID* estiveram presentes, com um representante cada para falar do financiamento dos partidos políticos.

iv) “Directo ao Ponto”

FIGURA 25-DADOS GERAIS DO PROGRAMA “DIRECTO AO PONTO”

Nº de edições do programa	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)

FIGURA 26-ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “DIRECTO AO PONTO”

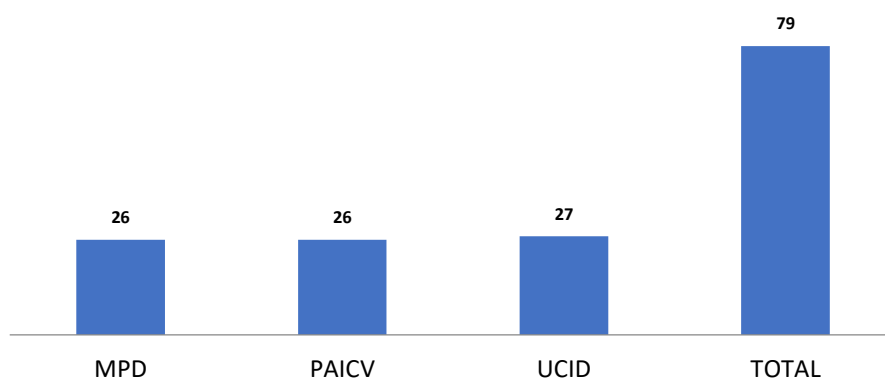
Data	Tema	Ator (nome)	Atividade/função	Representação político-partidária
15.012017	Celebração dos 26 anos da democracia cabo-verdiana	João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
		Rui Semedo	Deputado do PAICV	PAICV
		Carlos Monteiro	Deputado do MpD	MpD
22/01/2017	Ensino do português como língua segunda em Cabo Verde	Emanuel Barbosa	Deputado do MpD	MpD
		Walter Évora	Deputado do PAICV	PAICV
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
29/01/2017	Memorando sobre deportação assinado entre Cabo Verde e EUA	João Baptista Pereira	Deputado do PAICV	PAICV
		João Gomes	Deputado do MpD	MpD
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
05/02/2017	Tribunais que não prestam contas desde 2013	Miguel Monteiro	Deputado do MpD	MpD
		Julião Varela	Deputado do PAICV	PAICV
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
19/02/2017	Futuro das ilhas de Santo Antão e São Nicolau	Milton Paiva	Deputado do MpD	MpD
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
26/02/2017	Implicações políticas e os efeitos parlamentares sobre o fato de Felisberto Vieira ter colocado o seu mandato de deputado da nação à disposição da presidente do PAICV	Luís Carlos Silva	Deputado do MpD	MpD
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
		Julião Varela	Deputado do PAICV	PAICV
05/03/2017	Sucessos e fracassos do Carnaval 2017 e a retoma do debate sobre a reforma do Parlamento	Américo Nascimento	Deputado do PAICV	PAICV
		Milton Paiva	Deputado do MpD	MpD
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
12/03/2017	A retoma do debate sobre a reforma do Parlamento	Filomena Gonçalves	Deputado do MpD	MpD
		Nuias Silva	Deputado do PAICV	PAICV
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
19/03/2017	A medida de resolução aplicada pelo BCV (Banco de Cabo Verde) e venda da maior parte da actividade do Novo Banco para a Caixa Económica de Cabo Verde.	Miguel Monteiro	Deputado do MpD	MpD
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
		Julião Varela	Deputado do PAICV	PAICV
26/03/2017	Sustentabilidade do INPS	Paulo Veiga	Deputado do MpD	MpD
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
		José Maria Veiga	Deputado do PAICV	PAICV
02-04.2017		João Duarte	Deputado do MpD	

	Sector dos Transportes Marítimos	João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
		José Sanches	Deputado do PAICV	PAICV
06-04.2017	Dados do INE sobre o desemprego	José Sanches	Deputado do PAICV	PAICV
		Miguel Monteiro	Deputado do MpD	MpD
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
13/04/2017	Exportações/Reexportações e Revisão do Código Eleitoral	Carlos Monteiro	Deputado do MpD	MpD
		Américo Nascimento	Deputado do PAICV	PAICV
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
20/04/2017	Balanço do primeiro ano do Governo	Orlando Dias	Deputado do MpD	MpD
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
		José Veiga	Deputado do PAICV	PAICV
04/05/2017	Carga Fiscal Cabo-verdiana	Paulo Veiga	Deputado do MpD	MpD
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
		Julião Varela	Deputado do PAICV	PAICV
18/05/2017	Desporto Cabo-verdiano, Subsídio de Exclusividade de Oficiais de Justiça e 10 anos de Parceria Especial Cabo Verde/União Europeia	Milton Paiva	Deputado do MpD	MpD
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
		Nuias Silva	Deputado do PAICV	PAICV
25/05/2017	Reestruturação dos TACV, visita do Presidente do Gana e Ministro dos Negócios Estrangeiros da China a Cabo Verde	José Sanches	Deputado do PAICV	PAICV
		Miguel Monteiro	Deputado do MpD	MpD
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
06/06/2017	Medidas anunciadas pela BCV e transferência de doentes do Fogo para Praia	Carlos Monteiro	Deputado do MpD	MpD
		José Veiga	Deputado do PAICV	PAICV
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
15/06/2017	Concertação Social, Penúria de Água em Chã das Caldeiras e Tensão na Guiné-Bissau com Comandante Manecas Santos	Carlos Lopes	Deputado do MpD	MpD
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
		Nuias Silva	Deputado do PAICV	PAICV
22/06/2017	Braço de ferro registado nos últimos dias entre a Ordem dos Advogados e o Governo e a promessa da UCID que anunciou que vai levar ao Parlamento um projecto de lei para a indemnização das vítimas de 1977 e 1981	Miltom Paiva	Deputado do MpD	MpD
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
		Walter Évora	Deputado do PAICV	PAICV
06/07/2017	Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre a TACV e Manifestação de São Vicente	João Gomes	Deputado do MpD	MpD
		João Baptista Pereira	Deputado do PAICV	PAICV

13/07/2017	Casamento de pessoas do mesmo sexo	João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
		Clóvis Silva	Deputado do PAICV	PAICV
		Milton Paiva	Deputado do MpD	MpD
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
20/07/2017	Debate sobre Estado da Nação	Paulo Veiga	Deputado do MpD	MpD
		João Baptista Pereira	Deputado do PAICV	PAICV
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
12/10/2017	Questão dos Manuais Escolares	Carlos Monteiro	Deputado do MpD	MpD
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
		Nuias Silva	Deputado do PAICV	PAICV
09/11/2017	Economia Cabo-verdiana	Luís Carlos Silva	Deputado do MpD	MpD
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
		Rui Semedo	Deputado do PAICV	PAICV
17/11/2017	Contornos do negócio da TACV com a Icelandair	João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID
		José Sanches	Deputado do PAICV	PAICV
07/12/2017	TACV	Luís Carlos Silva	Deputado do MpD	MpD
		José Gomes da Veiga	Deputado do PAICV	PAICV
		João Santos Luís	Deputado da UCID	UCID

Número total de edições consideradas =27; Número total de atores político-partidários = 79;

FIGURA 27-REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “DIRECTO AO PONTO”



Número total de edições consideradas =27; Número total de atores político-partidários = 79;

Em 2017, a RCV transmitiu 27 edições do programa Directo ao Ponto e em todas registou-se a presença de atores político-partidários. O programa tem o formato de *debate* e o objetivo principal é apresentar a visão dos partidos políticos com assento parlamentar sobre os temas que marcam a atualidade política. Para cada edição seguiu-se a estrutura de três convidados. Os programas foram editados num tempo total de 36:08:23, tendo cada edição

sido apresentada num tempo médio de 01:20:19 por programa. De janeiro a abril. O “Directo ao Ponto” foi exibido aos domingos, mas, a partir de maio, passou a ser exibido às quintas-feiras, por volta das 10h:10. Durante os meses de agosto e setembro, o programa esteve suspenso por motivo de férias do jornalista apresentador, tendo sido retomado em outubro. Das 27 edições, a UCID foi o partido que esteve presente em todas as 27 edições do programa. Já o MpD e o PAICV participaram em 26 edições.

Os convidados estiveram, na maioria das vezes, em estúdio, com exceção de algumas edições em que o deputado da UCID, João Santos Luís, participou, via telefone, a partir de São Vicente.

v) “Quarta à Noite”

FIGURA 28-DADOS GERAIS DO PROGRAMA “QUARTA À NOITE”

N.º total de edições do programa	Nº de edições com presença de atores político-partidário	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
32	11	21	19:20:15	01:45:29

FIGURA 29-ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “QUARTA À NOITE”

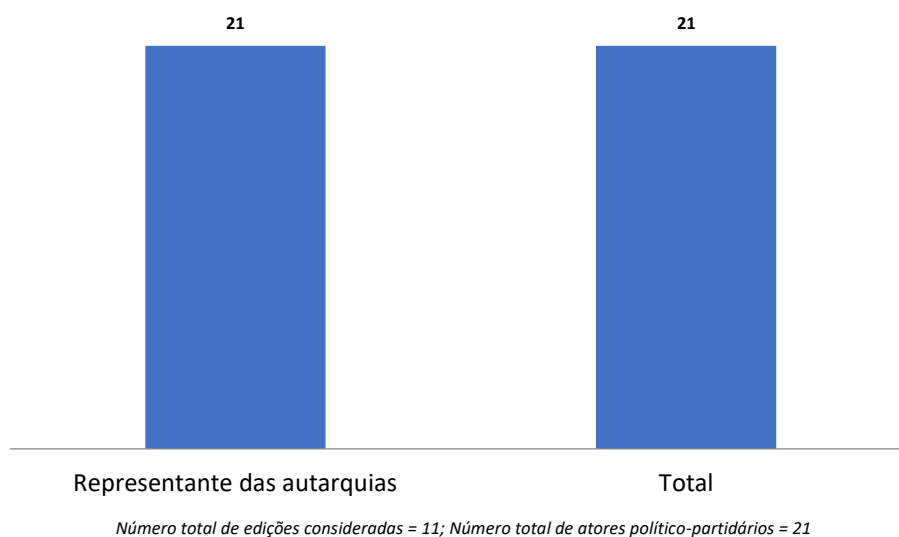
Data	Tema	Ator (nome)	Atividade/função	Representação político-partidária
22.02.2017	Sector de Viação e estradas do País, com realce para ilha do Sal e Santo Antão	Orlando Delgado	Presidente da CM de Ribeira Grande de S.Antão	Representante das autarquias
		Nilton Dias	Condutor Profissional	Não aplicável
		Domingos Lima	Associação Transportes de aluguer Aperutal	Não aplicável
		Hernane Martins	Associação Transportes de aluguer Aperutal	Não aplicável
		José Oliveira	Escola Condução "Sal STOP"	Não aplicável
26.04.2017	Município de Tarrafal de Santiago e Município do Sal	Júlio Lopes	Presidente da CM do Sal	Representante das autarquias
		João Pedro Soares	Presidente da CM de Tarrafal de Santiago	Representante das autarquias

03.05.2017	Festas Populares em Cabo Verde	Adriano Baptista	Padre	Não aplicável
		Adildo Soares	Vereador da Cultura da CM de Tarrafal São Nicolau	Representante das autarquias
17.05.2017	Municípios/Projecto União Europeia	Elton Sequeira	Representante da CM Tarrafal de S. Nicolau	Representante das autarquias
		José Martins	Representante da CM Ribeira Brava, S. Nicolau	Representante das autarquias
		Victor Cardoso	Representante CM Sal	Representante das autarquias
		Rui Lima	Representante CM de Boa Vista	Representante das autarquias
		Susana Alfama	Coordenadora\ Representante da União Europeia	Não aplicável
14.06.2017	Bairros de Lata, destaque para ilha do Sal	Victor Cardoso	Vereador de Urbanismo e Infraestruturas, ilha do Sal	Representante das autarquias
			Arquiteta CM do Sal	Representante das autarquias
		Cleisy Soares		
		Carlos Elias	Sociólogo	Não aplicável
21.06.2017	Sector Ambiental	Cátia Ramos	Directora Ambiente e Saneamento CM do Sal	Representante das autarquias
		Orlando Delgado	Presidente da CM de Ribeira Grande Santo Antão	Representante das autarquias
		Rosineida Lima	Bióloga	Não aplicável
		Dália Gomes	Coordenadora Travel Foundation	Não aplicável
13.07.2017	Bairro da Boa Esperança, ilha da Boa Vista	Aristides Tomar	Vereador Saneamento e Ambiente CM da Boa Vista	Representante das autarquias
		Carlos Elias	Sociólogo	Não aplicável
19.07.2017	Poder Local	Júlio Lopes	Presidente da CM do Sal	Representante das autarquias
		Alberto Nunes	Presidente da CM de Santa Catarina do Fogo	Representante das autarquias
		Luís Alves	Presidente da Assembleia de Santa Catarina do Fogo	Representante das autarquias
		Manuel de Pina	Presidente da ANMCV	Não aplicável

		Silvino Évora	Presidente da Assembleia do Tarrafal de Santiago	Representante das autarquias
		Francisca Santos	Presidente da Comissão do Fórum Mundial Desenvolvimento Económico Local	Não aplicável
16.08.2017	Festivais da Música em Cabo Verde	Adildo Soares	Vereador da Cultura da CM do Tarrafal de São Nicolau	Representante das autarquias
		Nilson Santos	Vereador da Cultura da CM do Porto Novo	Representante das autarquias
		Txida da Verdun	Organização Festa Pedra de Lume, ilha do Sal	Não aplicável
20.12.2017	Setor da Aviação Civil em Cabo Verde	Júlio Lopes	Presidente da CM do Sal	Representante das autarquias
		Vera Nereu	Gestão Negócio de Aviação	Não aplicável
27.12.2017	Trabalho Desenvolvido pela Proteção Civil	Victor Cardoso	Vereador Câmara Municipal do Sal	Representante das autarquias
		Idercio Gomes	Coordenador da proteção Civil Municipal	

Número total de edições consideradas = 11; Número total de atores político-partidários = 21

FIGURA 30-REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “QUARTA À NOITE”



Durante o ano de 2017, a RCV emitiu, no total, 32 edições do programa Quarta à Noite. Das 32 edições, registou-se a presença de atores político-partidários em 11 edições e em todos os programas houve interação com algumas personalidades extra político-partidárias. O programa é transmitido a partir da ilha do Sal.

Em cada edição, o painel era constituído por dois (2) a cinco (5) convidados. Relativamente ao tempo, contabilizou-se 19:20:15, distribuídos por uma média de 01:45:29 por programa, emitido às quartas-feiras, por volta das 22:10.

Relativamente às representações político-partidárias, houve apenas a presença de representantes das autarquias que interagiam com protagonistas extra político-partidários.

Os convidados, na maioria das vezes, encontravam-se no estúdio da RCV no Sal, mas, em alguns casos, houve participação de alguns entrevistados via telefone.

Pluralismo político-partidário na Rádio Nova

A- INFORMAÇÃO DIÁRIA

i) CARACTERIZAÇÃO GERAL

Número total de peças

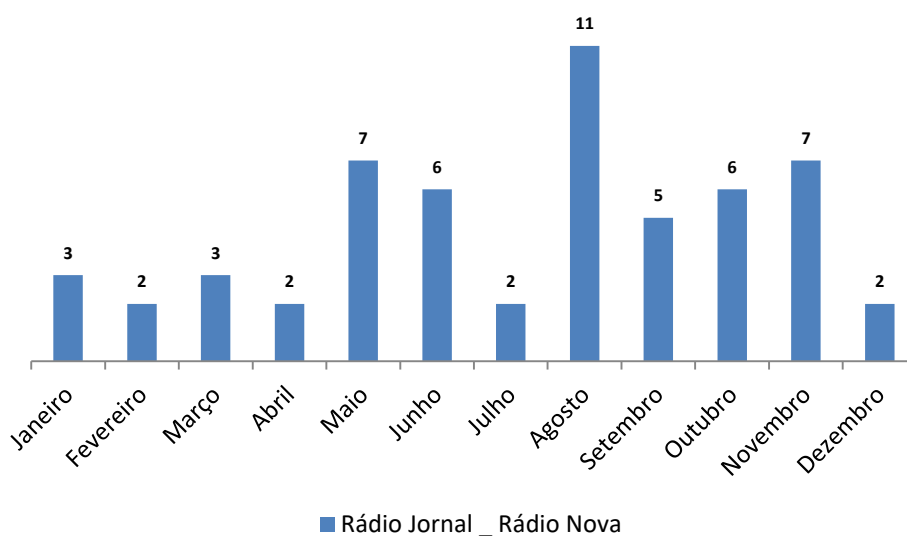
FIGURA 31-NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 56. Valores em números absolutos.

Das 170 peças noticiosas analisadas na amostra de 2017, constantes das 30 edições monitorizadas do *Rádio Jornal* da Rádio Nova, foram constatadas a presença de formações político-partidárias em 56 peças.

FIGURA 32-NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR BLOCO MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 56. Valores em números absolutos.

No mês de agosto, foi emitido o maior número de peças com presença das formações político-partidárias. Janeiro, fevereiro, abril, julho e dezembro foram os meses com menor frequência de peças com presença das formações político-partidárias.

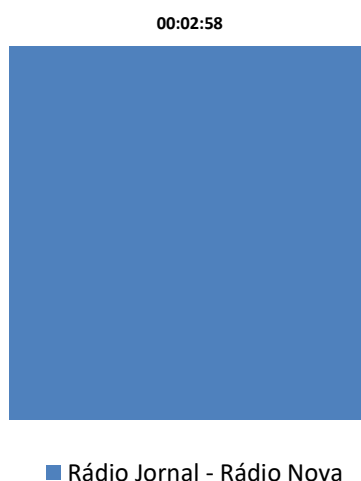
FIGURA 33-DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 56. Valores em números absolutos.
Valores em horas:minutos:segundos.*

As peças com presença das formações político-partidárias, no período em análise, totalizam um tempo global de 2 horas 46 minutos e 45 segundos.

FIGURA 34-DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

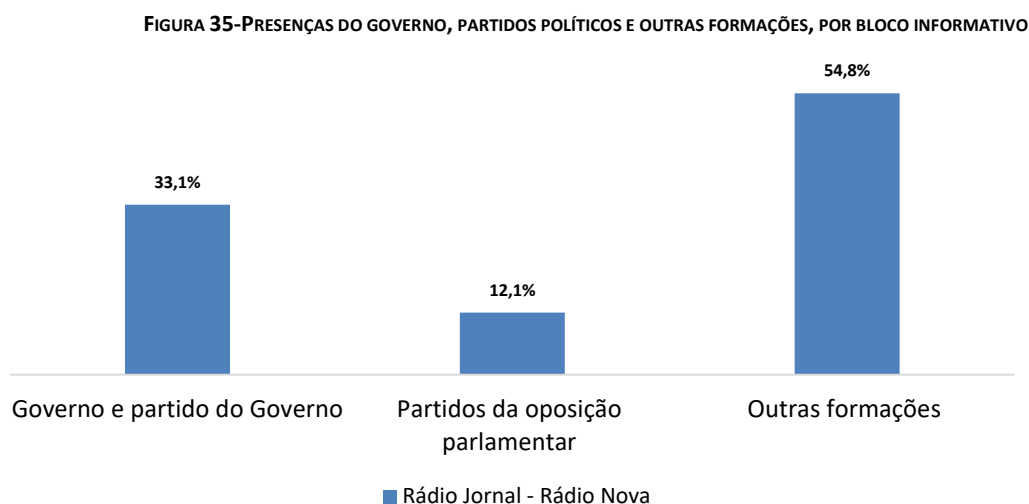


*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 56. Valores em números absolutos.
Valores em horas:minutos:segundos.*

No *Rádio Jornal*, as peças com presença de formações político-partidárias foram apresentadas num tempo médio de 02 minutos e 58 segundos.

ii) TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES

Presenças do Governo, partidos políticos e outras formações



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 56. Valores em números absolutos. Total de presenças das formações = 115 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto). Valores em percentagem.

Os dados presentes no gráfico agregam os valores das presenças das formações político-partidárias, nas peças através de grandes categorias: *Governo e partido do governo*, *Partidos políticos da oposição parlamentar*, *Partidos políticos extraparlamentares* e *Outras formações*.

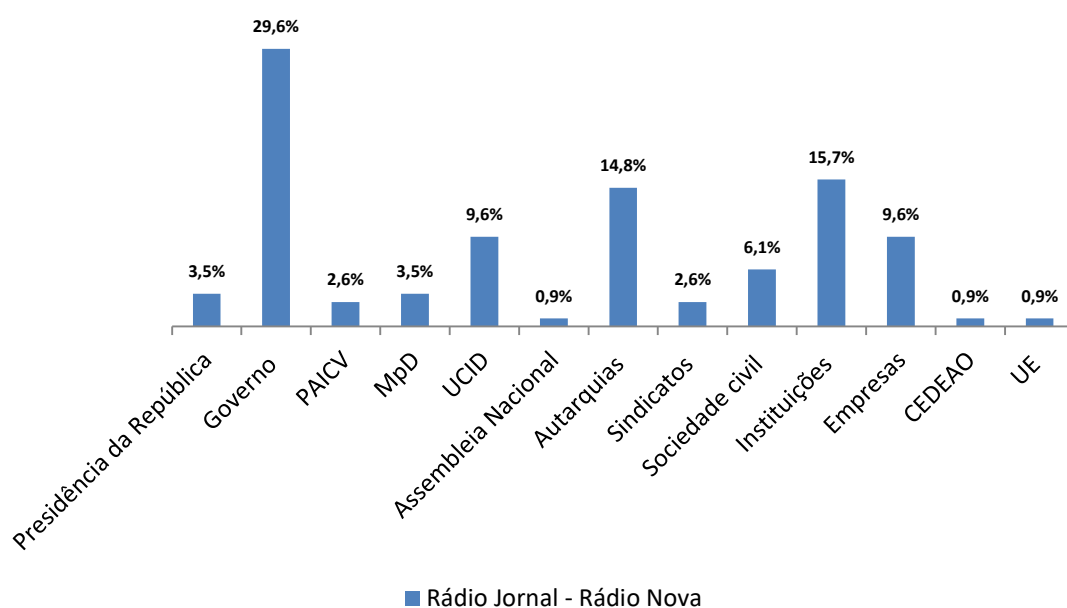
As presenças decorrem do fato destas formações constituírem o centro da construção e desenvolvimento da peça jornalística (com intervenções diretas ou não) ou por terem surgido na peça como objeto de mera referência. Portanto, a variável procura analisar a quantidade de presenças nas peças através da identificação explícita do nome de cada formação, seja por participação enquanto pilar da narrativa, seja por mera referência.

No período em análise, o *Governo* e o *MpD* notabilizam-se em 33,1% das presenças em peças com referências a formações político-partidárias emitidas no Rádio Jornal. No serviço de notícias da Rádio Nova, a maior expressão, em termos de presenças, vai para as *Outras formações* (com 54,8%), agregado constituído pelas presenças nas peças da *Presidência da*

República, Assembleia Nacional, Autarquias, Sindicatos e trabalhadores, Sociedade civil, Instituições, Empresas, CPLP, PALOP, UE, CEDEAO e Outros organismos políticos.

Os *Partidos da oposição parlamentar*, constituídos pelo PAICV e pela UCID, agregam 12,1% das presenças nas peças elegíveis para o pluralismo político-partidário, enquanto os *Partidos políticos extraparlamentares*, PP, PTS e PSD, não tiveram presença nas edições do *Rádio Jornal* selecionadas pela amostra.

FIGURA 36-PRESENÇAS DO GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NO RÁDIO JORNAL



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 56. Valores em números absolutos. Total de presenças das formações =115 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto). Valores em percentagem.

Neste item, as presenças são analisadas de forma desagregada, observando a sua distribuição ao longo das edições do *Rádio Jornal*. Não se observa a presença de todas as formações nacionais. Os *Partidos políticos sem assento parlamentar* não têm presença neste bloco informativo, assim como os *Políticos independentes* e *Outros organismos políticos*. Das formações internacionais (*CPLP, PALOP, CEDEAO e UE*), a *CPLP* e os *PALOP* não têm presença no bloco informativo.

Das formações com presença no bloco, o destaque vai para *Governo* com 29,6% de presenças nas peças, seguido das *Instituições* com 15,7% e das *Autarquias* com 14,8%.

Das formações partidárias, a *UCID* é o que tem maior presença nas peças, em 9,6%, seguido do *MpD* com presença em 3,5% das peças, ficando o *PAICV* na terceira posição com presença em 2,6% das peças.

A *Presidência da República* esteve presente em 3,5% das peças, ainda assim abaixo da presença da *Sociedade civil* que esteve em 6,1% das peças.

QUALIDADE EM QUE SURGEM GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES

FIGURA 37-QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Rádio Jornal – Rádio Nova			
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala
Presidência da República	–	–	75%	25%
Governo	10,5%	2,6%	39,5%	47,4%
PAICV	–	66,7%	–	33,3%
MpD	–	50%	25%	25%
UCID	–	18,2%	9,1%	72,7%
Assembleia Nacional	–	–	100%	–
Autarquias	10,5%	5,3%	31,6%	52,6%
Sindicatos e trabalhadores	–	–	33,3%	66,7%
Sociedade civil	–	–	71,4%	28,6%
Instituições	5,6%	–	22,2%	72,2%
Empresas	–	–	63,6%	36,4%
CEDEAO	–	–	100%	–
UE	–	–	100%	–

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 56. Valores em números absolutos. Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 121 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

Esta variável identifica a qualidade em que a formação aparece ou é referenciada na peça. As formações são referenciadas, de acordo com quatro qualidades mutuamente excludentes: I) *Quem fala* (quando a formação tem voz ativa e não é criticada); II) *De quem se fala* (a formação não tem voz ativa, mas é referenciada ou citada sem ser criticada); III) *Destinatário ou alvo* (quando a formação é apenas alvo de críticas, contestações ou acusações e não tem voz ativa); e IV) *Simultaneamente protagonista e alvo* (a formação tem voz ativa ou é citada, mas também é alvo de críticas, acusações ou contestação).

No *Rádio Jornal* da Rádio Nova, três formações aparecem apenas na qualidade *De quem se fala*, ou seja, sempre que aparecem nas peças, é por mera referência ou citação. Estas formações são: *Assembleia Nacional*, *CEDEAO* e *UE* (100% de presenças cada).

O *PAICV* é a única das formações político-partidárias que nunca surge na qualidade *De quem se fala*, ou seja, sempre que aparece nas peças tem voz ativa. Em 66,7% das mesmas o maior partido da oposição parlamentar surge na qualidade de *Simultaneamente protagonista e alvo* de críticas e, nos restantes 33,3%, está presente na qualidade de *Quem fala*.

A *UCID* aparece em 72,7% das peças na qualidade de *Quem fala*, em 9,1% na qualidade *De quem se fala* e em 18,2% na qualidade de *Simultaneamente protagonista e alvo* de críticas.

O *MpD* surge na maioria das peças em que foi mencionado na qualidade de *Simultaneamente protagonista e alvo* de críticas, em 50%. Em 25% das mesmas, aparece na qualidade *De quem se fala* e noutros 25% na qualidade de *Quem fala*.

O *Governo* e as *Autarquias* são as únicas formações identificadas nas quatro qualidades. O *Governo* aparece assinalado mais vezes na qualidade de *Quem fala* (47,4%), seguido da qualidade *De quem se fala* (39,5%), da qualidade *Destinário ou alvo* (10,5%) e na qualidade *Simultaneamente protagonista e alvo* (2,6%).

As *Autarquias* surgem mais vezes na qualidade de *Quem fala* (52,6%), seguindo-se as qualidades *De quem se fala* (31,6%), *Destinatário ou alvo* (10,5%) e *Simultaneamente protagonista e alvo* (5,3%).

TIPO DE REPRESENTANTE DO GOVERNO E PARTIDOS POLÍTICOS

FIGURA 38-TIPO DE REPRESENTANTE DO GOVERNO E PARTIDOS POLÍTICOS, POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Tipo de representante	Rádio Jornal - Rádio Nova
Presidência da República	Presidente da República	100%
Governo	Primeiro-Ministro	28,9%
	Ministros	47,4%
	Sem representante personalizado	23,7%
PAICV	Presidentes dos partidos	33,3%
	Dirigentes partidários locais, regionais e nacionais	66,7%
MpD	Presidentes dos partidos	25%
	Dirigentes partidários locais, regionais e nacionais	50%
	Deputados e líderes parlamentares	25%
UCID	Presidentes dos partidos	90,9%

	Deputados e líderes parlamentares	9,1%
Assembleia Nacional	Sem representante personalizado	100%
Autarquias	Presidentes de Câmaras	52,6%
	Vereadores	26,3%
	Deputados e eleitos das bancadas municipais	5,3%
	Sem representante personalizado	15,8%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 56. Valores em números absolutos. Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante = 80 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

Esta variável especifica a função do ator que mais se destaca na formação partidária ou política presente na peça. Portanto, este indicador só é observado quando na peça se regista a presença ou referência a um ator personalizado. No período em análise, observa-se que a *Presidência da República* foi representada exclusivamente pelo *Presidente da República*.

Já em representação do *Governo*, destaca-se a proeminência dos *Ministros* em 47,4% das peças e o *Primeiro-Ministro* em 28,9%.

O *MpD* (50%) e o *PAICV* (66,7%) foram, na maioria das vezes, representados pelos *Dirigentes partidários locais, regionais e nacionais*, enquanto a *UCID* foi representada em 90,9% das suas peças pelo *Presidente do partido*.

As peças com presença da *Assembleia Nacional* não tiveram nenhum representante personalizado, enquanto as *Autarquias* foram representadas, na maioria das vezes, pelos *Presidentes de Câmara* (52,6%).

iii) DADOS DE CONTEXTO

SUBTEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS

FIGURA 39-SUBTEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Orçamento de Estado	3,6%	3,6%
Atividades/propostas de partidos políticos	8,9%	8,9%
Processo eleitoral	1,8%	1,8%
Atividades de autarquias	8,9%	8,9%
Políticas para a justiça	1,8%	1,8%
Políticas para a educação	7,1%	7,1%
Políticas para a segurança social	1,8%	1,8%
Políticas externas	3,6%	3,6%
Políticas de ordenamento do território	3,6%	3,6%
Políticas para agricultura/pescas/pecuária	1,8%	1,8%
Políticas para o desporto	1,8%	1,8%
Atividades de organizações internacionais	3,6%	3,6%
Acidentes e catástrofes	1,8%	1,8%
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	1,8%	1,8%
Prevenção	1,8%	1,8%
Funcionamento do sistema judicial	1,8%	1,8%
Casos de justiça	1,8%	1,8%
Empresas e negócios	1,8%	1,8%
Agricultura, pescas e pecuária	5,4%	5,4%
Turismo	1,8%	1,8%
Mercado bolsista	1,8%	1,8%
Consumo/consumidores	3,6%	3,6%
Ensino superior	1,8%	1,8%
Cimeiras/protocolos ambientais	1,8%	1,8%
Transportes e infraestruturas	8,9%	8,9%
Imigração	1,8%	1,8%
Emigração	1,8%	1,8%
Artes e eventos culturais	5,4%	5,4%
Restantes modalidades desportivas	1,8%	1,8%
Cristianismo católico	1,8%	1,8%
Integração e inclusão social	1,8%	1,8%
Celebrações festivas não religiosas	1,8%	1,8%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 56. Valores em números absolutos. Valores em percentagem.

Esta variável visa identificar, através da análise de conteúdo manifesto, os subtemas presentes nas peças com presença das formações político-partidárias. Assim, além da diversidade dos assuntos tratados nas peças, este indicador permite identificar os temas que mais recorrentemente surgem nos discursos e nas agendas dos agentes político-partidários, mediatizados através dos serviços de notícias da Rádio Nova.

Os dados da tabela mostram que, no período em análise, as peças mediatizaram 32 subtemas, desde as estritamente ligadas à política a celebrações festivas não religiosas, passando por áreas que têm a ver com religião, migrações, inclusão, desporto, etc.

De modo geral, os subtemas que mais vezes estiveram presentes nas peças foram os relativos a *Atividades das autarquias, Atividades/propostas de partidos políticos e Transportes e infraestruturas*, com 8,9% de presenças cada.

As políticas do Governo para as áreas da Justiça, Educação, Segurança Social, Política Externa, Ordenamento do Território, Agricultura, Pesca, Pecuária e Desporto, têm um peso agregado de 21,5 %, com proeminência das *Polícias de educação*, que se destacam entre os temas de maior relevo no *Rádio Jornal* da Rádio Nova, com um peso de 7,1%.

ANÁLISE DAS FONTES DE INFORMAÇÃO: SUBCATEGORIAS E NÚMERO DE ÁREAS.

FIGURA 40-SUBCATEGORIAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte de informação principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Presidência da República	1,8%	1,8%
Governo	30,4%	30,4%
Representações diplomáticas	1,8%	1,8%
Partido (s) do Governo	3,6%	3,6%
Partidos políticos da oposição parlamentar	17,9%	17,9%
Autarquias	12,5%	12,5%
Restantes organismos públicos	3,6%	3,6%
Bombeiros/Proteção Civil	1,8%	1,8%
Restantes fontes da área ordem interna	1,8%	1,8%
Envolvidos em processos judiciais	1,8%	1,8%
Organizações económico-financeiras	1,8%	1,8%
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	3,6%	3,6%
Consumidores	3,6%	3,6%
Associações empresariais	1,8%	1,8%
Representações sindicais	3,6%	3,6%
Organismos culturais	1,8%	1,8%
Artistas e outros criadores	1,8%	1,8%
Organizações/federações desportivas	1,8%	1,8%
Informação não atribuída	3,6%	3,6%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 56. Valores em números absolutos.
Valores em percentagem.

Esta categoria de análise permite interpretar os dados sobre a origem das fontes de informação e a sua diversidade destacadas nas peças com presença de formações político-partidárias. Durante o período em análise, foram usadas como fontes 19 subcategorias, uma

diversidade de áreas das fontes que se estende da subcategoria de temas sobre a política a outras subcategorias como *Movimentos cívicos/humanitários, Instituições religiosas, Famílias, Moradores e habitantes*, entre outras.

A figura 40 mostra que a subcategoria de fontes mais utilizada tem proveniência no *Governo*, constituindo-se fonte principal em 30,4% das peças analisadas no *Rádio Jornal*. Os *Partidos políticos da oposição parlamentar* e as *Autarquias* seguem com 17,9% e 12,5%, respetivamente.

Apesar da baixíssima expressão do *Partido do Governo* (3,6%), este somado ao *Governo* atinge um acumulado de presença nas fontes de 34%.

As fontes das restantes áreas têm um peso muito reduzido na amostra, designadamente *Representações Diplomáticas, Bombeiros e Protecção civil*, envolvidos em processos judiciais, *Organizações Económico-financeiras, Associações empresariais, Organismos culturais, Artistas e outros criadores e Organizações/federações desportivas*, com 1,8% de presenças cada.

FIGURA 41-NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO POR FORMAÇÃO E POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Número de áreas das fontes	Rádio Jornal - Rádio Nova
Presidência da República	Proveniência única	75%
	Proveniência múltipla	25%
Governo	Proveniência única	71%
	Proveniência múltipla	26,5%
	Não aplicável	2,9%
PAICV	Proveniência única	33,3%
	Proveniência múltipla	66,7%
MpD	Proveniência única	50%
	Proveniência múltipla	50%
UCID	Proveniência única	90,9%
	Proveniência múltipla	9,1%
Assembleia Nacional	Proveniência única	100%
Autarquias	Proveniência única	64,7%
	Proveniência múltipla	29,4%
	Não aplicável	5,9%
Sindicatos	Proveniência única	66,7%
	Proveniência múltipla	33,3%
Sociedade civil	Proveniência única	85,7%
	Proveniência múltipla	14,3%
Instituições	Proveniência única	33,3%
	Proveniência múltipla	66,7%
Empresas	Proveniência única	90,9%
	Proveniência múltipla	9,1%
CEDEAO	Proveniência única	100%
UE	Proveniência única	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 56. Valores em números absolutos.

Valores em percentagem.

Este indicador fornece informações sobre o número de áreas das fontes. O objetivo é analisar o peso do número das fontes, na montagem das peças noticiosas com presença de formações político-partidárias. Esta análise é feita em função da definição de duas categorias: *Proveniência única* e *Proveniência múltipla*.

As informações da tabela indicam um excessivo peso das fontes de *Proveniência única*. Verifica-se que as peças com referências à *CEDEAO*, *UE* e *Assembleia Nacional* foram editadas apenas com recurso a fontes de *Proveniência única*.

As peças com presença das formações *Presidência da República (75%)*, *Governo (71%)*, *UCID (90,9%)*, *Autarquias (64,7%)*, *Sindicatos (66,7%)*, *Sociedade civil (85,7%)* e *Empresas (90,9%)* foram, na sua maioria, editadas com fontes de proveniência numa única área.

O *PAICV (66,7%)* e as *Instituições (66,7%)* são as únicas formações com presença em peças maioritariamente de origem em fontes de *Proveniência múltipla*. O *MpD* conseguiu 50% de presenças nas peças com fontes tanto de *Proveniência única* como de *Proveniência múltipla*.

ATORES PRINCIPAIS

FIGURA 42-ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Presidente da República	1,8%	1,8%
Primeiro-ministro	10,7%	10,7%
Ministros	17,9%	17,9%
Membros do corpo diplomático	1,8%	1,8%
Presidentes dos partidos	14,3%	14,3%
Vice-Presidentes dos partidos	1,8%	1,8%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	3,6%	3,6%
Deputados e líderes parlamentares	1,8%	1,8%
Presidentes de autarquias	3,6%	3,6%
Representantes dos restantes organismos públicos	1,8%	1,8%
Vereador	7,1%	7,1%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	1,8%	1,8%
Vítimas	1,8%	1,8%
Envolvidos em processos judiciais	1,8%	1,8%
Representantes de organismos económico-financeiros	1,8%	1,8%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	3,6%	3,6%
Consumidores	3,6%	3,6%

Representantes de associações empresariais	1,8%	1,8%
Representantes sindicais	3,6%	3,6%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	1,8%	1,8%
Emigrantes e descendentes	1,8%	1,8%
Imigrantes e descendentes	1,8%	1,8%
Representantes de organismos culturais	1,8%	1,8%
Artistas e outros criadores	3,6%	3,6%
Dirigentes desportivos	1,8%	1,8%
Atletas e técnicos desportivos	1,8%	1,8%
Total	100%	100%

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 56. Valores em números absolutos.
Valores em percentagem.*

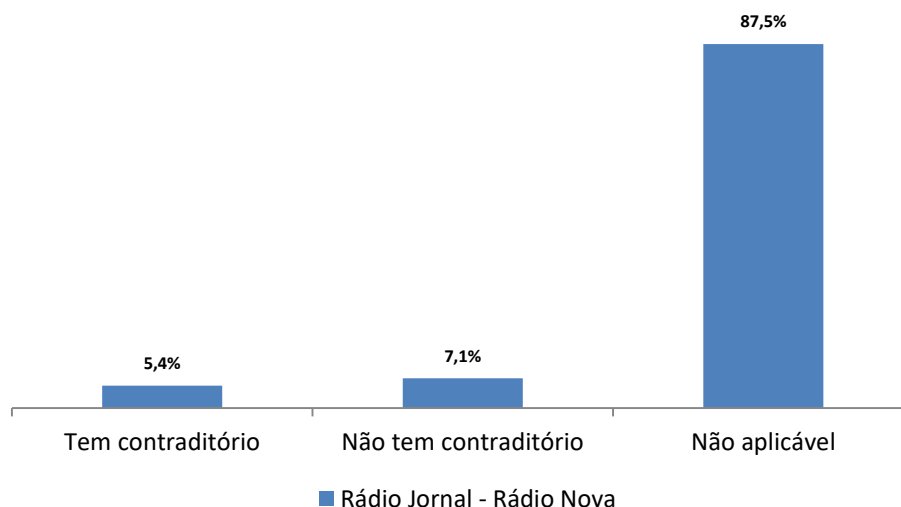
A análise assenta na identificação das subcategorias de atores principais das peças com presença das formações político-partidárias. No trabalho de codificação da base, é identificado como ator principal aquele que, na peça, assume maior protagonismo, ou é apresentado como figura central em relação aos fatos e eventos tratados na edição do jornalista.

Uma primeira leitura dos dados da amostra indica que a diversidade dos atores é extensiva a 26 subcategorias. Com uma vantagem considerável sobre as demais, os membros do Governo são os mais destacados entre os atores principais das peças com presença de formações político-partidárias, com um total de 28,6% de protagonismo (17,9% para os *Ministros* e 10,7% para o *Primeiro-Ministro*).

Os *Presidentes dos partidos* são destacados como atores principais em 14,3% das peças e os *Vereadores* em 7,1% das notícias editadas pelo *Rádio Jornal* com presença de formações político-partidárias.

PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

FIGURA 43-PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 56. Valores em números absolutos.

Valores em percentagem.

O propósito desta variável é reportar se o operador respeitou a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas, sempre que houve uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado, deve ter, na mesma peça ou no mesmo bloco noticioso, o mesmo tratamento de quem crítica ou acusa.

Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também ouvida ou os seus interesses atendíveis foram respeitados dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando, face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi ouvido ou os seus interesses atendíveis foram respeitados dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação); 4) Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita, é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Nas 56 peças emitidas no *Rádio Jornal*, com presença de formações político-partidárias presentes na amostra, em 87,5% delas, não houve críticas ou acusações, pelo que são assinalados como sendo *Não aplicáveis*. Em 12,5% das peças, houve críticas ou acusações de uma parte a um terceiro, porém, em apenas 5,4% das mesmas, foi concedida à outra parte o

direito de resposta, pelo que surgem na amostra assinaladas como *Tem contraditório*. Em 7,1% das peças emitidas no *Rádio Jornal*, houve críticas, mas não houve uma reação do alvo, na mesma peça, ou na mesma edição do jornal, de modo que surgem assinaladas como *Não tem contraditório*.

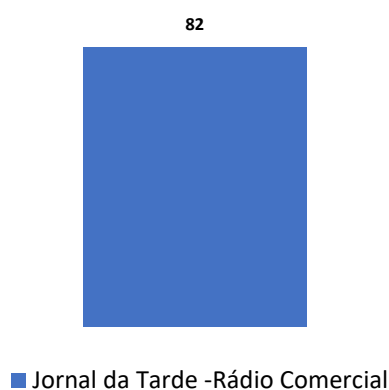
Pluralismo político-partidário na Rádio Comercial

A- INFORMAÇÃO DIÁRIA

i) CARACTERIZAÇÃO GERAL

Número total de peças

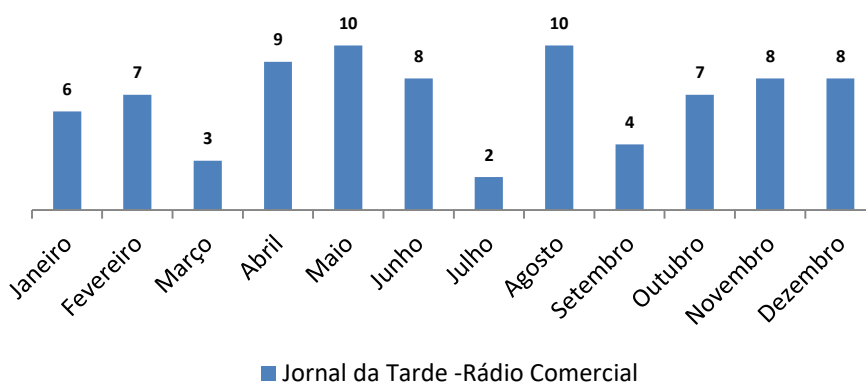
FIGURA 44-NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 82. Valores em números absolutos.

Nas 20 edições monitorizadas em 2017 do *Jornal da Tarde* da Rádio Comercial, representando 273 peças noticiosas, em 82 foi constatada a presença de formações político-partidárias.

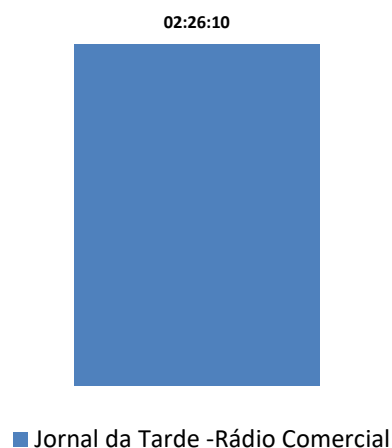
FIGURA 45-NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR BLOCO MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =82. Valores em números absolutos.

Nos meses de abril, maio e agosto, foram emitidos o maior número de peças, segundo a amostra, com presença das formações político-partidárias. Julho foi o mês com menor frequência de peças com presença das formações político-partidárias.

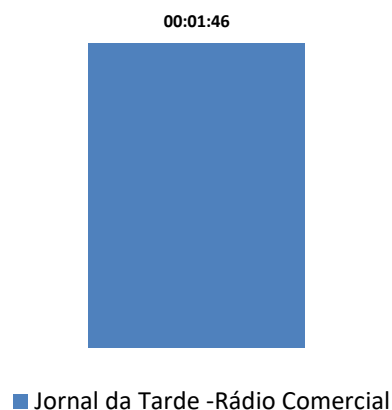
FIGURA 46-DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =82. Valores em números absolutos.
Valores em horas:minutos:segundos.*

A presença das formações político-partidárias, no período em análise, prefaz um tempo total de 2 horas 26 minutos e 10 segundos.

FIGURA 47-DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



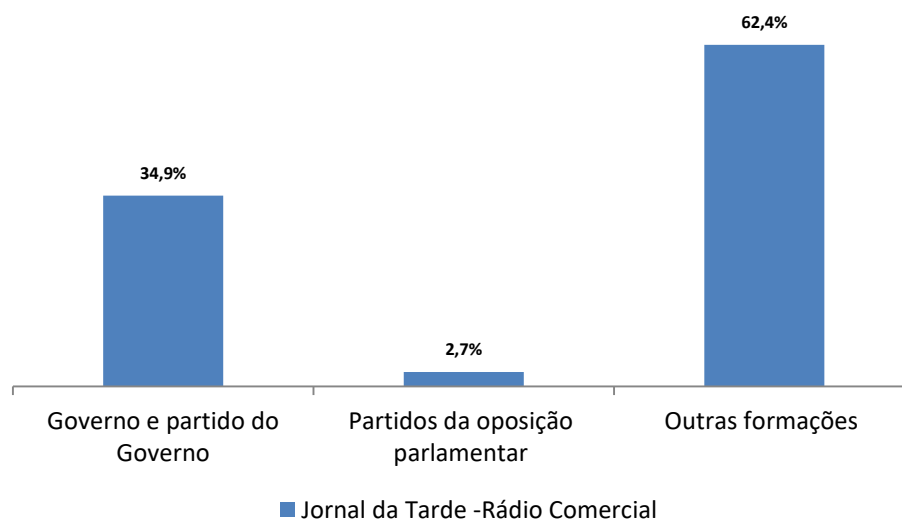
*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =82. Valores em números absolutos.
. Valores em horas:minutos:segundos.*

No Jornal da Tarde, as peças com presença de formações política e partidárias foram apresentadas num tempo médio de 01 minuto e 46 segundos.

ii) TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES

Presenças do Governo, partidos políticos e outras formações

FIGURA 48-PRESENÇAS DO GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 82. Total de presenças das formações = 149 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto). Valores em percentagem.

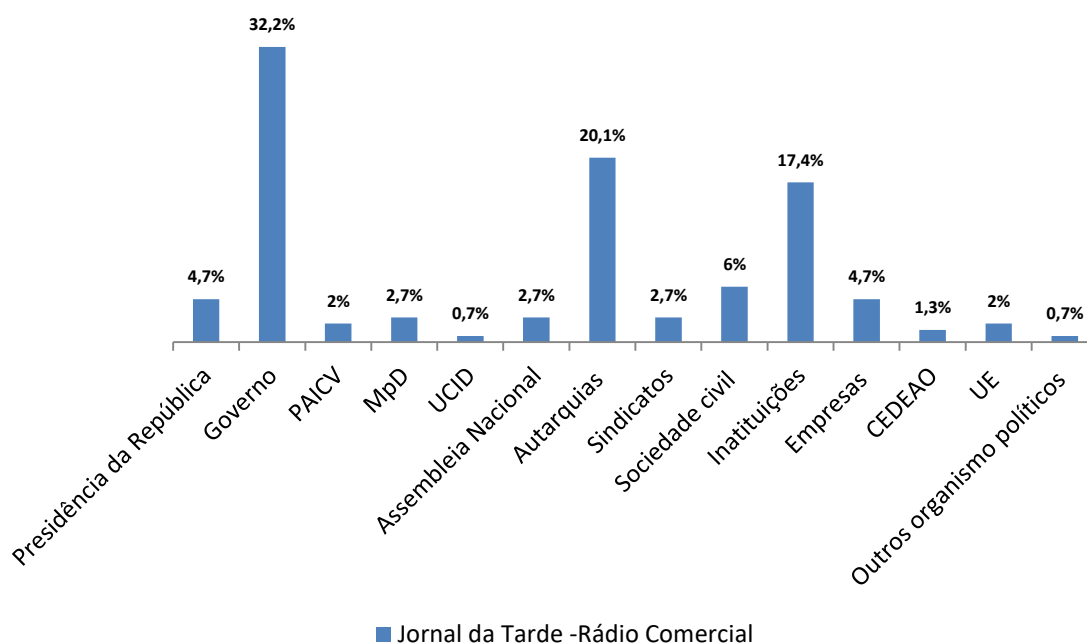
Os dados presentes no gráfico agregam os valores das presenças das formações político-partidárias, nas peças através de grandes categorias: *Governo e partido do Governo*, *Partidos políticos da oposição parlamentar*, *Partidos políticos extraparlamentares* e *Outras formações*.

As presenças decorrem do fato destas formações constituírem o centro da construção e desenvolvimento da peça jornalística (com intervenções diretas ou não) ou por terem surgido na peça como objeto de mera referência. Portanto, a variável procura contabilizar a quantidade de presenças nas peças através da identificação explícita do nome de cada formação, seja por participação enquanto pilar da narrativa, seja por mera referência.

No período em análise, o *Governo* e o *MpD* notabilizam-se em 34,9% das presenças em peças com referências a formações político-partidárias emitidas no *Jornal da Tarde*. No serviço de notícias da Rádio Comercial, o maior peso em termos de presenças vai para as *Outras formações* (62,4%), agregado constituído pelas presenças nas peças da *Presidência da República*, *Assembleia Nacional*, *Autarquias*, *Sindicatos e trabalhadores*, *Sociedade civil*, *Instituições*, *Empresas*, *CPLP*, *PALOP*, *UE*, *CEDEAO* e *Outros organismos políticos*.

Os *Partidos da oposição parlamentar*, constituídos pelo PAICV e pela UCID, agregam 2,7% das presenças nas peças elegíveis para o pluralismo político-partidário, enquanto os *Partidos políticos extraparlamentares* não tiveram presença nas edições do *Jornal da Tarde* selecionados na amostra.

FIGURA 49-PRESENÇAS DO GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DA TARDE – RÁDIO COMERCIAL



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =82. Total de presenças das formações =149 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto). Valores em percentagem.

Neste item, as presenças são analisadas de forma desagregada, observando a sua distribuição no bloco informativo. Não se observa, no *Jornal da Tarde*, a presença dos *Partidos políticos sem assento parlamentar* (PP, PSD e PTS), nem de *Políticos independentes*. Das formações internacionais (CPLP, PALOP, CEDEAO e UE), a CPLP e os PALOP não têm qualquer presença no bloco informativo.

Das formações com presença no *Jornal da Tarde*, o destaque vai para *Governo* com 32,2% das presenças, seguido das *Autarquias* com 20,1% e das *Instituições* com 17,4%.

Das formações partidárias, a *UCID* é a que tem menor presença nas peças, apenas 0,7%, seguida do *PAICV* com presença em 2% das peças. O *MpD* esteve presente em 2,7% das peças com presença de formações político-partidárias, segundo a amostra da Rádio Comercial.

A *Presidência da República* esteve presente em 4,7% das peças, em igualdade com as *Empresas* também com 4,7% e abaixo da presença da *Sociedade civil*, que esteve representada em 6% das peças.

QUALIDADE EM QUE SURGEM GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES

FIGURA 50-QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Jornal da Tarde - Rádio Comercial			
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala
Presidência da República	–	–	100%	–
Governo	–	5,9%	84,3%	9,8%
PAICV	–	–	100%	–
MpD	–	–	100%	–
UCID	–	–	100%	–
Assembleia Nacional	–	–	100%	–
Autarquias	–	3,3%	96,7%	–
Sindicatos e trabalhadores	–	–	75%	25%
Sociedade civil	–	–	88,9%	11,1%
Instituições	–	–	96,2%	3,8%
Empresas	–	–	85,7%	14,3%
CEDEAO	–	–	100%	–
UE	–	–	100%	–
Outros organismos políticos	–	–	100%	–

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 82. Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 152 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

Esta variável identifica a qualidade em que a formação aparece ou é referenciada na peça. As formações são referenciadas de acordo com quatro qualidades mutuamente excludentes: I) *Quem fala* (quando a formação tem voz ativa e não é criticada); II) *De quem se fala* (a formação não tem voz ativa, mas é referenciada ou citada sem ser criticada), III) *Destinatário ou alvo* (quando a formação é apenas alvo de críticas, contestações ou acusações e não tem voz ativa); e IV) *Simultaneamente protagonista e alvo* (a formação tem voz ativa ou é citada, mas também é alvo de críticas, acusações ou contestação).

No *Jornal da Tarde*, oito (8) das 14 formações com presença no bloco informativo - *Presidência da República*, *PAICV*, *MpD*, *UCID*, *Assembleia Nacional*, *CEDEAO*, *UE* e *Outros organismos políticos* - aparecem exclusivamente na qualidade *De quem se fala*, ou seja, sempre que aparecem nas peças, é por mera referência ou citação.

Nas peças com presença do *Governo*, este aparece em 5,9% na qualidade de *Simultaneamente protagonista e alvo*, o mesmo acontecendo com as *Autarquias*, em 3,3% das peças onde estão presentes.

Das 14 formações identificadas na amostra de pluralismo político-partidário nas edições de 2017 do *Jornal da Tarde*, apenas cinco (5) tiveram voz, ou seja, marcaram presença nas peças na qualidade de *Quem fala: Governo (9,8%), Sindicatos (25%), Sociedade civil (11,1%), Instituições (3,8%) e Empresas (14,3%)*.

TIPO DE REPRESENTANTE DO GOVERNO E PARTIDOS POLÍTICOS

FIGURA 51-TIPO DE REPRESENTANTE DO GOVERNO E PARTIDOS POLÍTICOS, POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Tipo de representante	Jornal da Tarde – Rádio Comercial
Presidência da República	Presidente da República	100%
Governo	Primeiro-ministro	9,8%
	Ministros	58,8%
	Sem referência a função	2%
	Sem representante personalizado	29,4%
PAICV	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	33,3%
	Deputados e líderes parlamentares	33,3%
	Restantes representantes das autarquias	33,3%
MpD	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	25%
	Deputados e líderes parlamentares	25%
	Restantes representantes das autarquias	25%
	Sem representante personalizado	25%
UCID	Presidentes dos partidos	100%
Assembleia Nacional	Presidente da Assembleia Nacional	50%
	Deputados e líderes parlamentares	25%
	Sem representante personalizado	25%
Autarquias	Presidentes de Câmaras	56,7%
	Vereadores	10%
	Restantes representantes das autarquias	6,7%
	Sem representante personalizado	26,7%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =82. Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante = 100 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

Esta variável especifica a função do ator que mais se destaca na formação político-partidária presente na peça. A mesma só é identificada quando na peça se regista a presença ou referência a um ator personalizado.

No período em análise, observa-se que a *Presidência da República* é representada exclusivamente pelo *Presidente da República*. Já em representação do *Governo*, destaca-se a

proeminência dos *Ministros*, presentes em 58,8% das peças sobre o *Governo*. Verifica-se que, em 29,4% das peças com referências ao *Governo*, não houve um *Representantes personalizado*.

Com 25% cada, o *MpD* esteve representado por *Dirigentes partidários locais, regionais e nacionais, Deputados e líderes parlamentares, Restantes representantes das autarquias*. Na mesma percentagem, o partido do *Governo* não teve *Representante personalizado*.

O *PAICV*, por sua vez, foi representado nas peças com a sua presença por *Dirigentes partidários locais, regionais e nacionais, Deputados e líderes parlamentares, Restantes representantes das autarquias* em 33,3% cada.

Já a *UCID* foi representada exclusivamente pelo seu *Presidente*, enquanto a *Assembleia Nacional* teve como representante principal o seu *Presidente* em 50% das peças com a sua presença. As *Autarquias* tiveram como principal representante os *Presidentes de câmaras*, em 56,7% das peças com presença dos municípios.

iii) DADOS DE CONTEXTO

SUBTEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS

FIGURA 52-SUBTEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Temas	Jornal da Tarde – Rádio Comercial	Total
Atividades da Presidência da República	4,9%	4,9%
Atividades da Assembleia Nacional	1,2%	1,2%
Orçamento de Estado	2,4%	2,4%
Atividades/propostas de partidos políticos	3,7%	3,7%
Atividades de autarquias	15,9%	15,9%
Atividades da administração pública	1,2%	1,2%
Políticas para a justiça	1,2%	1,2%
Políticas para a educação	2,4%	2,4%
Políticas para a saúde	1,2%	1,2%
Políticas económicas	4,9%	4,9%
Políticas para a segurança social	2,4%	2,4%
Políticas fiscais/financeiras	1,2%	1,2%
Políticas de defesa e segurança	1,2%	1,2%
Políticas externas	4,9%	4,9%
Políticas culturais	1,2%	1,2%
Políticas para a comunicação social	1,2%	1,2%
Políticas para a habitação	1,2%	1,2%

Políticas de reabilitação social	2,4%	2,4%
Políticas para o desporto	1,2%	1,2%
Políticas para o turismo	1,2%	1,2%
Ação governativa genérica	3,7%	3,7%
Crise internacional	1,2%	1,2%
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	1,2%	1,2%
Casos de justiça	2,4%	2,4%
Empresas e negócios	1,2%	1,2%
Agricultura, pescas e pecuária	1,2%	1,2%
Turismo	1,2%	1,2%
Ações sindicais	1,2%	1,2%
Ensino superior	1,2%	1,2%
Práticas médicas	1,2%	1,2%
Energias/recursos naturais	1,2%	1,2%
Habitação	1,2%	1,2%
Obras públicas	4,9%	4,9%
Ordenamento do território	1,2%	1,2%
Emigração	1,2%	1,2%
Restantes subtemas da área população	1,2%	1,2%
Artes e eventos culturais	3,7%	3,7%
Comunicação social	1,2%	1,2%
Investigação científica	1,2%	1,2%
Futebol	2,4%	2,4%
Restantes modalidades desportivas	4,9%	4,9%
Atividades de organizações e federações desportivas	1,2%	1,2%
Cristianismo protestante	1,2%	1,2%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =82. Valores em percentagem.

Esta variável visa identificar, através da análise de conteúdo manifesto, os subtemas presentes nas peças com presença das formações político-partidárias. Assim, além da diversidade dos assuntos tratados nas peças, este indicador permite identificar os temas que mais recorrentemente surgem nos discursos e nas agendas dos agentes político-partidários, mediatizados através dos serviços de notícias da Rádio Comercial.

Os dados da tabela mostram que, no período em análise, as peças com presença de formações político-partidárias mediatizaram 43 subtemas, desde as estritamente ligadas à política as respeitantes a *Celebrações religiosas*.

O subtema que mais vezes esteve presente foi *Atividades das autarquias*, com um peso de 15,9%, seguido de *Atividades da Presidência da República*, *Políticas Económicas*, *Políticas externas*, *Obras públicas* e *Restantes modalidades desportivas* com um peso de 4,9% cada na amostra. O agregado das políticas do Governo tem um peso total de 31,5%.

ANÁLISE DAS FONTES DE INFORMAÇÃO: SUBCATEGORIAS E NÚMERO DE ÁREAS

FIGURA 53-SUBCATEGORIAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Jornal da Tarde – Rádio Comercial	Total
Presidência da República	3,7%	3,7%
Assembleia Nacional	1,2%	1,2%
Governo	31,7%	31,7%
Representações diplomáticas	2,4%	2,4%
Partido (s) do Governo	1,2%	1,2%
Partidos políticos da oposição parlamentar	2,4%	2,4%
Autarquias	22%	22%
Associações de municípios	1,2%	1,2%
Organismos de regulação/fiscalização	1,2%	1,2%
Restantes organismos públicos	2,4%	2,4%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1,2%	1,2%
Organizações internacionais	1,2%	1,2%
Organizações da União Europeia	1,2%	1,2%
Procuradoria-Geral da República	1,2%	1,2%
Organizações económico-financeiras	1,2%	1,2%
Restantes fontes da área educação	1,2%	1,2%
Órgãos de comunicação social	11%	11%
Organizações/federações desportivas	3,7%	3,7%
Associações e clubes desportivos	3,7%	3,7%
Moradores/habitantes	1,2%	1,2%
Informação não atribuída	3,7%	3,7%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =82. Valores em percentagem.

Esta categoria de análise permite interpretar os dados sobre a origem e a diversidade da origem das fontes de informação destacadas nas peças com presença de formações político-partidárias. Durante o período em análise, foram usadas como fontes 21 subcategorias, uma diversidade de áreas das fontes que se estende da subcategoria de temas sobre a política a outras subcategorias como *Movimentos cívicos/humanitários*, *Instituições religiosas*, *Famílias*, *Moradores e habitantes*, entre outras.

A tabela mostra que a subcategoria de fontes mais utilizada tem proveniência no *Governo*, constituindo-se fonte principal em 31,7% das peças analisadas no *Jornal da Tarde*. As *Autarquias* e os *Órgãos de comunicação social* seguem com 22% e 11%, respetivamente. As fontes das restantes áreas têm um peso muito reduzido na amostra (entre 1,2% e 3,7%).

FIGURA 54-NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO POR FORMAÇÃO E POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Número de áreas das fontes	Jornal da Tarde – Rádio Comercial
Presidência da República	Proveniência única	100%
Governo	Proveniência única	85,4%
	Proveniência múltipla	12,5%
	Não aplicável	2,1%
PAICV	Proveniência única	100%
MpD	Proveniência única	75%
	Proveniência múltipla	25%
UCID	Não aplicável	100%
Assembleia Nacional	Proveniência única	100%
Autarquias	Proveniência única	83,3%
	Proveniência múltipla	10%
	Não aplicável	6,7%
Sindicatos	Proveniência única	50%
	Proveniência múltipla	25%
	Não aplicável	25%
Sociedade civil	Proveniência única	77,8%
	Proveniência múltipla	22,2%
Instituições	Proveniência única	88,5%
	Proveniência múltipla	7,7%
	Não aplicável	3,8%
Empresas	Proveniência única	57,1%
	Proveniência múltipla	28,6%
	Não aplicável	14,3%
CEDEAO	Proveniência única	100%
UE	Proveniência única	100%
Outros organismos políticos	Proveniência única	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =82. Valores em percentagem.

Este indicador fornece dados sobre o número de áreas das fontes. O objetivo é analisar o peso do número das fontes, na montagem das peças noticiosas com presença de formações político-partidárias. Esta análise é feita em função da definição de duas categorias: *Proveniência única* e *Proveniência múltipla*.

As peças informativas com referências a seis (6) das 14 formações foram editadas exclusivamente com fontes de proveniência única: *Presidência da República*, *PAICV*, *Assembleia Nacional*, *CEDEAO*, *UE* e *Outros organismos políticos*.

As peças com presença da *UCID* foram identificadas na categoria de *Não aplicável* devido ao fato de serem editadas sem identificação de pelo menos uma fonte.

Além da *UCID*, mais cinco formações tiveram presença em peças sem identificação de fontes: *Governo* (2,1% das suas peças), *Autarquias* (6,7% das suas peças), *Sindicatos* (25% das suas peças), *Instituições* (3,8%) e *Empresas* (14,3%).

As peças editadas a partir de fontes provenientes de uma única área são dominantes e constituem a maioria nas edições selecionadas do *Jornal da Tarde* da Rádio Comercial.

ATORES PRINCIPAIS

FIGURA 55-ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator	Jornal da Tarde – Rádio Comercial	Total
Presidente da República	6,5%	6,5%
Primeiro-ministro	3,9%	3,9%
Ministros	24,7%	24,7%
Membros do corpo diplomático	5,2%	5,2%
Presidentes dos partidos	2,6%	2,6%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	1,3%	1,3%
Deputados e líderes parlamentares	2,6%	2,6%
Presidentes de autarquias	10,4%	10,4%
Outros representantes de autarquias	5,2%	5,2%
Presidentes/representantes de associações de municípios	1,3%	1,3%
Representantes dos restantes organismos públicos	2,6%	2,6%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1,3%	1,3%
Representantes de organizações da União Europeia	1,3%	1,3%
Vítimas	1,3%	1,3%
Procurador-Geral da República/outros representantes	1,3%	1,3%
Grandes empresários	1,3%	1,3%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	1,3%	1,3%
Representantes sindicais	1,3%	1,3%
Professores e técnicos de educação	1,3%	1,3%
Artistas e outros criadores	1,3%	1,3%
Restantes atores da área cultura	1,3%	1,3%
Representantes de organismos científicos e de investigação	1,3%	1,3%
Dirigentes desportivos	2,6%	2,6%
Atletas e técnicos desportivos	6,5%	6,5%
Líderes religiosos	1,3%	1,3%
Crianças	1,3%	1,3%
Moradores/habitantes	7,8%	7,8%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =82. Valores em percentagem.

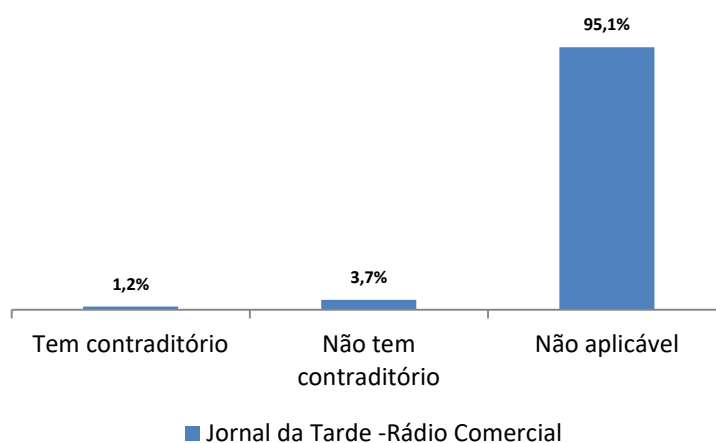
A análise baseia-se na identificação das subcategorias de atores principais das peças com presença das formações político-partidárias. No trabalho de codificação da base, é identificado como ator principal aquele que, na peça, assume maior protagonismo, ou é identificado como figura central em relação aos fatos e eventos tratados na edição do jornalista.

Uma primeira leitura dos dados da amostra indica que a diversidade dos atores é extensiva a 27 subcategorias. Com uma vantagem considerável sobre as demais, a subcategoria *Ministros* é a mais destacada entre os atores principais das peças com presença

de formações político-partidárias, com 24,7% de protagonismo, seguida do *Presidentes das autarquias* com 10,4% e *Moradores e habitantes* com 7,8%.

PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

FIGURA 56-PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =82. Valores em percentagem.

Esta variável indica se o operador cumpriu a obrigação de apresentar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço ou na mesma peça, o mesmo tratamento de quem crítica ou acusa.

Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro categorias: 1) *Tem contraditório* (quando, face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também ouvida ou os seus interesses atendíveis não foram respeitados, dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando, face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi ouvido ou os seus interesses atendíveis não foram respeitados dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando, face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação); 4) Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Das 82 peças emitidas no *Jornal da Tarde* com presença de formações político-partidárias, presentes na amostra, os dados indicam que, em 95,1% delas, não houve críticas ou acusações, pelo que são assinaladas como sendo *Não aplicáveis*. Em 4,9% das peças, houve críticas ou acusações de uma parte a um terceiro, porém, em apenas 1,2% das peças foi concedida à outra parte o direito de resposta pelo que surgem na amostra assinaladas como *Tem contraditório*. Em 3,7% das peças emitidas no *Jornal da Noite*, houve críticas, mas não houve uma reação do alvo, na mesma peça, ou na mesma edição do jornal, de modo que surgem assinaladas como *Não tem contraditório*.

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NA RÁDIO MORABEZA

B- INFORMAÇÃO DIÁRIA

i) CARACTERIZAÇÃO GERAL

Número total de peças

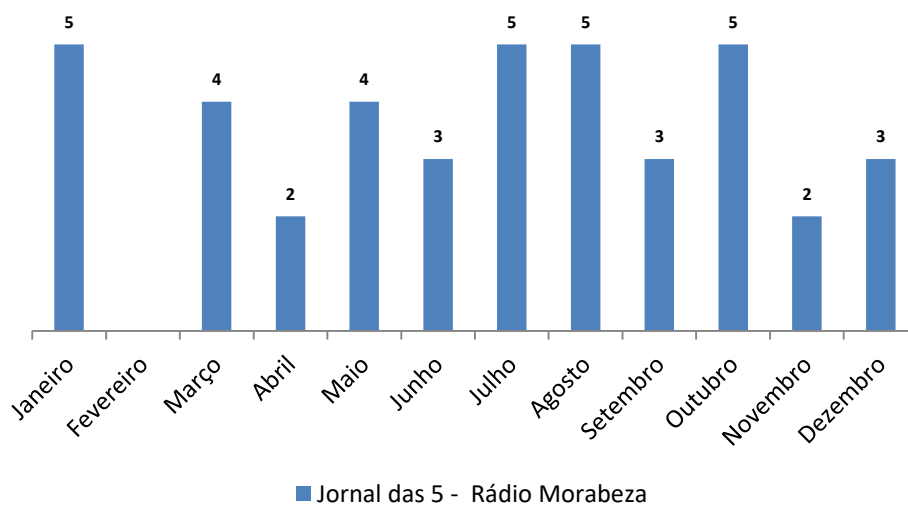
FIGURA 57-NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 41. Valores em números absolutos.

Nas 22 edições do *Jornal das 5* da Rádio Morabeza presentes na amostra de 2017, que totalizaram 108 peças noticiosas, registou-se a presença/referência a formações político-partidárias em 41 notícias.

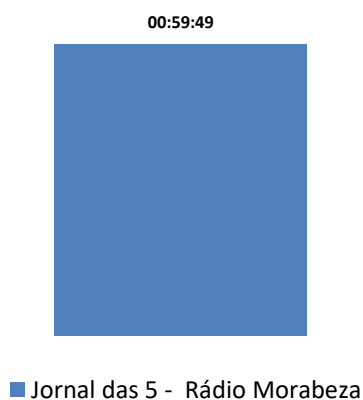
FIGURA 58-NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR BLOCO MÊS



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 41. Valores em números absolutos

Nos meses de janeiro, julho, agosto e outubro, foram emitidos o maior número de peças, segundo a amostra, com presença das formações político-partidárias. Em fevereiro, não foi emitido qualquer peça com presença de formações político-partidárias. Em abril e dezembro, apenas duas peças surgem na amostra analisada.

FIGURA 59-DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 41. Valores em horas:minutos:segundos.

A presença das formações político-partidárias, no período em análise, representa um tempo total de 59 minutos e 49 segundos.

FIGURA 60-DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



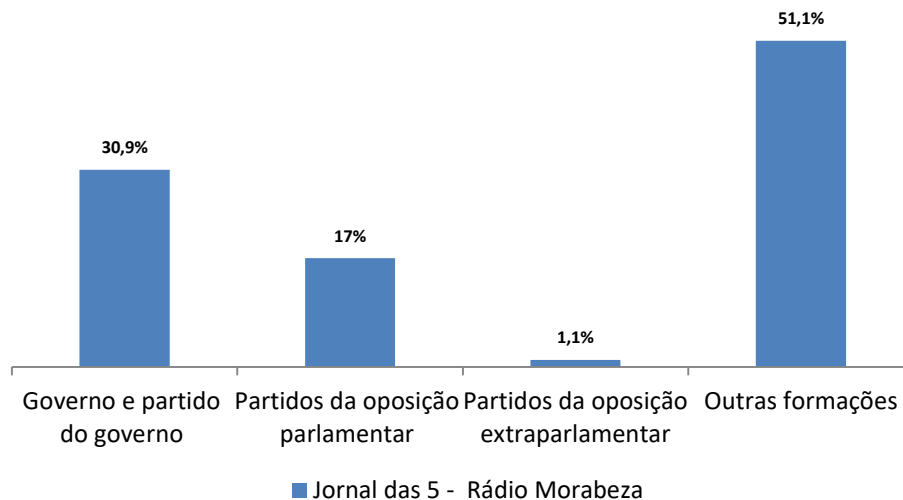
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 41. Valores em horas:minutos:segundos.

No Jornal das 5, as peças com presença de formações político-partidárias foram apresentadas num tempo médio de 01 minuto e 27 segundos.

ii) TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES

Presenças do Governo, partidos políticos e outras formações

FIGURA 61-PRESENÇAS DO GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 41. Total de presenças das formações = 94 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto). Valores em percentagem.

Os dados presentes no gráfico agregam os valores das presenças das formações político-partidárias nas peças através de grandes categorias: *Governo e partido do Governo*,

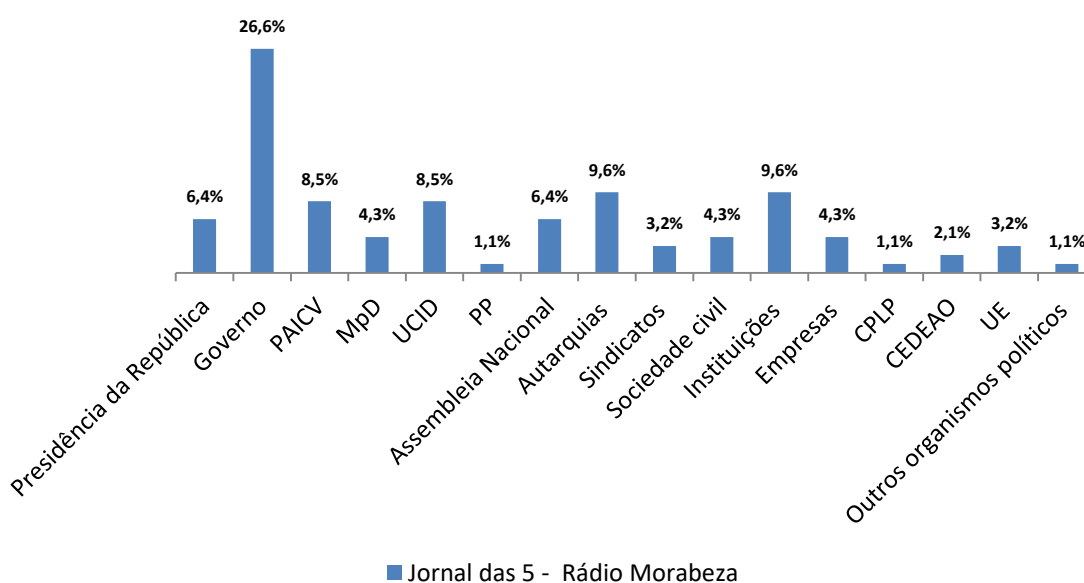
Partidos políticos da oposição parlamentar, Partidos políticos extraparlamentares e Outras formações.

As presenças decorrem do fato destas formações constituírem o centro da construção e desenvolvimento da peça jornalística (com intervenções diretas ou não) ou por terem surgido na peça como objeto de mera referência. Portanto, a variável procura avaliar a quantidade de presenças nas peças através da identificação explícita do nome de cada formação, seja por participação enquanto pilar da narrativa, seja por mera referência.

No período em análise, o *Governo* e o *MpD* aparecem em 30,9% das peças com referência a formações político-partidárias emitidas no *Jornal das 5*. No serviço de notícias da Rádio Morabeza, contudo, as *Outras formações* (51,1%), obtiveram a maior expressão em termos de presença nas peças: *Presidência da República, Assembleia Nacional, Autarquias, Sindicatos e trabalhadores, Sociedade civil, Instituições, Empresas, CPLP, PALOP, UE, CEDEAO e Outros organismos políticos*.

Os *Partidos da oposição parlamentar*, constituídos pelo *PAICV* e pela *UCID*, agregam 17% das presenças nas peças elegíveis para o pluralismo político-partidário, enquanto, nos *Partidos políticos extraparlamentares* apenas o *PP* teve presença em 1,1% das peças editadas no *Jornal das 5*.

FIGURA 62-PRESENÇAS DO GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DAS 5 –RÁDIO MORABEZA



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 41. Total de presenças das formações =94 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto). Valores em percentagem.

Neste item, as presenças são analisadas de forma desagregada, observando a sua distribuição por bloco informativo. Não se regista, no *Jornal das 5*, a presença de dois dos partidos políticos sem assento parlamentar: *PTS* e *PSD*. Das formações internacionais (*CPLP*, *PALOP*, *CEDEAO* e *UE*), os *PALOP* não têm presença no referido bloco informativo. Também os *Políticos independentes* não tiveram presença no serviço noticioso da Rádio Morabeza.

Das formações com presença no bloco informativo, *Jornal das 5*, o destaque vai para o *Governo* com 26,6% das presenças, seguido das *Autarquias* e *Instituições*, com 9,6% cada.

Das formações partidárias com assento parlamentar, o *MpD* é o que tem menor presença nas peças, 4,3%, inferior aos 8,5% obtidos tanto pelo *PAICV* como pela *UCID*. O *PP* é o único partido sem presença no Parlamento representado na amostra, com um peso de 1,1% nas presenças das formações.

A *Presidência da República* esteve presente em 6,4% das peças, igual presença conseguida pelas *Assembleias Municipais* e acima da presença da *Sociedade civil* e das *Empresas*, cada uma presente em 4,3% das peças.

QUALIDADE EM QUE SURGEM GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES

FIGURA 63-QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Jornal das 5 - Rádio Morabeza			
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala
Presidência da República	—	—	100%	—
Governo	7,4%	11,1%	66,7%	14,8%
PAICV	11,1%	33,3%	44,4%	11,1%
MpD	—	25%	75%	—
UCID	—	25%	25%	50%
PP	—	100%	—	—
Assembleia Nacional	—	—	100%	—
Autarquias	10%	20%	50%	20%
Sindicatos e trabalhadores	—	—	66,7%	33,3%
Sociedade civil	—	—	100%	—
Instituições	—	—	88,9%	11,1%
Empresas	—	—	100%	—
CEDEAO	—	—	100%	—
CPLP	—	—	100%	—
UE	—	—	100%	—
Outros organismos políticos	—	—	100%	—

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 41. Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 96 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

Esta variável identifica a qualidade em que a formação aparece ou é referenciada na peça. As formações são referenciadas, de acordo com quatro qualidades mutuamente excludentes: I) *Quem fala* (quando a formação tem voz ativa e não é criticada); II) *De quem se fala* (a formação não tem voz ativa, mas é referenciada ou citada sem ser criticada); III) *Destinatário ou alvo* (quando a formação é apenas alvo de críticas, contestações ou acusações e não tem voz ativa); e IV) *Simultaneamente protagonista e alvo* (a formação tem voz ativa ou é citada, mas também é alvo de críticas, acusações ou contestação).

No *Jornal das 5*, oito (8) das 16 formações presentes na amostra surgem apenas na qualidade *De quem se fala*, ou seja, sempre que aparecem nas peças, é por mera referência ou citação: *Presidência da República, Assembleia Nacional, Sociedade civil, Empresas, CPLP, CEDEAO, UE e Outros organismos políticos*.

Apenas três formações, o *Governo* com 7,4%, o *PAICV* com 11,1% e as *Autarquias*, com 10%, foram referenciadas na categoria de *Simultaneamente protagonista e alvo*.

Das 16 formações identificadas na amostra de pluralismo político-partidário nas edições de 2017 do *Jornal das 5*, apenas seis (6) falaram na primeira pessoa, ou seja, marcaram presença nas peças na qualidade de *Quem fala*: *Governo* (14,8%), *PAICV* (11,1%), *UCID* (50%), *Autarquias* (20%), *Sindicatos e trabalhadores* (33,3%) e *Instituições* (11,1%).

TIPO DE REPRESENTANTE DO GOVERNO E PARTIDOS POLÍTICOS

FIGURA 64-TIPO DE REPRESENTANTE DO GOVERNO E PARTIDOS POLÍTICOS, POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Tipo de representante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Presidência da República	Presidente da República	100%
Governo	Primeiro-Ministro	14,8%
	Ministros	37%
	Vice-Presidentes dos partidos	3,7%
	Deputados e líderes parlamentares	3,7%
	Sem representante personalizado	40,7%

PAICV	Presidentes dos partidos	11,1%
	Vice-Presidentes dos partidos	11,1%
	Deputados e líderes parlamentares	55,6%
	Sem representante personalizado	22,2%
MpD	Porta-vozes de partidos políticos	25%
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	25%
	Deputados e líderes parlamentares	50%
UCID	Presidentes dos partidos	62,5%
	Deputados e líderes parlamentares	25%
	Sem representante personalizado	12,5%
PP	Sem representante personalizado	100%
Assembleia Nacional	Presidente da Assembleia Nacional	33,3%
	Sem representante personalizado	66,7%
Autarquias	Presidentes de Câmaras	40%
	Vereadores	20%
	Restantes representantes das autarquias	10%
	Sem representante personalizado	30%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 41. Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante = 71 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

Esta variável especifica a função do ator que mais se destaca na formação político-partidária presente na peça. O indicador só é observado quando na peça se regista a presença ou referência a um ator personalizado. No período em análise, observa-se que a *Presidência da República* foi representada exclusivamente pelo *Presidente da República*. Já em representação do *Governo*, nota-se a proeminência dos *Ministros* (37%) e do *Primeiro-ministro* (14,8%).

O *MpD*, em 50% e o *PAICV*, em 55,6% das peças com a sua presença foram representados pelos *Deputados e líderes parlamentares*.

A *UCID* foi representada, na maioria das vezes, pelo seu *Presidente* (em 62,5% das peças com presença do partido), enquanto o *PP* sempre que esteve presente nas peças, foi *Sem representante personalizado*.

Na maioria das peças com presença da *Assembleia Nacional* (66,7%), esta esteve presente *Sem representante personalizado*. As *Autarquias* foram representadas pelos *Presidentes de câmaras* em 40% das peças com presença dos municípios.

iii) DADOS DE CONTEXTO

SUBTEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS

FIGURA 65-SUBTEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Atividades da Presidência da República	4,9%	4,9%
Atividades da Assembleia Nacional	4,9%	4,9%
Reestruturação do sistema político	2,4%	2,4%
Descentralização/regionalização	2,4%	2,4%
Orçamento de Estado	7,3%	7,3%
Atividades/propostas de partidos políticos	9,8%	9,8%
Atividades de autarquias	9,8%	9,8%
Atividades de associações de municípios	2,4%	2,4%
Políticas para a justiça	2,4%	2,4%
Políticas para a educação	4,9%	4,9%
Políticas económicas	2,4%	2,4%
Políticas fiscais/financeiras	2,4%	2,4%
Políticas externas	9,8%	9,8%
Políticas culturais	2,4%	2,4%
Atividades de organizações internacionais	2,4%	2,4%
Eleições políticas internacionais	2,4%	2,4%
Cimeiras internacionais	2,4%	2,4%
Agricultura, pescas e pecuária	4,9%	4,9%
Turismo	2,4%	2,4%
Emprego/desemprego	2,4%	2,4%
Ações sindicais	2,4%	2,4%
Transportes e infraestruturas	2,4%	2,4%
Artes e eventos culturais	4,9%	4,9%
Património cultural	2,4%	2,4%
Celebrações festivas não religiosas	2,4%	2,4%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 41. Valores em percentagem.

Esta variável visa identificar, através da análise de conteúdo manifesto, os subtemas presentes nas peças com presença das formações político-partidárias. Assim, além da

diversidade dos assuntos tratados nas peças, ela permite identificar os temas que mais recorrentemente surgem nos discursos e nas agendas dos agentes político-partidários, mediatizados através dos serviços de notícias da Rádio Morabeza.

Os dados da tabela mostram que, no período em análise, as peças mediatizaram 25 subtemas, desde as estritamente ligadas à política aos referentes a *Celebrações não religiosas*.

Os subtemas que mais vezes estiveram presente foram as *Atividades das autarquias* e *Atividades/propostas de partidos políticos*, ambos com um peso de 9,8% cada, assim como as *Políticas Externas, com a mesma percentagem* seguidos de *Orçamento de Estado* em 7,3 % das peças. As políticas do Governo têm um peso agregado de 24,3% das peças que versaram sobre políticas públicas nas diferentes áreas, designadamente políticas para a *Justiça e a Educação, Políticas Económicas, fiscais/financeiras e culturais*.

ANÁLISE DAS FONTES DE INFORMAÇÃO: SUBCATEGORIAS E NÚMERO DE ÁREAS

FIGURA 66-SUBCATEGORIAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte de informação principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Presidência da República	4,9%	4,9%
Assembleia Nacional	4,9%	4,9%
Governo	19,5%	19,5%
Anteriores Governos	2,4%	2,4%
Representações diplomáticas	2,4%	2,4%
Partido (s) do Governo	4,9%	4,9%
Partidos políticos da oposição parlamentar	22%	22%
Autarquias	12,2%	12,2%
Associações de municípios	2,4%	2,4%
Associações empresariais	2,4%	2,4%
Representações sindicais	7,3%	7,3%
Instituições do ensino superior	2,4%	2,4%
Órgãos de comunicação social	7,3%	7,3%
Movimentos cívicos/humanitários	2,4%	2,4%
Informação não atribuída	2,4%	2,4%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 41. Valores em percentagem.

Esta categoria de análise permite avaliar os dados sobre a origem e a diversidade da origem das fontes de informação destacadas nas peças com presença de formações político-partidárias. Durante o período em análise, foram usadas como fontes 15 subcategorias.

A tabela mostra que a subcategoria de fontes mais utilizada tem proveniência nos *Partidos políticos da oposição parlamentar*, constituindo-se fonte principal em 22% das peças analisadas no *Jornal das 5*. O *Governo* com 19,5% e as *Autarquias* com 12,2%, seguem

respectivamente como segunda e a terceira áreas de fontes mais importantes, um peso que é superior ao das *Representações sindicais* e *Órgãos de comunicação social*, ambos com igual peso (7,3%).

FIGURA 67-NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO POR FORMAÇÃO E POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Número de áreas das fontes	Jornal das 5 - Rádio Morabeza
Presidência da República	Proveniência única	100%
Governo	Proveniência única	92%
	Proveniência múltipla	8%
PAICV	Proveniência única	75%
	Proveniência múltipla	25%
MpD	Proveniência única	100%
UCID	Proveniência única	87,5%
	Proveniência múltipla	12,5%
PP	Proveniência múltipla	100%
Assembleia Nacional	Proveniência única	83,3%
	Proveniência múltipla	16,7%
Autarquias	Proveniência única	77,8%
	Proveniência múltipla	11,1%
	Não aplicável	11,1%
Sindicatos	Proveniência única	66,7%
	Proveniência múltipla	33,3%
Sociedade civil	Proveniência única	75%
	Proveniência múltipla	25%
Instituições	Proveniência única	100%
Empresas	Proveniência única	100%
CPLP	Proveniência única	100%
CEDEAO	Proveniência única	100%
UE	Proveniência única	66,7%
	Proveniência múltipla	33,3%
Outras formações políticas	Proveniência única	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 41. Valores em percentagem.

Este indicador disponibiliza dados sobre o número de área das fontes. O objetivo é analisar o peso do número das fontes, na montagem das peças noticiosas com presença de formações político-partidárias. Esta análise é feita em função da definição de duas categorias: *Proveniência única* e *Proveniência múltipla*.

Com fontes de *Proveniência única* a 100% foram editadas peças informativas com referências a sete (7) das 16 formações político-partidárias presentes na amostra do *Jornal das 5: Presidência da República, MpD, Instituições, Empresas, CPLP, CEDEAO e Outros organismos políticos*

Em 11% das peças com presença das *Autarquias*, as fontes não foram identificadas ou atribuídas, pelo que aparecem com a codificação *Não aplicável*. A base de dados exhibe um predomínio das fontes de origem única na edição das peças de todas as formações políticas, à exceção do *PP*, cujas fontes das peças com a sua presença são totalmente de *Proveniência múltipla*.

ATORES PRINCIPAIS

FIGURA 68-ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Presidente da República	7,7%	7,7%
Primeiro-ministro	5,1%	5,1%
Ex-Primeiros-ministros	2,6%	2,6%
Ministros	15,4%	15,4%
Membros do corpo diplomático	2,6%	2,6%
Presidentes dos partidos	10,3%	10,3%
Vice-Presidentes dos partidos	7,7%	7,7%
Porta-vozes de partidos políticos	2,6%	2,6%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	2,6%	2,6%
Deputados e líderes parlamentares	10,3%	10,3%
Presidentes de autarquias	5,1%	5,1%
Outros representantes de autarquias	2,6%	2,6%
Presidentes/representantes de associações de municípios	2,6%	2,6%
Representantes dos restantes organismos públicos	2,6%	2,6%
Vereador	2,6%	2,6%
Representantes de associações empresariais	2,6%	2,6%
Representantes sindicais	7,7%	7,7%
Representantes de organismos de educação	2,6%	2,6%
Artistas e outros criadores	2,6%	2,6%
Especialistas, técnicos e cientistas	2,6%	2,6%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 41. Valores em percentagem.

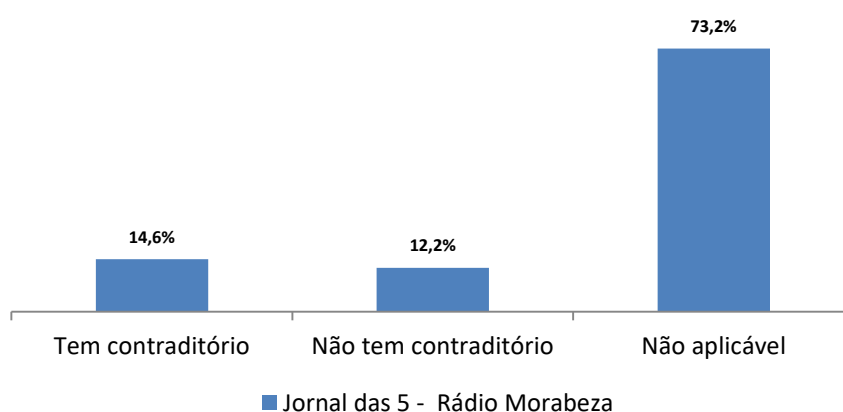
A análise assenta na identificação das subcategorias de atores principais das peças com presença das formações político-partidárias. No trabalho de codificação da base é identificado como ator principal aquele que, na peça, assume maior protagonismo, ou como figura central em relação aos fatos e eventos tratados na edição do jornalista.

Uma primeira leitura dos dados da amostra indica que a diversidade dos atores é extensiva a 20 subcategorias. Com uma vantagem considerável sobre as demais, surge a subcategoria *Ministros* como a mais destacada entre os atores principais das peças com presença de formações político-partidárias, detendo 15,4% do protagonismo, seguida dos *Presidentes dos partidos* e dos *Deputados e líderes parlamentares*, ambos com 10,3% cada.

O *Presidente da República* foi ator principal em 7,7% das peças analisadas na amostra, o *Primeiro-ministro* em 5,1% e os *Presidentes das autarquias* também em 5,1%. Destaca-se, ainda, a presença de *Ex-primeiros-ministros*, ator principal em 2,6% das peças, e o peso dos *Vice-presidentes dos partidos*, atores principais em 7,7%, um score igual ao do *Presidente da República*.

PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO

FIGURA 69-PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 41. Valores em percentagem.

Esta variável dá conta da forma como o operador respeitou a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas sempre que houve uma acusação explícita numa peça noticiosa, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço ou na mesma notícia, o mesmo tratamento de quem crítica ou acusa.

Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também ouvida ou os seus interesses atendíveis foram

respeitados, dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando, face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação); 4) Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita, é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Das 41 peças emitidas no *Jornal das 5* com presença de formações político-partidárias, presentes na amostra, em 73,2% delas não houve críticas ou acusações, pelo que são assinalados, como sendo *Não aplicáveis*. Em 26,8% das peças, houve críticas ou acusações de uma parte a um terceiro, porém, em somente 14,6% das mesmas foi concedida à outra parte o direito de resposta, pelo que surgem na amostra assinaladas como *Tem contraditório*. Em 12,2% das peças emitidas no *Jornal das 5*, houve críticas, mas não houve uma reação do alvo, na mesma peça, ou na mesma edição do jornal, de modo que surgem assinaladas como *Não tem contraditório*.

C- INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA

i) Apresentação geral dos dados para a Rádio Morabeza

FIGURA 70-PROGRAMAS DA RÁDIO MORABEZA ABRANGIDOS NA ANÁLISE

Programas	Género	Dia de exibição	Hora de exibição	Total de edições a)	Edições com atores político-partidários b)	Nº de atores políticos
Panorama 3.0	Magazine	Sexta-Feira	19h	24	4	4

ii) “Panorama 3.0”

FIGURA 71-DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PANORAMA 3.0”

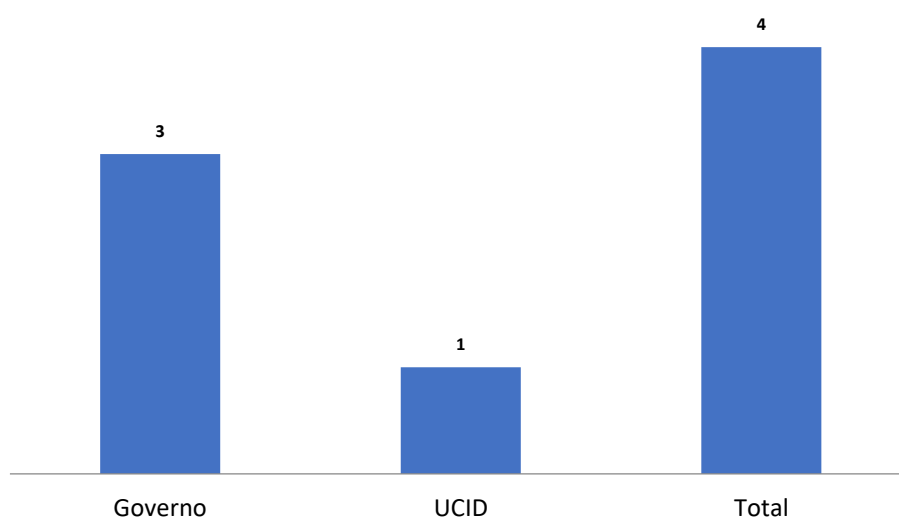
Nº de edições	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
4	4	04:05:18	01:01:19

FIGURA 72-ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “PANORAMA 3.0”

Data	Tema	Ator (nome)	Atividade/função	Representação político-partidária
24-11-2017	Orçamento de Estado para 2018	Olavo Correia	Ministro das Finanças	Governo
03-11-2017	Re-candidatura de António Monteiro à liderança da UCID	Dora Pires	Deputada Representante da UCID	UCID
29-09-2017	A comunidade cabo-verdiana residente em Portugal	Eurico Monteiro	Embaixador de Cabo Verde em Portugal	Governo
15-09-2017	O novo ano letivo	Maritza Rosabal	Ministra da Educação	Governo

Número total de edições consideradas = 4; Número total de atores político-partidários = 4

FIGURA 73-REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “PANORAMA 3.0”



Número total de edições consideradas = 4; Número total de atores político-partidários = 4

O “*Panorama 3.0*” é um programa de carácter informativo da Rádio Morabeza. Durante o ano de 2017, esta estação de rádio emitiu 24 edições do programa. Destas, registou-se a presença de atores político-partidários em apenas quatro (4). Trata-se de um programa semanal que visa informar e analisar os assuntos que marcam a atualidade. Vai para o ar todas as sextas-feiras, a partir das 19h. Relativamente ao tempo, contabilizou-se um acumulado de 4:05:18 nas quatro edições, distribuído por uma média de 1:01:19 por programa.

No seu alinhamento, o programa inclui um espaço de reportagem, outro para análise e comentários e um terceiro destinado a entrevistas. Normalmente, há duas ou até três entrevistas em cada edição do programa *Panorama 3.0*, sobre temas diferentes.

Nas quatro (4) edições produzidas em 2017 com presença de atores político-partidários, destacaram-se o *Governo* e a *UCID*. O *Governo* teve maior representação, isto é, esteve representado por dois Ministros e um Embaixador em três edições, enquanto a *UCID*, representada pela sua deputada Dora Pires, apenas teve espaço num único programa.

As entrevistas do *Panorama 3.0* eram previamente gravadas pela equipa de jornalistas da Rádio Morabeza.